

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Kassiê de Carvalho

A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DE
PASSO FUNDO REFLETIDA NOS JORNAIS
IMPRESSOS DO MUNICÍPIO

Passo Fundo
2016

Kassiê de Carvalho

A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DE
PASSO FUNDO REFLETIDA NOS JORNAIS
IMPRESSOS DO MUNICÍPIO

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade de Passo Fundo como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sob a orientação da Dr^a Sônia Regina Schena Bertol.

Passo Fundo
2016

Kassiê de Carvalho

A Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo refletida nos jornais impressos do município

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade de Passo Fundo como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Sônia Regina Schena Bertol.

Aprovada em ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Sônia Regina Schena Bertol – UPF

Prof. Dr. _____ - _____

Prof. Dr. _____ - _____

Eu não ia fazer agradecimentos neste trabalho, porque já ultrapassei horrores o limite de páginas proposto. Acontece que, a pouco mais de um dia da entrega dele, sentei em frente ao computador para fazer os últimos ajustes e fiquei pensando em como seria impossível fazê-lo sozinha e achei injusto com as pessoas que estiveram comigo nesta trajetória. Não só na produção do TCC, mas sim ao longo de toda a faculdade. Levou quatro anos (sim, para mim foram quatro) para eu construir ele, porque a execução não dura um semestre, mas se aplica nele tudo o que você aprendeu no ambiente acadêmico e, principalmente, o que você aprendeu com as pessoas que estiveram junto a ti.

Primeiramente, eu quero agradecer à pessoa mais importante da minha vida: a Franzinha, minha companheira de todas as horas, que, inclusive frequentou as aulas do TCC comigo, embora tenha dormido bastante, ao invés de me fazer companhia, nas intermináveis noites de escrita (queria avisar que companhia que dorme não é companhia, viu?).

Em segundo lugar, gostaria de agradecer à minha orientadora, Sônia Bertol, que me motivou bastante com seus elogios ao meu trabalho.

Em terceiro, o agradecimento vai para um dos melhores professores que eu já tive na vida, com sua paciência interminável e conhecimento que vai além do que qualquer pessoa possa imaginar: Benami Bacaltchuk, que teve uma participação gigantesca, na minha formação como um todo, mas, em especial, neste trabalho, por me mostrar coisas que eu não fui capaz de ver sozinha. Do fundo do coração, muito obrigada!

Às professoras Bibiana e Maria Joana, que expuseram suas visões sobre o meu trabalho e enriqueceram ele de uma forma que eu não conseguiria.

E, em quinto lugar, queria agradecer a mim mesma por não ter desistido nunca deste sonho de ser jornalista, porque, acho, só eu sei o quanto não foi fácil.

Sobre o número de páginas: espero não ser punida, mas se for, sei que valeu a pena!

RESUMO

A Assessoria de Imprensa (AI) é uma área se consolidou dentro das empresas, órgãos e organizações, em grande parte no âmbito público, e ganhou notoriedade a partir do fim da ditadura. Em Passo Fundo, cidade ao Norte do Estado do Rio Grande do Sul, não é diferente: a AI da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (PMPF) pode ser vista diariamente estampada nas páginas dos jornais impressos locais. Partindo deste princípio, a presente pesquisa analítica descritiva quantitativa e, também, qualitativa tem como objetivo geral compreender a forma como os dois jornais impressos diários do município publicam o material que os assessores da PMPF enviam às redações. Desta forma, faremos uma costura entre fatores como o trabalho da assessoria de imprensa, o campo econômico e o interesse público, levando em conta a quantidade de *releases* publicados por cada veículo, as alterações feitas nos materiais, quanto espaço essas publicações ocupam nas páginas dos periódicos e que tipos de notícias foram veiculados, para sabermos se há diferença na visibilidade dada pelos veículos às notícias da Prefeitura e a que visam essas notícias. Para este estudo, serão usados conceitos dos principais pesquisadores das áreas em questão: Jorge Duarte (2007; 2009) falando sobre Assessoria de Imprensa e Comunicação Pública, Elisa Kopplin e Luiz Artur Ferraretto (1996) também falando sobre Assessoria de Imprensa e entrando, também, na questão da distribuição da notícia nas páginas dos jornais, Rafael Souza Silva (1985) explicando como funciona a diagramação e visualização de página, e a própria orientadora desta pesquisa, Sônia Bertol (2007), contando um pouco da história do jornalismo impresso no mundo, mas especificamente em Passo Fundo. Ao final, iremos descobrir no que o poder da censura invisível, proporcionada pelo campo econômico (BOURDIEU, 1997), é capaz de interferir.

Palavras-chave: Assessoria de Imprensa; Comunicação Pública; Jornal Impresso; *Release*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Zonas de visualização da página	15
Figura 2. Ordem de recebimento dos <i>releases</i>	38
Figura 3. Quantidade de <i>releases</i> utilizados pelos veículos	40
Figura 4. Distribuição das zonas de visualização nos jornais	44
Figura 5. Distribuição das páginas nos jornais	45
Figura 6. Notícias da PMPF representadas por categoria em cada jornal	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Características básicas dos jornais.....	37
Tabela 2. Datas de recebimento e publicação dos materiais.....	39
Tabela 3. Espaço ocupado pelos <i>releases</i> no Diário da Manhã	41
Tabela 4. Espaço ocupado pelos <i>releases</i> no O Nacional	41
Tabela 5. Principais descrições das publicações feitas nos jornais	43
Tabela 6. Comparativo entre os jornais sobre a edição dos materiais publicados	47
Tabela 7. Classificações nas quais se encaixam as notícias encaminhadas pela AI.....	48

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 JORNAL IMPRESSO: DA ORIGEM À PRÁTICA DIÁRIA.....	10
1.1 A construção visual da página.....	14
2 ASSESSORIA DE IMPRENSA: ORIGEM E DESENVOLVIMENTO.....	18
2.1 Assessoria de Imprensa x Assessoria de Comunicação.....	20
2.2 Assessor de imprensa: quem é e o que faz?.....	21
2.3 Produtos e serviços que a assessoria de imprensa oferece	23
2.3.1. O que é o <i>release</i> e que estrutura ele tem?	25
3 COMUNICAÇÃO PÚBLICA: HISTÓRIA E CONTEXTO	29
3.1 A informação na CP	31
4 METODOLOGIA.....	32
4.1 A comunicação na prefeitura de Passo Fundo.....	34
5 - ANÁLISE DOS DADOS.....	37
5.1 Identificação dos materiais aproveitados pelas redações	37
5.2 A disposição das matérias nas páginas dos jornais.....	40
5.3 A edição dos <i>releases</i> produzidos pela AI e suas categorias noticiosas.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERÊNCIAS	53
ANEXOS	55

INTRODUÇÃO

Este trabalho, desenvolvido para a conclusão do curso de Jornalismo, na Universidade de Passo Fundo (UPF), busca comparar e compreender a forma como os *releases* do Departamento de Comunicação da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (PMPF), quando enviados às redações dos dois jornais impressos passo-fundenses, com circulação diária —O Nacional e Diário da Manhã—, são apresentados em suas páginas.

Tal pesquisa se justifica pela importância social que o jornal impresso tem, conforme veremos mais adiante neste trabalho, a partir da revisão bibliográfica, ainda mais em se tratando de divulgar as ações da Prefeitura em prol da sua comunidade. A ideia de realizar uma pesquisa acerca deste tema surgiu a partir da observação dos dois jornais, postos lado a lado, notando-se, assim, que cada veículo trata o mesmo material de formas próprias e individuais. Desta forma, tendo como base a informação de que os jornalistas das duas redações recebem o material encaminhado pela PMPF (ANEXO 1), daremos prosseguimento a este estudo.

Com a presente pesquisa, a intenção é entender como ocorre essa forma individual de tratar os materiais, que cada veículo possui. Assim, vamos elencar a quantidade de material, proveniente desta assessoria, que é publicado nas páginas dos veículos em questão e quais são as principais diferenças e semelhanças nas publicações feitas por ambos os jornais. Além disso, também serão observados aspectos como a diagramação das matérias da prefeitura nos dois periódicos e a disposição de fotos e autoria das mesmas na publicação das matérias.

De maneira mais focada, podemos dizer que como objetivos específicos para esta pesquisa, temos os seguintes itens:

- 1- Sabendo que as duas redações recebem simultaneamente os *releases* da Prefeitura, iremos identificar quais foram os materiais aproveitados por cada uma das redações.
- 2- Avaliar quais foram os espaços gráficos dados a essas publicações quanto à sua localização, bem como quanto à área que o texto e foto(s), se for o caso, ocupam na página. Também vamos apontar se as fotos usadas foram feitas pelo veículo de comunicação ou enviadas pela assessoria.

- 3- Dos materiais aproveitados, vamos elencar as alterações que eles receberam por cada veículo impresso, sejam elas no título ou no corpo do texto e em qual classificação de notícia, sugerida por Duarte (2007), se encaixa o tipo de informação repassada pela assessoria.

Assim, ao longo das próximas páginas, vamos rever alguns conceitos essenciais para que possamos compreender melhor o nosso objeto de pesquisa para, então, aplicarmos a análise. Esses conceitos, por sua vez, trazem estudos de diversos autores, que são pesquisadores e/ou profissionais de mercado nas áreas citadas nesta pesquisa. Em nosso acervo de escritores estudiosos temos clássicos como Jorge Duarte (2007; 2009), Elisa Kopplin e Luiz Artur Ferraretto (1996) falando sobre assessoria de imprensa, Rafael Souza Silva (1985) falando sobre diagramação, e Sônia Bertol (2007), que é orientadora deste trabalho monográfico, falando sobre a história do jornal impresso, inclusive na cidade de Passo Fundo.

No primeiro capítulo, iremos conhecer um pouco mais sobre a história do jornal impresso (BERTOL; FROSI, 2007) e também do seu modo de fazer, graficamente falando. É neste capítulo que vamos, também, revisar sobre como as páginas são lidas e construídas (SILVA, 1985). Isso, claro, sem deixar de fora a história dos veículos de comunicação que constituem nosso objeto para o estudo.

Após, andaremos um pouco na superfície do mundo da assessoria de imprensa e seus profissionais, retomando a história das AIs, funções do assessor de imprensa enquanto profissional da área da comunicação e vários outros fatores como, por exemplo, os produtos e serviços que uma assessoria é capaz de oferecer (DUARTE, 2009).

E depois desses dois capítulos, é a vez de falar de assessoria no âmbito público, revendo alguns conceitos sobre a Comunicação Pública, acerca de como ela é feita no geral e também é a hora de conhecermos um pouco sobre o Departamento de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (CARVALHO; GRITTI et. al., 2015).

A metodologia do estudo deve suceder-se a esses três capítulos citados, onde descreveremos de que forma será feita nossa análise quantitativa e qualitativa, sob a visão de autores como Antônio Carlos Gil (apud FÁVERO; GABOARDI, 2008), Gláucia Braga (2004), Tatiana Gerhardt e Denise Silveira (2009) e Jorge Duarte (2007).

1 JORNAL IMPRESSO: DA ORIGEM À PRÁTICA DIÁRIA

Iniciamos esse estudo falando um pouco sobre a prática do jornalismo no meio impresso: desde a sua origem, até a criação dos veículos que motivaram esta pesquisa: os jornais O Nacional e Diário da Manhã, na cidade de Passo Fundo (RS) e, após, vamos entender como funciona a construção visual do jornal impresso.

A sede por informação, explicam Sônia Bertol e Fabíola Frosi (2007), vem ainda lá dos povos primitivos, que não eram sequer letrados, mas que tinham essa necessidade de ter informação. E a origem do jornalismo está diretamente ligada a essa necessidade. Devido à invenção da imprensa, no século XV, durante o período de transição entre a Idade das Trevas e o Iluminismo, Bertol e Frosi (2007) colocam que, assim, começam a circular as primeiras folhas noticiosas e jornais, que com o tempo foram dando lugar ao Jornalismo tal como conhecemos hoje em dia.

Gutenberg, o alemão que inventou a prensa de tipos móveis, ainda no século XV, é o grande responsável pela origem do jornalismo impresso (BERTOL; FROSI, 2007). De acordo com as autoras, foi a partir da prensa que a história da prática impressa do jornalismo consolidou-se. No começo do século XVI, relatam elas, as primeiras folhas noticiosas chegaram à Europa, pois nessa hora a prensa era usada para produzir informação, que se dava a partir de acontecimentos particulares, não tendo, assim, uma periodicidade firmada. Já a partir da segunda metade do mesmo século as folhas passaram a ser periódicas. E mais adiante, no século XVII, com força que ganhou o setor comercial, aparecem as primeiras revistas e jornais noticiosos e com edições assíduas.

Bertol e Frosi (2007), salientam que evidências sugerem que o primeiro jornal semanal teria nascido em Amsterdã, no ano de 1607. Elas destacam que por consequência de o poder político estar muito atrelado à imprensa, os veículos de comunicação eram usados para que os governos fizessem proclamações, e comunicados oficiais.

Ao longo do século XIX, comentam as autoras, “a produção e distribuição de notícias adquiriram caráter de indústria jornalística, o que coincidiu com uma grande melhoria nos métodos de produção e na multiplicação das estradas de ferro”, de modo com que a distribuição pudesse ser feita de maneira mais fácil e eficaz (In. BATISTELLA, 2007, p. 137).

A Associação Nacional de Jornais – ANJ (2013), em artigo publicado em seu *site*, classifica a instalação da imprensa no Brasil como tardia, assim como vários outros

aspectos nacionais, tais como implantação do ensino superior, manufaturas, independência política e até a abolição da escravidão.

Além disso, a entidade deixa saliente a controvérsia que há sobre qual foi ou não o primeiro jornal do Brasil, em especial referente a algumas características comuns a ambos, “principalmente em torno das datas, dos locais em que circularam suas primeiras edições e de quem os editava” (ANJ, 2013, p. 01), fatores que vamos entender melhor a partir dos próximos parágrafos.

As autoras Bertol e Frosi, expõem que, vinda às pressas para o Brasil, devido à chegada de Napoleão Bonaparte em Portugal, a família real portuguesa foi o grande marco para a imprensa no Brasil. Elas destacam que, em 1808, Dom João tornou oficial a imprensa em terras brasileiras, dando origem à Imprensa Régia, no Rio de Janeiro.

E, da mesma forma como ocorreu com o primeiro jornal impresso do mundo, citado no subcapítulo anterior, José Marques de Melo (Apud BATISTELLA, 2007) reitera que a imprensa foi vinculada ao governo, de maneira a influenciar a atuação da Coroa Portuguesa, como forma de normalizar as atividades da família real, instalada provisoriamente no país.

Desta forma, somente 308 anos após o descobrimento do Brasil, o país tinha seu primeiro veículo de comunicação atuando (BERTOL; FROSI, 2007). Há quem diga que isso se deu pelo motivo de que não era conveniente a Portugal que o povo de sua colônia fosse instruído (MOREIRA Apud MELO, 1973), assim como há quem diga que esse fato só se deu porque a maioria da população que aqui vivia ainda era analfabeta, não valendo a pena o investimento que a Corte Portuguesa faria, caso instaurasse a imprensa antes (MELO, 1973).

O primeiro jornal brasileiro, porém, não era exatamente brasileiro e não foi o jornal fundado por Dom João. Em 1º de junho de 1808, conforme as autoras, o jornalista Hipólito José da Costa fazia, em Londres, a impressão da primeira edição do Correio Braziliense, um jornal mensal, que tinha entre 72 e 140 páginas de conteúdo liberal e doutrinário, e chegava ao Brasil às escondidas. Entretanto, a instauração oficial da imprensa no Brasil se deu pela Gazeta do Rio de Janeiro, que entrou em circulação em 10 de setembro de 1808. A Gazeta tinha quatro páginas e era feita num órgão oficial da administração Real.

Quanto ao Correio Brasiliense, as autoras descrevem que sobreviveu firmemente até 1822, perdendo as forças logo após à Independência, em 07 de setembro do mesmo ano.

Num breve apanhado histórico, Bertol e Frosi (2007) evidenciam o papel da Proclamação da Independência, precedida pela liberdade de imprensa, no desenvolvimento do jornalismo impresso no país. Em 1821, justamente a liberdade de imprensa abriu as portas para a prática do jornalismo, incentivando a criação de muitos novos jornais em várias regiões do Brasil, que faziam ataques à Corte, segundo as autoras, muitas vezes até de forma violenta. O governo, por sua vez, procurava defender-se mantendo ativos seus jornais.

Proclamada a Independência, apontam elas, cerca de um mês depois, a liberdade de imprensa voltou à repressão, fato este que deu origem à pasquinagem. Para entender o que foi a pasquinagem, primeiro vamos entender o que foi o pasquim. Bertol e Frosi (2007) detalham o pasquim como um material de “característica panfletária, linguagem violenta e agressiva”, além de sua efemeridade, com finalidade de poder dar voz aos grupos políticos da época: “liberais e conservadores, que se digladiavam através de seus respectivos pasquins. Desde os títulos até o conteúdo, eram irreverentes e chegavam ao ponto do insulto pessoal e da calúnia” (BERTOL; FROSI In. BATISTELLA, 2007, p. 139).

Após isso, em 1827, as autoras relatam um novo ápice da liberdade de imprensa, o que, mais uma vez, deu vazão ao surgimento de novos jornais, como, por exemplo, O Diário de Porto Alegre, o primeiro jornal do Rio Grande do Sul (RS).

Em uma rápida síntese da história sul-rio-grandense, com relação a questões políticas, Bertol e Frosi (2007), ao enaltecer o início da trajetória do jornalismo no RS, que ocorreu, conforme elas, durante o processo político acentuado que antecedeu a Revolução Farroupilha, fazem uma costura de autores que falam sobre o movimento ter tido valorosa atuação no fomento do jornalismo gaúcho, muito embora não tenha sido o fator fundamental para que se efetivasse.

Nesta troca de ideias, Jandira Silva (apud BATISTELLA, 2007) indica a Revolução Farroupilha, que teve início em 1835, não como o fator determinante para que a formação da imprensa ocorresse, mas sim como um ponto importante na sua construção, ao passo de que Francisco Rudiger (apud BATISTELLA, 2007, p. 139) coloca o processo político em andamento como uma “mola propulsora do desenvolvimento da imprensa”, de modo com que o “estágio da vida econômica forneceu-lhe [à implantação da imprensa] apenas a pré-condição”, pois, conforme ele, o setor comercial precisava saber o que estava acontecendo no mercado, câmbio e, também, em relação à legislação, além de que os editores tinham de oferecer um meio de comunicação diferente.

Desta forma, as autoras confirmam que nesta época foi impresso o primeiro jornal do Estado: o Diário de Porto Alegre, que, alegam elas, abriu as portas para que outros jornais iniciassem suas atividades, conforme o movimento Farroupilha ia se aquecendo.

Contudo, afirmam as autoras, 10 anos mais tarde, em 1845, com o fim da Revolução, o mercado jornalístico na capital gaúcha perdeu o estímulo, pois “as circunstâncias políticas não impulsionavam mais o surgimento ou a manutenção de jornais” (BERTOL; FROSI, In BATISTELLA, 2007, p. 142) ao passo de que a atividade jornalística começou a se desenvolver no interior do RS.

O mercado do jornalismo impresso em Passo Fundo, de acordo com Bertol e Frosi (2007) foi bastante intenso, entre o final do século XIX e início do século XX. Conforme as autoras, a disputa política entre liberais e republicanos resultou num abrir e fechar de veículos de comunicação impressa dos quais nenhum sobreviveu até hoje.

O que temos em Passo Fundo, atualmente são os jornais que apareceram pela cidade a partir de 1925 e que fazem parte do objeto de estudo da presente pesquisa: em 19 de junho deste ano, abriu as portas o jornal O Nacional e em 28 de novembro de 1935 entrou em circulação o jornal Diário da Manhã. A seguir, vamos conhecer um pouco sobre ambos, sob a visão de Bertol e Frosi (2007):

O Nacional – Fundado em 19 de junho de 1925 por Herculano Annes, Gabriel Bastos e seus familiares, foi vendido, em 1940 ao funcionário Múcio de Castro. O jornal, desde sua primeira edição, autodenominou-se independente e, de início, tinha circulação semanal. Três meses após, passou a circular duas vezes por semana e depois três. O seu tamanho inicial era de 33cm (largura) X 46cm (altura), medida que se aproxima do padrão do jornal *standard*, que veremos mais adiante.

Atualmente, conforme destaca Caroline Silvestro (2014), O Nacional (ON) tem circulação diária em formato tabloide e abrangência regional, por isso, é responsável não apenas pelo registro histórico da cidade e da região, mas também contribuiu para o crescimento de Passo Fundo, que hoje é polo em educação, saúde, serviços e agronegócio.

Diário da Manhã – Fundado dez anos após o ON, em 28 de novembro de 1935, pelo jornalista Túlio Fontoura, o DM até hoje é dirigido pela família. Com a morte de Túlio, em 1979, a empresa passou a ser comandada por seu genro, Dyógenes Aulido Martins Pinto e após a morte deste, em 1998, passada a seus filhos Péricles Martins Pinto e Janesca Martins Pinto. Como o próprio nome já evidencia, o DM sempre teve circulação diária e matutina, sendo o primeiro jornal da região a ser impresso em máquina linotipo.

Conforme histórico publicado no *site* da empresa, o Grupo Diário da Manhã hoje é responsável pela circulação de dois jornais, um em Passo Fundo e outro em Carazinho, e pela radiodifusão de três emissoras: uma FM e uma AM em Passo Fundo e uma AM em Carazinho, tendo, assim, circulação regional firmada no Planalto Médio e na região do Alto Jacuí. Atualmente, o DM circula em formato tabloide e diariamente, exceto às segundas-feiras, quando o periódico não tem edição.

1.1 A construção visual da página

Como a intenção deste trabalho é avaliar a forma como as notícias enviadas pela assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Passo Fundo são dispostas nas páginas de ambos os jornais diários passo-fundenses, neste subcapítulo vamos falar um pouco sobre a diagramação e, em especial, sobre a organização das matérias¹ da referida assessoria nos jornais.

A diagramação, conforme a professora Maria Heloísa Marmo, (2014), “é a arte de organizar e combinar esteticamente as unidades de formas numa superfície”. Marmo ainda destaca que, atualmente, a editoração eletrônica é usada para fazer a disposição do conteúdo nas páginas, sejam elas impressas ou digitais.

Ela explica que, em um primeiro momento, é importante definir o local a se trabalhar, como, por exemplo, estabelecer o número de colunas, a quantidade de páginas, os enquadramentos e os limites. Após isso, definir um padrão para o estilo de projeto: as caixas, as fontes, os tamanhos das fontes e as cores que serão utilizadas. Por último, indica a professora, se deve avaliar a harmonia entre o texto, as figuras e os espaços em branco, para que o projeto fique visualmente confortável de se ler.

Falando em harmonia, é de extrema relevância para o desenvolvimento desta pesquisa que compreendamos a forma como os elementos são percebidos em uma página. Para Rafael Souza Silva (1985), numa página de jornal é possível identificar com facilidade o que ele chama de “zonas de visualização”, dentre as quais há diferença quanto à visibilidade que representam, conforme demonstrado na figura 1, apresentada a seguir:

¹“Matéria”, aqui, entende-se que é a notícia enviada pela AI; o *release*.

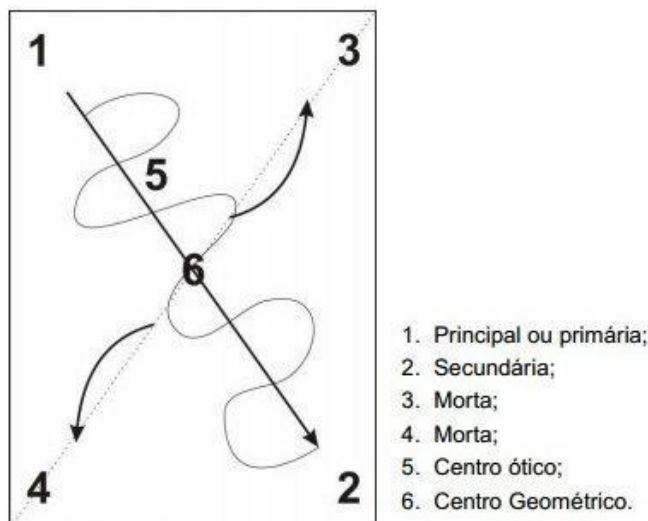


Figura 1 - Zonas de visualização da página (SILVA, 1985, p. 49)

Conforme Silva (1985), a zona primária deve conter um elemento que atraia a atenção e o interesse do leitor e este elemento, por sua vez, pode ser uma foto, um texto ou um grande título e explica como a leitura da página é feita, destacando que “a visão instintivamente se desloca com rapidez em diagonal para o lado inferior oposto, a rota básica da vista se projeta do lado superior esquerdo para o lado inferior direito” (SILVA, 1985, p. 47). Desta forma, de acordo com o autor, o diagramador deverá ter a atenção de preencher as chamadas de zonas mortas e o centro ótico da página com itens que façam da leitura algo leve, sem que a visão se desloque de maneira brusca.

Isto é: a diagramação das zonas mortas deve ser feita de forma a preencher tais espaços com elementos de grande atração visual, de modo a conduzir a leitura de um jeito confortável e rápido.

Além disso, como pode-se notar na figura apresentada anteriormente, o centro ótico é pontuado em um lugar distinto do centro geométrico. Sendo assim, Silva (1985) explica a importância sobre ter em mente que o centro ótico fica num lugar diferente do centro geométrico, estando um pouco acima deste, lembrando que a relação entre os dois centros deve variar de acordo com as dimensões da página. Já a leitura como um todo, Silva destaca, inconscientemente concentra-se na página da direita, ou seja, a página de número ímpar de uma publicação. Assim, em um jornal, por exemplo, o conteúdo de maior relevância ficará, comumente, em uma página ímpar. Essa relação entre largura e altura varia porque há jornais de tamanhos diferentes: os tabloides e os *standards*. Silva (1985) explica os tamanhos dizendo que os tabloides são característicos por terem a metade do tamanho dos *standards*, por exemplo.

Os tabloides, de acordo com o autor, tiveram seu uso popularizado após a II Guerra Mundial, por serem mais práticos de ler e por terem uma diagramação mais leve. Em suma, esses dados expostos por Silva vão nos ajudar no desenvolvimento da análise proposta por este trabalho, a ser feita mais adiante.

Após revisados os conceitos de Silva sobre a visualização e construção das páginas de um jornal, Elisa Kopplin e Luiz Artur Ferraretto (1996) apontam que o espaço que a publicação ganha, não só em uma página individual do jornal, mas também quanto à sua localização dentro dele como um todo, é capaz de falar por si só, de modo com que, conforme eles, “um assunto veiculado em uma página com grande número de leitores, independente do tamanho do texto, pode, não raro, ter mais impacto do que o mesmo tema em espaço maior em uma parte do jornal de maior índice de leitura” (KOPPLIN, FERRARETTO, 1996, p. 140).

A fim de explicar como se dá esse impacto citado pelos autores, Juarês Palma (In. KOPPLIN; FERRARETTO, 1996) propõe uma equação científica para esclarecer a forma como se apresenta o cálculo sobre a localização das matérias nas páginas. Essa equação, entretanto, é feita com base na unidade de medida chamada “paica” e não será utilizada para elaborarmos esta pesquisa. Para o desenvolvimento do presente estudo, levaremos em conta um cálculo que, embora seja comumente utilizado para fins comerciais, é mais fácil de elaborar e mais efetivo para o nosso caso, pois é capaz de dar boas noções de espaço. Falaremos dele logo mais.

Marcelo Mesquita (2010) esclarece algumas definições, das quais fazemos uso neste trabalho. De acordo com ele, a tiragem de um jornal é “o volume de exemplares distribuídos no mercado”, enquanto a circulação é “o total de exemplares consumidos por meio de vendas ou assinaturas” (MESQUITA, 2010, p. 01).

Ainda conforme o autor, um jornal tem pelo menos seis tipos de periodicidade, sendo eles: diário, semanal, bissetmanal, quinzenal, mensal e eventual, este último voltado para eventos ou temas específicos. Quanto aos formatos de jornal impresso, Mesquita destaca três tipos principais:

Berliner: Normalmente é dividido em 5 colunas e mede 24,6cm (largura) X 40cm (altura). No Brasil, poucos jornais circulam neste formato, como por exemplo o Jornal do Brasil (JB) e o Jornal de Brasília;

Tabloide: é o formato característico do jornal do interior, para facilitar na impressão. Inclusive, é esse o formato atual dos dois jornais passo-fundenses que iremos

analisar a seguir. Esse formato é dividido em 5 colunas, medindo 26cm (largura) X 35cm (altura) e, assim como mostramos anteriormente que Silva (1985) também apontou, Mesquita frisa que o tabloide é característico por cada página ter a medida de metade de uma página de jornal *standard*;

Standard: É o maior formato de jornal impresso existente e, junto com o tabloide, um dos mais utilizados no Brasil. Em média, é formado por 6 colunas e mede 29,7cm (largura) X 52cm (altura).

Como citamos na página anterior, a fórmula do cálculo de espaço na página que Mesquita propõe é para fins comerciais e serve para calcular qual seria o valor de um determinado espaço para veiculação de anúncio ou de matéria paga e se resume em:

FÓRMULA² = Quantidade de colunas X altura X valor

Ou seja:

EXEMPLO 1:

3 (col) X 26cm X R\$ 7,00 = R\$ 546,00

Desta forma, supondo que cada 1cm X 1 (col) valha R\$ 7,00, Mesquita (2010, p. 03) mostra que uma publicação com a medida de 3 (col) X 26 cm custaria ao cliente um total de R\$ 546,00.

Vistos esses conceitos sobre o jornal impresso, desde a sua história até a sua prática diária e modo de fazer, agora é a hora de falarmos sobre outra área do jornalismo: a assessoria de imprensa. A partir do próximo capítulo, vamos entender o que é este nicho do jornalismo, quem são os seus profissionais, o que fazem e como tudo isso pode nos ajudar a compreender este estudo como um todo.

² Como o foco deste trabalho não é calcular valores, mas sim o espaço que cada matéria da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Passo Fundo ocupa em cada jornal impresso com circulação diária deste município, iremos desconsiderar o fator “valor” da fórmula, ficando apenas com os fatores de medida. Ao final, somaremos todos os produtos, ou melhor, todos os resultados das multiplicações feitas.

2 ASSESSORIA DE IMPRENSA: ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

Segundo Jorge Duarte (2009), a origem das assessorias de imprensa (AIs) se deu a partir da demanda da própria mídia em precisar de profissionais junto das instituições para a produção de notícias. Segundo ele, é impossível que os meios de comunicação de massa estejam presentes em todos os lugares e em todas as instituições para, assim, poder identificar o que é de interesse público. Para Duarte, tal impossibilidade “torna atraente a filtragem e oferta de informações sobre os acontecimentos que irrompem em cada momento na sociedade” (DUARTE, 2009, p. 286).

Entretanto, a assessoria de imprensa nasceu de um fato um tanto quanto diferente dessa necessidade citada por Duarte. Manuel Carlos Chaparro (In. DUARTE, 2009), explica que lá atrás, em 1906, exatamente 110 anos atrás, um empresário precisou desfazer a imagem ruim que carregava. Chaparro conta que John Rockefeller, “à época, o mais impopular homem de negócios dos Estados Unidos” (In. DUARTE, p.34), escolheu a dedo para trabalhar na sua empresa, a indústria de combustível, que dominou o mercado petrolífero norte-americano durante mais de um século, *Standard Oil*, o homem que veio a ser o pai da assessoria de imprensa no mundo (In. DUARTE, p. 34): o jornalista Ivy Lee.

Conforme Chaparro, com a ascensão econômica dos EUA, Rockefeller decidiu confiar a Ivy Lee a função de reverter sua imagem odiada, perante a opinião pública americana. Entretanto, Hebe Wey (1986), descreve a contratação do jornalista pelo empresário como uma espécie de tática “para evitar possíveis denúncias a partir de uma nova atitude de respeito pela opinião pública”, pois “eram informações corretas, de interesse e importância para o público sobre as empresas” (WEY, 1986, p. 30-31).

Mas... O que faz Wey afirmar que eram informações corretas? Chaparro destaca que Lee fez questão de frisar essa característica de seu trabalho, frente à assessoria de imprensa de Rockefeller, por meio de uma carta, que elaborou e enviou à imprensa.

Este não é um serviço de imprensa secreto. Todo o nosso trabalho é feito às claras. Nós pretendemos fazer a divulgação de notícias. Isto não é um agenciamento de anúncios. Se acharem que o nosso assunto ficaria melhor na seção comercial, não o usem. Nosso assunto é exato. Mais detalhes, sobre qualquer questão, serão dados prontamente e qualquer diretor de jornal interessado será auxiliado, com o maior prazer, na verificação direta de

qualquer declaração de fato. Em resumo, nosso plano é divulgar prontamente, para o bem das empresas e das instituições públicas, com absoluta franqueza, à imprensa e ao público dos Estados Unidos, informações relativas a assuntos de valor e de interesse para o público. (CHAPARRO, In. DUARTE, 2009, p.36)

A despeito do emprego ético dos princípios traçados neste documento por Ivy Lee, Chaparro (2009) afirma que, com a carta, o sucesso de Lee, nos meios de comunicação da época, foi imediato, além de que “fez escola” sobre a atuação do assessor de imprensa.

Quanto à prática de AI no Brasil, Sêmia Mauad destaca algumas ações pontuais de organizações brasileiras em prol das suas próprias marcas, fatores que caracterizam produtos das atuais assessorias de imprensa —como a que é objeto deste estudo, a assessoria da Prefeitura Municipal de Passo Fundo—, os quais entenderemos melhor mais adiante.

Essas ações foram, por exemplo, o informativo “Secção de Publicações e Bibliotheca”, iniciativa do Ministério da Agricultura, durante a presidência de Nilo Peçanha (1909-1910); a empresa *Light* (SP), lançou o “Boletim Light”, considerado o primeiro *house organ* no Brasil, em 1923; e a GM do Brasil, que também fundou um *house organ*, a revista “General Motors”, no ano de 1926 (MAUAD, 2014, p. 3).

Além disso, Mauad (2014) coloca que a função de assessoria de imprensa chegou à política em 1930 e, também, registrou suma importância durante a I e a II Guerras Mundiais; na I (1914 – 1918) a fim de arrecadar recursos financeiros e explanar o patriotismo, e na II (1939 – 1945) como jogada publicitária para promover os interesses de nazistas e fascistas.

Segundo Chaparro (In. DUARTE, 2009), o *boom* brasileiro na área das relações públicas³ se deu por volta de 1964, quando generalizou-se, tanto na iniciativa pública quanto na privada, a prática da assessoria de imprensa, o que atraiu muito jornalistas, além de ter sido utilizada como uma “estratégia de propaganda e divulgação do governo militar” (In. DUARTE, 2009, p. 41-42).

Corroborando com o que foi citado por Chaparro sobre o desenvolvimento da assessoria de imprensa no Brasil, Mauad reafirma que foi durante a ditadura militar que

³ As Relações Públicas se utilizam das ferramentas de *marketing* de massa e de relacionamento interpessoal, escolhendo personalidades influentes e formadoras de opinião dessa sociedade. Sendo assim, pode-se dizer que a sua principal finalidade é interferir positivamente em favor de um produto ou serviço de uma organização. Nesse contexto, o principal objetivo das atividades de Relações Públicas é tentar criar boa vontade nos diversos públicos com quem a organização se relaciona. SANTOS, João César (2011).

as AIs ganharam cada vez mais espaço. “No governo de Emílio Garrastazu Médice (1969-1975) foi criada a AERP (Assessoria Especial de Relações Públicas)”. Conforme Mauad, o principal objetivo da assessoria era promover o regime autoritário, então eram enviados *releases* oficiais à imprensa, mas, Maristela Mafei (2008) considera que a grande quantidade de textos que eram encaminhados para as redações, “a grande maioria mal redigidos, cheios de adjetivos elogiosos aos governantes e sem conter notícias de interesse público, contribuiu para que muitos jornalistas tratassem os assessores de imprensa com preconceito ou indiferença”, expõe a autora (MAFEI, 2008, p. 35).

2.1 Assessoria de Imprensa x Assessoria de Comunicação

Andreza Galiego (2013), ressalta que, embora sejam termos parecidos, eles são usados para definir atividades diferentes e costumam causar confusão até mesmo em pessoas que já trabalham na área. Galiego esclarece que, a grosso modo, “qualquer assessor atua administrando a informação entre a empresa/cliente/produto e o seu público”. O que diferencia essas atuações, em tese, é uma linha mais tênue.

Mesmo que as duas assessorias tenham como função cuidar da imagem do produto ou cliente, Galiego explica que a Assessoria de Imprensa é formada apenas por jornalistas, que têm como função tratar diretamente com os repórteres e jornalistas das redações, e, também, estar a par das atividades propostas, projetos e ideais do cliente ou da instituição para, desta forma ter subsídios para construir *releases* e poder sugerir pautas que gerem interesse pela mídia. A autora também salienta que o profissional da assessoria de imprensa “Deve ainda divulgar eventos, montar clippings, dar orientações sobre como executivos e colaboradores devem se relacionar com a mídia e possuir mailing atualizado. Mas seu principal papel é a divulgação” (GALIEGO, 2013, p 01).

Enquanto isso, coloca ela, a Assessoria de Comunicação (Ascom), se constitui por ao menos um profissional de cada área, sendo eles: jornalista, publicitário, relações públicas e marqueteiro. Pelo fato de ser mais abrangente, é subentendido que o trabalho seja exercido com mais profundidade. Sobre a Ascom, a autora aponta que os profissionais devem conhecer em detalhes o cliente ou o produto assessorado e, para adiante dos encargos da AI, “devem ainda saber quais são os pontos negativos da

instituição e tentar apresentar meios para solucioná-los e também criar um ambiente harmônico entre colaboradores, proprietários e executivos” (GALIEGO, 2013, p. 01).

Contudo, ela afirma que não é difícil encontrar assessorias de imprensa que atuem tão efetivamente em todas as áreas da comunicação, tal como uma Ascom. A autora atribui esse fenômeno à exigência que o mercado tem “de que os profissionais sejam cada vez mais multifacetados”. De acordo com ela é comum ver jornalistas cumprindo, com qualidade, o papel de todos os profissionais da comunicação, tanto em órgãos públicos como em instituições privadas. “Desde que os jornalistas contratados estejam cientes e de acordo, não há nada de errado que isso aconteça”, comenta (GALIEGO, 2013, p. 01).

2.2 Assessor de imprensa: quem é e o que faz?

A Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) descreve como de competência do assessor de imprensa, como profissional, facilitar a relação do seu assessorado, (seja ele uma pessoa física, uma empresa, um órgão público ou privado, entre várias outras possibilidades) com a mídia. É sua função coordenar ações de Relações Públicas, Imprensa, Publicidade e Propaganda e mais recentemente tem incorporado ações de cunho institucional identificadas pela assimilação de estratégias de *marketing* (FENAJ, 2007, p. 5).

Já Treicy Keller (2015), descreve como uma “ponte”, a relação que o assessor precisa construir entre o cliente atendido e os veículos de comunicação. “Com isso, o assessorado conquista uma visibilidade positiva e de confiança junto à sociedade”, observa ela. O assessor, por sua vez, conforme Keller, geralmente será um profissional formado em jornalismo ou relações públicas e tem como principal meta fazer com que o seu assessorado seja visto, conseguindo que as notícias sobre ele sejam divulgadas pela imprensa. Dessa forma, ela pontua várias características que o assessor deve ter para que cumpra com suas atividades com êxito. Dentre elas, conhecer o cliente de forma mais profunda, como o histórico, fraquezas, pontos fortes, quem é a concorrência e como está o mercado em que atua. “A partir disto, o profissional irá encontrar o potencial noticioso do assessorado, que gere interesse da mídia em publicar algo”, aponta (KELLER, 2015).

Conforme visto em trabalho de aula, feito na disciplina de Comunicação Empresarial (2015), que acompanhou o funcionamento da assessoria de imprensa objeto

de estudo neste trabalho, é de extrema importância que o assessor conheça a sua instituição, para poder desenvolver com êxito as atividades que a instituição assessorada demanda.

Visto que Keller aborda que o assessor de imprensa geralmente é um profissional formado ou em jornalismo, ou em relações públicas, quem é de verdade o assessor de imprensa?

De acordo com Maria Regina Estevez Martinez (In. DUARTE, 2009), nem todo jornalista pode ser um assessor de imprensa. Ela ressalta que o repórter de redação que aplica sua rotina em noticiar o novo; que passa o dia em busca do “furo” de notícia, não pode fazer as vezes de assessor, já que este profissional é “um pensador estratégico da informação e de sua veiculação” (In. DUARTE, 2009, p. 218). Entretanto, é importante que o assessor também sinta como é e saiba atuar como um jornalista de redação, até pela agilidade que deve ter para cobrir os fatos noticiosos do seu assessorado.

Martinez também menciona que é importante ter em mente que o assessor de imprensa é um profissional que deve ser requisitado a fim de auxiliar no trabalho do repórter, não para dificultar, o que passa pelos pensamentos de muitos dos jornalistas de redação. Ela considera, ainda, que muitas vezes os repórteres preferem falar diretamente com a fonte por terem a impressão de que o assessorado tem mais a contribuir, mas não se deve esquecer que o assessor está ali justamente para fazer essa mediação.

Diferentemente de Martinez, Graça Caldas (2009) coloca que todo assessor já trabalhou em uma redação, ou ainda pretende fazê-lo, pois, na visão dela é importante que o profissional conheça e entenda os dois lados, para que o relacionamento entre assessoria e redação flua de maneira fácil e para que não haja “ruídos” entre as partes. Em suma, o assessor deve entender como funciona a redação: o *timing*, o fechamento, a necessidade de fontes e as facilidades delas em se comunicar com a imprensa e os diferentes meios: o assessor deve estar em sintonia com a redação, assim como o repórter de redação também deve respeitar a rotina do assessor de imprensa, cultivando uma relação harmoniosa.

2.3 Produtos e serviços que a assessoria de imprensa oferece

Segundo a FENAJ (2007, p.13-14), em manual publicado pela própria instituição em seu *site* oficial, os principais serviços e produtos que a assessoria de imprensa pode oferecer são:

Proposta/ Sugestão de Pauta – Espécie de informe simples sobre algum assunto, que seja interessante ao veículo e ao público, enviado à imprensa; **Mailling-list de Jornalistas** - Lista atualizada com nome, editoria, telefone e *e-mail* de jornalistas, para quem as pautas e os *releases* possam ser encaminhados; **Pasta de Imprensa (Press Kit)** – Ora vistos como “presentes”, os *press kits* são uma forma de divulgação do material do assessorado, que acompanham o essencial: a notícia. Normalmente são uma edição ou amostra do produto com o qual o assessorado trabalha; **Entrevista Exclusiva** – São oferecidas a um veículo de comunicação a fim de divulgar o trabalho do assessorado, assim como também conquistar um espaço qualificado na mídia; **Entrevista Coletiva** – É organizada quando o assessorado tem algo de extrema relevância a falar a toda a imprensa; **Clipping Impresso, Clipping Eletrônico e em Tempo Real (on-line)** - Levantamento das matérias publicadas nos veículos de comunicação. O *clipping* é uma seleção das matérias veiculadas que tratem do seu assessorado, da concorrência que o assessorado tem, ou até mesmo do segmento com o qual ele trabalha; **Textos Técnicos e Científicos** - Cabe ao jornalista somente a revisão – e adequação da linguagem, quando for o caso - em conjunto com os profissionais técnicos da área responsável pela elaboração; **Vídeos e Filmes Institucionais** - O assessor deve definir o conteúdo das peças junto com o assessorado e organizar as orientações a serem passadas para o produtor. Deve, ainda, acompanhar e aprovar o roteiro e a edição da peça; **Jornais e Revistas** – Esses produtos são de cunho jornalístico e voltados para o segmento no qual o Assessor de Imprensa atua e que serão distribuídos para um público específico. Esses veículos informam as ações da entidade/empresa e os conceitos e opiniões afeitos ao público leitor; **Release** – Ferramenta que a assessoria usa para organizar as informações que está divulgando. Trata-se de um texto, cuja essência é a informação sobre um produto ou uma ação do assessorado. Este último item será o produto de assessoria de imprensa trabalhado nesta pesquisa e, no próximo subcapítulo entenderemos melhor o que ele é e para que é usado.

Num contraponto à lista disponibilizada pela Secom, Duarte (2009) acrescenta mais alguns itens como sendo de responsabilidade da assessoria de imprensa. Dentre eles, os que se destacam e têm funcionalidade maior dentro das AIs são:

Acompanhamento de entrevistas – Além de marcar as entrevistas, cabe ao assessor de imprensa também acompanhar seu assessorado em entrevista com jornalistas, a menos que ficar sozinho seja uma opção ou preferência. De acordo com Duarte, a presença do assessor durante a entrevista pode facilitar com dúvidas que o assessorado possa vir a ter, pode dar ao assessor uma chance de avalia-lo enquanto fonte e também pode ser útil em detectar “armadilhas” impostas pelo repórter, se for o caso; **Banco de dados** – Um bom assessor é aquele que sabe o histórico de sua organização e que tem subsídios para repassar informações à imprensa. As organizações, geralmente, têm seu próprio banco de dados, de modo que o jornalista, por sua vez, possa montar o seu próprio com base nessas informações, fornecidas pela organização; **Análise do noticiário** – Além do *clipping*, Duarte destaca que é necessário que o assessor, além de coletar dados divulgados pela imprensa sobre o seu assessorado e a concorrência dele, também faça uma análise deste material veiculado, para saber se a mídia fala bem ou não dele, se ele é visto com bons olhos ou não e a que pé está a sua concorrência com a mídia; **Fotos** – Um banco de fotos da organização assessorada, tanto para disponibilização na *web*, quanto para envio junto do *release*, ou, ainda, para fornecer aos jornalistas quando precisem ilustrar suas matérias, é fundamental. Essas fotos devem ter créditos e boa resolução. “Considere sempre que uma foto de boa qualidade aumenta as chances de veiculação de uma matéria”, argumenta Duarte (2009, p. 246); **Nota oficial** – Fica de responsabilidade da assessoria de imprensa da organização a elaboração e envio à imprensa de documentos que expressem a opinião ou posicionamento oficial da entidade, com relação a um determinado assunto. Normalmente uma nota oficial é enviada como declaração, esclarecimento sobre algo relevante e/ou urgente e que seja de interesse público; **Treinamento para fontes (*Media training*)** – Quando o assessor precisa “ensinar” o seu assessorado a se comunicar com a mídia. Em suma, como se portar diante de uma câmera, o que usar e o que não usar durante uma entrevista televisiva, como segurar o microfone (se for o caso), técnicas de linguagem, o que não se deve falar à imprensa, são alguns exemplos de como procede o assessor quanto ao *media training*.

Paulo Carvalho (2007), ainda fala de um outro produto atribuído à função do assessor de imprensa e que já foi citado neste trabalho: o **House Organ** – que é um meio

impresso, em formato de jornal ou de revista, que reproduz, por meio de matérias jornalísticas, o universo do assessorado.

2.3.1. O que é o *release* e que estrutura ele tem?

Duarte (2009) relata que, no Brasil, mesmo que com outros nomes, o *release*, lá na primeira metade do século XX, era usado como meio de fazer a divulgação de atos, decretos e ações governamentais. À época, era comum que redatores trabalhassem pela manhã em um órgão de governo e, à tarde, atuassem como jornalistas e, desta forma, divulgavam nos veículos de comunicação os materiais que elaboravam no turno anterior.

Ao longo do regime militar, cita Duarte, o *release* foi muito usado pelos órgãos públicos, o que acabou gerando “má fama e preconceitos” acerca do material. “Da mesma forma, entretanto, boa parte da imprensa baseou-se muito nos textos oficiais de instituições públicas e privadas, fazendo o chamado jornalismo ‘declaratório’ ou ‘chapa branca’ (DUARTE, 2009, p. 289). A palavra *release*, menciona Duarte (2009), originalmente, em inglês, significa “material liberado para a imprensa (*press release*)”, também às vezes aqui chamado de “comunicado”. Segundo Duarte o *release* é um material informativo distribuído aos jornalistas “para servir de pauta, orientação ou ser veiculado completa ou parcialmente, de maneira gratuita. É uma proposta de assunto, um roteiro, uma sugestão de pauta, mas do ângulo de quem o emite”, alerta (DUARTE, 2009, p. 288).

O *release*, salienta Clóvis Rossi (1980), “contém tudo o que a empresa ou repartição gostaria que se dissesse dela” (ROSSI, 1980, p.53), embora Duarte (2009) defenda que, mesmo sendo um material unidirecional, “dependendo de seu conteúdo e circunstâncias de envio, pode ser muito bem-vindo em uma redação” (Duarte, 2009, p. 288), ou seja, mesmo que o material seja institucional, se ele for de interesse público, será aproveitado pela redação.

Duarte (2009) ainda coloca que há várias formas de apresentação do *release*: pode ser na forma convencional, que é em texto, pode ser por áudio, ou ainda em vídeo. Para este trabalho, falaremos apenas do *release* em texto, pois é ele o disponibilizado à imprensa pela assessoria em questão.

Quanto à estrutura do *release* e à maneira como ele deve chegar às redações, Duarte (2009) destaca alguns pontos:

- O título deve ser curto, contendo em média seis palavras e, de preferência, com um verbo de ação. Ele tem de ser um resumo do assunto e chamar atenção para o conteúdo. No caso do título, é mais importante a objetividade do que a criatividade e seus principais componentes devem aparecer logo no lide. É recomendável resistir à tentação de pôr o nome da empresa já no título, se não for estritamente necessário; o ideal é que a instituição apareça do segundo parágrafo em diante;
- No primeiro parágrafo do texto, deve aparecer o lide: a essência do fato, respondendo às perguntas *o quê, quem, quando, onde, como e por quê*? O lide deve apresentar características que prendam o leitor ao texto, até porque grande parte dos *releases* que chegam às redações só precisam do título e do primeiro parágrafo para conquistar —ou não— o repórter.
- Duarte aconselha que, embora muitos veículos de comunicação publiquem os *releases* na íntegra, deve-se evitar textos longos demais. A objetividade é uma das virtudes do *release* e o conteúdo, distribuídos em parágrafos com, em média, cinco linhas, não deve ser minucioso, bem pelo contrário: o texto deve trazer as informações básicas e claras para que o leitor tenha noção sobre o assunto. Além disso, as opiniões pessoais devem ser apresentadas entre aspas e sempre com a sua autoria junto da fala. Depois de pronto, o assessor deve revisá-lo, não apenas gramaticalmente, mas informações como horário, data, local, valores e contatos também devem passar por essa triagem.
- As fotos devem ser sempre endereçadas às redações em boa qualidade, com legenda, crédito e data.
- Quanto ao envio, Duarte defende que o assessor deve conhecer o horário de fechamento em cada redação para enviar material. Em redações de impresso diário, por exemplo, o *release* deve chegar antes das 16h, para que o editor possa considerar usar o material já na edição do dia seguinte ou, ainda, para dar a possibilidade de o jornalista complementar aquela informação, se necessário. O autor ainda diz que não é visto com bons olhos o fato de todo o material ser enviado ao mesmo *mailing* sempre: é importante que o assessor conheça os repórteres de cada editoria e enderece o material somente àqueles que podem aproveitá-lo. Falando em *mailing*, Duarte coloca que o assessor precisa mantê-lo sempre atualizado.

Duarte (2009) explica que, por mais que se acredite que todo o material, sendo ele informativo, enviado à imprensa seja um *release*, é tradição definir ele como um documento, construído em forma de uma matéria jornalística. Além disso, ele destaca que, caso o material seja usado, de forma integral ou parcial, “não será informada ao público a origem da informação (*release*) nem identificada a autoria do texto (o assessor), ainda que divulgado na íntegra, como notícia” (DUARTE, 2009, p. 288).

Assim, ainda afirma Duarte, o veículo assume aquelas informações, dando, com base na sua própria credibilidade, o sinal verde aos dados repassados pela assessoria. O público, por sua vez, justamente por não saber como funciona essa relação entre as redações e as assessorias, “interpretará a notícia como tendo sido pautada, apurada e editada pelo veículo”, pondera (DUARTE, 2009, p. 288).

O *release*, conforme Duarte (2009), é enviado às redações supondo-se que o conteúdo possa ser de interesse, entretanto, não é possível falar sobre ele com cada jornalista a quem foi enviado. Por isso, é deixado a critério do jornalista a iniciativa do contato para maiores esclarecimentos e aprofundamento sobre o assunto.

O assessor, na opinião de Duarte (2009), sabe que o jornalista trabalha sob pressões: ora o prazo, ora a concorrência, ora seus superiores, sem contar os complicados mecanismos de avaliação e seleção sobre o que é ou não notícia, que giram em torno da dificuldade de explicar os seus critérios que determinam tais escolhas, ou seja, os valores notícia, que, de acordo com o Manual de Comunicação da Secom (2016), publicado no site do Senado Federal, são “critérios para a importância da notícia”, baseados em:

- 1- Ineditismo (quanto mais inédito, mais importante);
- 2- Probabilidade (quanto menos provável, mas noticiável);
- 3- Interesse (quanto mais pessoas afetadas, mais interessante);
- 4- Apelo (o fato deve ser curioso);
- 5- Empatia (a notícia deve fazer com que um grande número de pessoas se identifiquem com o fato);
- 6- Proximidade (quanto maior a proximidade geográfica, mais as pessoas irão se engajar com a notícia).

Sendo assim, quanto mais o assessor contribuir, melhor. Então, de acordo com Duarte (2009), aqui nasce a notícia *prêt-a-porter*, ou, em bom português, “pronta para o uso”, que é quando o assessor apresenta a notícia “embalada”, pronta, de modo a facilitar

o trabalho na redação, já que o jornalista assessor, conhecendo sobre os diferentes veículos e meios de comunicação, é capaz de reduzir o trabalho de busca e produção de pautas para os jornalistas de redação, oferecendo um produto interessante e de boa qualidade. Para que o *release* seja aproveitado, ainda, Duarte (2009) frisa que os pontos a serem observados são os mesmos critérios de noticiabilidade acima mencionados.

Porém, embora a qualidade do material seja um elemento trivial para o seu aproveitamento nas redações, Pierre Bourdieu (1997) coloca em jogo um outro fator ainda não comentado: o campo econômico. Para Bourdieu, este elemento também pode ser responsável pelo que é veiculado na imprensa, além de chamar a questão de “uma censura invisível”, a qual exerce uma “pressão econômica” sobre a mídia (BOURDIEU, 1997, p. 19).

Desta forma, concluindo que a Prefeitura de Passo Fundo é uma investidora nos veículos de comunicação em questão (ANEXOS 2, 3 e 4), estima-se que o campo econômico seja, sim, um fator influenciador do que é veiculado, conforme previsto por Bourdieu (1997).

Visto, neste capítulo, o que é a assessoria de imprensa, de onde surgiu, quem a faz, o que faz e quais produtos e serviços oferece, no próximo capítulo entenderemos melhor sobre como funciona a assessoria de imprensa no âmbito público, como é o caso da assessoria objeto de estudo deste trabalho, falando um pouco sobre Comunicação Pública.

3 COMUNICAÇÃO PÚBLICA: HISTÓRIA E CONTEXTO

A Comunicação Pública (CP), na visão de diversos teóricos da área, como afirmam Tiago Mainieri e Eva Ribeiro (2011), possui várias definições e demanda ainda muito estudo, em especial no Brasil.

Mainieri e Ribeiro (2011), citando Heloiza Matos (1997), em um apanhado histórico, alegam que a Comunicação Pública no Brasil teve seu início ainda durante o regime militar, que aconteceu entre o Golpe de 1964 e o movimento das Diretas Já, em 1984. Eles ainda explicam que, com a ascensão dos militares ao governo, ocorreu a necessidade de “criar um sistema de comunicação cujo principal objetivo seria cuidar da imagem pública do novo regime, transmitindo uma ideia positiva para a sociedade” (MAINIERI; RIBEIRO, 2011, p. 51). Eles ainda colocam que, como visto no capítulo anterior, a partir de 1968, quando foi criada a Agência Especial de Relações Públicas (Aerp), foi efetivado o sistema comunicacional do poder executivo.

Ainda de acordo com os autores, no governo do general Figueiredo (1979-1985), último presidente durante o regime militar, foi criada uma secretaria de comunicação social (Secom), que pretendia preparar o país para “uma reabertura política” (MAINIERI; RIBEIRO, 2011, p. 51). Eles ponderam que, com o fim do regime autoritário, foi percebido que os cidadãos passaram a demonstrar interesse e engajamento no processo político. “A sociedade quer não apenas exercer sua cidadania por meio do voto, mas também participar ativamente do processo político, buscando informações e soluções para suas demandas”, argumentam (MAINIERI; RIBEIRO, 2011, p. 51-52).

Após a posse de José Sarney na presidência da república (1985-1989), afirmam Mainieri e Ribeiro, a comunicação governamental teve uma função estratégica, que, conforme Heloiza Matos, passou a “coordenar a articulação entre o governo e a sociedade, especialmente nos assuntos relativos à promoção dos direitos do cidadão” (MATOS, 1997, p. 25). À época, a autora salienta, a CP se ateu em divulgar as ações do governo e do governante. Entretanto, essas ações foram passageiras. Em uma outra obra, ela reitera que nos regimes civis, tal como no regime militar que havia findado há pouco, quase não se fez Comunicação Pública. “Nem mesmo houve a preocupação de estabelecer diretrizes nacionais na área”, reforça (MATOS, 2007, p. 106).

Duarte (2007), também cita a ascensão da CP ao fim da ditadura, afirmando que ela nasceu com o término da censura e com a redemocratização e, com esse panorama,

ele defende: “a Comunicação Pública (CP) torna-se uma das ideias mais vigorosas, não apenas para aqueles que atuam no terceiro setor e no governo, mas também no ensino de comunicação, no setor político e até mesmo na área privada” (DUARTE, 2007, p. 02), ou seja, a implantação da Comunicação Pública faz com que os setores alcem voos maiores.

A CP, conforme Duarte (2007), “é energia que dá vida às organizações” (p. 02) e, por isso, requer uma grande responsabilidade por parte de quem a faz, pois diz respeito aos direitos do cidadão de ser capaz de agir em seu próprio interesse e, também, e prol das demandas da comunidade em todas as áreas.

Duarte ainda reitera que a Comunicação Pública é feita no espaço composto por linhas de informação e interação, em temas que envolvam o interesse público, entre agentes públicos e atores sociais, que, segundo Duarte, podem ser o governo, o Estado e a sociedade civil, “inclusive partidos, empresas, terceiro setor e cada cidadão individualmente”, coloca (DUARTE, 2007, p. 02), e complementa:

Ela trata de compartilhamento, negociações, conflitos e acordos na busca do atendimento de interesses referentes a temas de relevância coletiva. A Comunicação Pública ocupa-se da viabilização do direito social coletivo e individual ao diálogo, à informação e expressão. Assim, fazer comunicação pública é assumir a perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo (DUARTE, 2007, p. 02).

Para ajudar a entender a discussão sobre CP, Duarte (2007, p. 02-03) delimita as definições de três conceitos básicos: a comunicação governamental, a comunicação política e a comunicação pública:

Comunicação governamental: “diz respeito aos fluxos de informação e padrões de relacionamento envolvendo os gestores e a ação do Estado e a sociedade”. Aqui, o autor explica que Estado é entendido como sendo “como o conjunto das instituições ligadas ao Executivo, Legislativo e Judiciário, incluindo empresas públicas, institutos, agências reguladoras, área militar e não deve ser confundido com governo”.

Comunicação política: Duarte fala que “trata do discurso e ação de governos, partidos e seus agentes na conquista da opinião pública em relação a ideias ou atividades que tenham a ver com poder político, relacionado ou não a eleições”.

Comunicação pública: este campo “inclui tudo que diga respeito ao aparato estatal, às ações governamentais, partidos políticos, terceiro setor e, em certas circunstâncias, às ações privadas”, e é composto por linhas de informação e interação que tenham a ver com temáticas de interesse público.

Assim como explicado por Duarte, a Comunicação Pública, Política e Governamental têm significados diferentes. Mas em qual desses tipos se enquadra a Assessoria de Imprensa da PMPF? Como veremos adiante, na análise dos dados, a AI da PMPF apresenta aspectos de todas as definições. Por exemplo: há notícias sobre a gestão (ANEXOS 65 e 77) caracterizando comunicação governamental, há notícias sobre ações que a gestão promoveu (ANEXOS 49, 61, 79, entre outros) caracterizando comunicação política, e há notícias sobre interesse privado/mercadológico (ANEXO 83) caracterizando comunicação pública.

3.1 A informação na CP

As informações passadas pela Comunicação Pública podem ser classificadas, conforme Duarte (2007, p. 03-04) em sete categorias, sendo elas: **Institucionais, de gestão, de utilidade pública, de prestação de contas, de interesse privado, mercadológicos e dados públicos.**

Entendendo melhor do que se trata e como funciona a Comunicação Pública, no próximo capítulo iremos apontar a metodologia deste estudo, além de conhecer mais sobre a Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo, que, no caso, é o objeto desta pesquisa e, também, saber quais são as especificidades das categorias acima mencionadas, pois estas serão fatores determinantes na análise.

4 METODOLOGIA

Em um primeiro momento, fizemos a revisão bibliográfica deste trabalho, com a intenção de buscarmos a relevância de nosso objeto de estudo. Para tanto, utilizamos conceitos de autores, especialistas nas áreas em que vamos trabalhar para podermos montar a linha de pensamento da nossa análise.

Posteriormente, uma descrição do objeto de pesquisa será desenvolvida. Para Antônio Carlos Gil (apud FÁVERO; GABOARDI, 2008), uma pesquisa descritiva pode investigar a ligação entre determinadas variáveis ou descrever um caso.

Enquanto isso, Alfredo Boente e Gláucia Braga (2004) enquadram a pesquisa em “acadêmica” quando ela tem objetivos científicos, mas voltados ao mercado e não ao conhecimento, o que é o propósito desta pesquisa. Conforme os autores, a pesquisa descritiva é caracterizada por estar dentro dela análises quantitativas e qualitativas, havendo um levantamento de dados e o porquê desses dados.

Definindo o conceito de pesquisa quantitativa, Paulo Ramos, Magda Ramos e Saul Busnello (2005) apontam que a análise é quantitativa quando pode-se medir em números, classificar e, assim, analisar determinado dado, utilizando-se de técnicas estatísticas para obter os resultados. E é essa a nossa proposta, a partir do presente trabalho.

Já quanto à pesquisa qualitativa, Tatiana Gerhardt e Denise Silveira (2009), indicam que esta ocorre aprofundando-se na compreensão do assunto com que se trabalha. Segundo Minayo (apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009) a análise qualitativa funciona em torno dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, “o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32). Neste trabalho, iremos analisar qualitativamente o conteúdo dos *releases*, enviados pela AI que é nosso objeto de estudo, com base nas características de notícias de Comunicação Pública propostas por Duarte (2007), já citadas no capítulo anterior, mas especificadas a seguir:

Institucionais: falam sobre como funcionam, que responsabilidades têm e qual é o papel das organizações. Referem-se a pontos como estrutura, políticas, serviços, poderes, esferas de governo, entes federativos, funções dos agentes públicos que as

compõem, direitos e deveres do cidadão. Basicamente é o que esperar, onde buscar e reclamar;

De gestão: Aqui são definidas as ações e processos decisórios dos agentes públicos que atuam em temas de interesse público. São discursos, metas, intenções, motivações, prioridades e objetivos dos agentes, a fim de esclarecer e orientar o debate público;

De utilidade pública: abordam temas que falam do dia a dia, comumente serviços e orientações. Imposto de renda, campanhas de vacinação, sinalização e causas sociais são exemplos disso;

De prestação de contas: são explicações ou esclarecimentos sobre decisões políticas, onde foram usados recursos públicos. Dão vazão para que a sociedade possa acompanhar, avaliar e fiscalizar a ação de um governo;

De interesse privado: que são de interesse somente ao cidadão, empresa ou instituição. Dados do imposto de renda e cadastros bancários são exemplos elencados por Duarte;

Mercadológicos: relacionados a produtos e serviços que têm concorrência no mercado;

Dados públicos: informações de controle do Estado e que dizem respeito ao conjunto da sociedade e a seu funcionamento. Exemplos: normas legais, estatísticas, decisões judiciais, documentos históricos, legislação e normas.

Para esta pesquisa acadêmica descritiva, qualitativa e quantitativa, faremos uso de um período construído para amostragem, no qual serão elencadas cinco edições dos jornais para o estudo, sendo esses periódicos o Diário da Manhã (DM) e O Nacional (ON).

Essas cinco edições dos jornais foram escolhidas de forma aleatória no período entre 16 e 24 de março de 2016, edições de terça-feira a domingo, pelo motivo de que o DM não circula às segundas-feiras. O período escolhido para a retirada da amostragem foi esse por não registrar nenhum evento paralelo e/ou atípico no município, fato que, de alguma forma, interferiria na rotina das redações.

As edições escolhidas foram: **16 de março**, quarta-feira; **18 de março**, sexta-feira; **19 e 20 de março**, sábado e domingo (edição conjunta de fim de semana); **22 de março**, terça-feira; **24 de março**, quinta-feira. Quanto ao serviço prestado pela Assessoria de Imprensa, os dias entre 13 de março de 2016 e 23 de março de 2016 foram os escolhidos para separarmos os materiais enviados às redações.

Pode-se assim notar que as edições formam uma semana construída, ou seja, uma semana criada artificialmente a fim de podermos fazer um recorte e analisa-lo quantitativamente. Nos jornais impressos dos veículos de comunicação citados, pretendemos avaliar a forma como são publicados os releases enviados às redações pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Passo Fundo.

Assim, aplicando os conceitos de análise, recém mencionados, nas edições de jornais impressos já enumeradas, o objetivo desta pesquisa é:

- 1- Sabendo que as duas redações recebem simultaneamente os releases da Prefeitura, iremos identificar quais foram os materiais aproveitados por cada uma das redações.
- 2- Avaliar quais foram os espaços gráficos dados a essas publicações quanto à sua localização, bem como quanto à área que o texto e foto(s), se for o caso, ocupam na página. Também vamos apontar se as fotos utilizadas foram feitas pelo veículo de comunicação ou enviadas pela assessoria.
- 3- Dos materiais aproveitados, vamos elencar as alterações que eles receberam por cada veículo impresso, sejam elas no título ou no corpo do texto e em qual classificação se encaixa o tipo de informação repassada pela assessoria.

4.1 A comunicação na prefeitura de Passo Fundo

Como já visto anteriormente, a AI que motivou a realização deste trabalho é a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (PMPF), e, em um trabalho de aula (2015), realizado na disciplina de Comunicação Empresarial⁴, pelo curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, também desenvolvido pela autora deste presente estudo, com a participação de demais colegas, verificou-se o funcionamento da rotina da assessoria. Porém, antes de qualquer coisa, devemos considerar a história desta Assessoria.

Caroline Silvestro (2014) cita que a Assessoria foi criada em 2012, prevista na Lei Complementar 335/2012 pelo Art. 2º da Lei nº4.378, datada em 10 de janeiro de 2007.

⁴ Trabalho intitulado “A Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo”, conforme consta nas Referências.

Na legislação, conforme Silvestro (2014), cabe ao Departamento de Comunicação Social elaborar e desenvolver atividades que são de cunho jornalístico e que envolvam a Administração Municipal.

Além disso, ela considera que na referida lei indica que é também de responsabilidade deste setor a produção de notícias ligadas à atuação do prefeito, do vice-prefeito e dos demais órgãos e autarquias que pertençam à Prefeitura. Também, destaca ela, é de incumbência da do Departamento de Comunicação fornecer informações às rádios, jornais, TVs e outros veículos, além de “realizar a escuta das rádios, *clippagem* dos jornais, [...] fazer a cobertura fotográfica dos eventos agendados e manter o portal da Prefeitura atualizado com as matérias que são enviadas aos meios de comunicação” (SILVESTRO, 2014, p. 19).

Os dados a seguir, que se referem à assessoria e às pessoas que a compõe, foram obtidos por meio do trabalho acadêmico, citado na página que precede esta, quando o grupo de alunos visitou as dependências da AI e conversou com os profissionais, a fim de compreender a rotina do assessor de imprensa.

A AI da PMPF, que, de acordo com a legislação citada acima se chama “Departamento de Comunicação Social da Prefeitura de Passo Fundo”, é composta por cinco profissionais:

Luciana Meneghetti - Jornalista graduada pelo Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Função: Diretora.

Fabíola Hauch - Jornalista graduada pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Função: Repórter e Editora.

Álvaro Henkes - Jornalista graduado pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialista em Jornalismo Digital pelo Curso de Especialização em Jornalismo Digital da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Função: Repórter.

André Silva - Radialista. Função: Repórter e Apresentador de Eventos.

Alex Borgmann - Fotógrafo profissional. Função: Fotógrafo.

Formada por esses cinco profissionais, a AI da prefeitura é responsável por toda a comunicação da gestão municipal, tanto em relação à imprensa local, quanto em relação

à comunidade. Diariamente são enviados *releases* com fotos às redações, convites para eventos e lançamentos, e o *site* e redes sociais da PMPF são abastecidos com conteúdo elaborado pela própria equipe.

São produzidos, no mínimo, três *releases* por dia, e os jornalistas têm, assim como salientou Graça Caldas (2009) no capítulo anterior, um certo cuidado com a rotina das redações, quanto à produção da notícia. Segundo os assessores de imprensa da PMPF, é dada atenção para fatores como: a) o horário de fechamento das edições impressas, portanto o *release* nunca pode chegar da redação depois das 18h; b) a foto da notícia, para que facilite a divulgação do material em portais; c) o tamanho do texto, para que fique mais sucinto e, conseqüentemente, mais fácil de ser veiculado.

O resgate dos dados acima nos parece extremamente importante, visto que nos aproxima da estrutura da AI da prefeitura municipal de Passo Fundo e, conseqüentemente, do material que é produzido em seu âmbito, o qual, no que concerne aos *releases*, representa o material de análise deste estudo.

Luciano Azevedo é o atual prefeito de Passo Fundo e, conforme sua biografia, publicada no *site* da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, é formado em Direito e em Jornalismo pela Universidade de Passo Fundo. Começou sua carreira política aqui mesmo, em Passo Fundo, sendo eleito vereador em 1992, reeleito em 1996 e mais uma vez reeleito em 2000. Entre 1997 e 1998 foi presidente do Legislativo Municipal, sendo o político mais jovem a presidir a Câmara.

Em 2004, concorreu ao Executivo, mas acabou perdendo. Em 2006, foi eleito deputado estadual, pelo Partido Popular Socialista (PPS) e, em 2010, foi reeleito ao cargo. Em 2012 veio a Passo Fundo concorrer à Prefeitura. E ficou. Em 1º de janeiro de 2013, Luciano Azevedo passou a administrar a cidade.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Chegando ao quinto capítulo desta análise, vamos apresentar os dados obtidos através da amostragem dos jornais Diário da Manhã e O Nacional, objetos de estudo desta pesquisa, e interpretá-los a fim de chegar à conclusão de nosso problema de pesquisa: de que forma os dois jornais tratam os materiais enviados pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo.

5.1 Identificação dos materiais aproveitados pelas redações

A partir de agora, faremos a análise dos dados obtidos por intermédio do nosso período de amostragem. Primeiramente, iremos descrever características básicas das edições de amostra dos jornais, como quantidade de páginas em cada dia da semana e uma relação quanto às páginas coloridas (cor) e em preto e branco (PB) de cada uma e, depois, elencar os materiais enviados pela AI da PMPF que foram ou não utilizados pelos veículos de comunicação em estudo. A seguir, podemos visualizar uma tabela 1 que informa essas características básicas acima mencionadas.

Data	16/03	18/03	19 e 20/03	22/03	24/03
Nº de págs. ON	16	20	16	16	16
Págs. Cor ON	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas
Nº de págs. DM	12	16	16	12	12
Págs. Cor DM	1, 4, 9 e 12	1, 4, 5, 8, 9, 12, 13 e 16	1, 4, 5, 8, 9, 12, 13 e 16	1, 4, 9 e 12	1, 4, 9 e 12

Tabela 1 – Características básicas dos jornais. Fonte: Kassiê de Carvalho.

A partir deste quadro, podemos notar que o jornal ON circulou durante todo o período de amostra com todas as páginas coloridas, enquanto o DM teve apenas em alguns dias. Observa-se, ainda, que em apenas uma das edições os dois jornais circularam com a mesma quantidade de páginas.

Entre os dias 14 e 23 de março de 2016⁵, período retirado para análise quanto aos *e-mails* enviados pela AI da Prefeitura, as redações receberam 34 *e-mails*, sendo 4 convites para eventos e lançamentos de projetos promovidos pela Prefeitura e 30 *releases*. Estes 34 *e-mails*, chegaram aos jornalistas da forma explanada na figura 2:

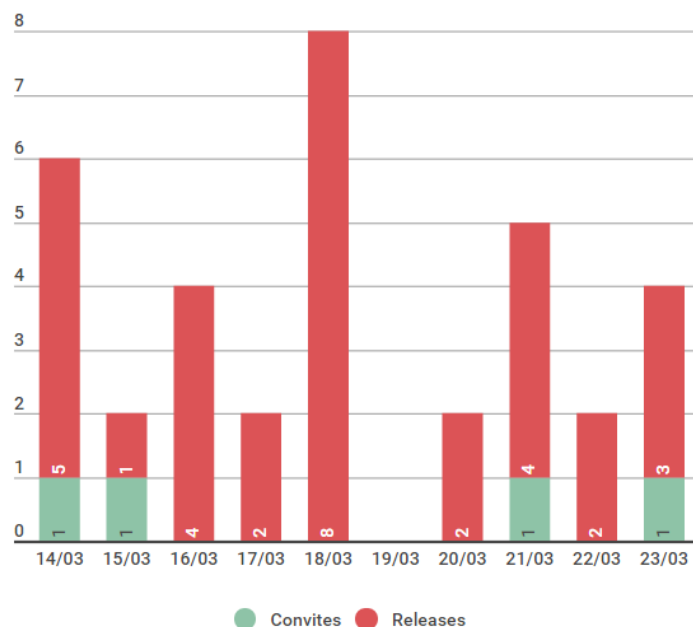


Figura 2 – Ordem de recebimento dos *releases*. Fonte: Kassiê de Carvalho, 2016.

Dos 30 *releases*, as duas redações juntas aproveitaram 15, no período de amostragem. Sob a visão de Duarte (2009), esse número pode caracterizar a qualidade do material enviado pela assessoria, casada com a confiança que os chefes de redação têm nos jornalistas da Assessoria de Imprensa, considerando-se também a possibilidade de o restante dos materiais terem sido veiculados no período fora da amostragem.

Na tabela 2 a seguir, podemos visualizar quais foram os *releases* utilizados pelas redações e em que data eles foram enviados:

⁵ O Período definido para amostragem do material produzido pela Prefeitura é diferente do período de amostragem dos jornais, pois, como já consideramos na revisão bibliográfica deste trabalho, Duarte (2007) salienta que uma das características da AI é produzir no dia e enviar o material em tempo hábil de os editores poderem utilizá-los no jornal do dia seguinte.

Data recebimento	Release/Assunto	DM	ON	Publicado no DM	Publicado no ON
14/03	Capela Petrópolis		X	-	16/03
15/03	Conferência da Cultura	X	X	16/03	16/03
17/03	Novo secretário da Semcas	X	X	18/03	18/03
17/03	Plano Municipal da Cultura	X		18/03	-
18/03	Nova presidência da APL		X	-	19 e 20/03
18/03	Infraestrutura no interior	X	X	22/03	19 e 20/03
18/03	Minha Escola de Cara Nova	X		19 e 20/03	-
18/03	Novo semáforo	X	X	19 e 20/03	19 e 20/03
18/03	Palestras sobre a dengue	X	X	22/03	22/03
21/03	Prêmio do Sebrae		X	-	22/03
21/03	Concurso do IPPASSO	X	X	22/03	22/03
21/03	Av. Sete de Setembro fechada		X	-	22/03
22/03	Lanchonete da Gare		X	-	24/03
23/03	Meu bebê, meu tesouro	X	X	24/03	24/03
23/03	Cais da São Cristóvão	X	X	24/03	24/03
Publicados por ambos = 8					
Publicados apenas pelo ON = 5					
Publicados apenas pelo DM = 2					

Tabela 2 – Datas de recebimento e publicação dos materiais. Fonte: Kassîe de Carvalho.

Na tabela 2 podemos observar a data em que os *releases* chegaram às redações e a data em que foram veiculados. Dispostos lado a lado, notamos que o ON publicou mais materiais da PMPF, em relação ao DM, ao longo do mesmo período.

Em uma representação gráfica, a sequência e quantidade de publicações feitas pelos jornais estão distribuídas da seguinte forma (Figura 3):

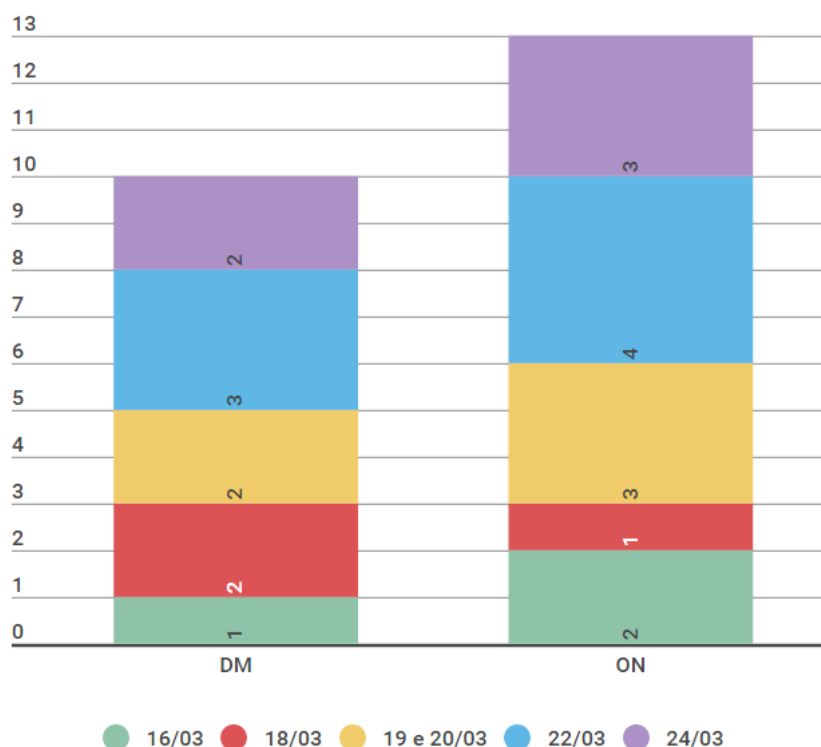


Figura 3 –Quantidade de *releases* utilizados pelos veículos. Fonte: Kassîe de Carvalho, 2016.

Assim, analisando somente os números que este gráfico oferece, pode-se dizer com certeza que O Nacional publicou mais materiais do que o Diário da Manhã. Entretanto, há outros fatores que devemos analisar para a conclusão desta questão, como, por exemplo, o fato de que o ON teve, em quatro das cinco edições analisadas, mais páginas do que o DM. E também não é apenas isso: no próximo subcapítulo, levando em consideração o modo de visualização de página (Silva, 1985) e de centímetro X coluna —cm/col— (Mesquita, 2010), podemos saber que espaço as publicações ocuparam.

5.2 A disposição das matérias nas páginas dos jornais

Separados os *releases* recebidos dos aproveitados, é hora de analisarmos os espaços gráficos dados pelos jornais ao material publicado. Para isto, usaremos a fórmula que Mesquita (2010) propõe para o cálculo de investimento por página, porém, desconsiderando o índice do valor do anúncio. Então, sendo a fórmula a quantidade de colunas MULTIPLICADA pela altura da publicação MULTIPLICADA pelo valor da publicação a cada cm/col, a parte que requer o valor de investimento ficará de fora desta

análise e iremos utilizar a fórmula da seguinte maneira: **Quantidade de colunas X altura = espaço total que publicação ocupa na página.**

Assim, podemos ressaltar que uma página de jornal tabloide —formato de ambos os nossos objetos de estudo— equivale a 170 e meia página equivale a 85. Nas tabelas 3 e 4, podemos perceber a quantidade de espaço ocupado pelas notícias da AI de um jornal em comparação ao outro.

ESPAÇO OCUPADO PELOS <i>RELEASES</i> NO DIÁRIO DA MANHÃ						
<i>Release/Assunto</i>	<i>Edição</i>	<i>Página</i>	<i>Cor</i>	<i>PB</i>	<i>Cálculo</i>	<i>Foto</i>
Conferência da cultura	16/03	8		X	5 col X 19cm = 95	Sim/ AI
Conferência da cultura	16/03	1	X		1col X 4,3cm = 4,3	Não
Novo secretário SEMCAS	18/03	4	X		3col X 4,8cm = 14,4	Não
Plano municipal de cultura	18/03	7		X	2col X 20,1cm = 40,2	Sim/ AI
Minha escola de cara nova	19 e 20/03	4	X		3colX24,5cm+10,4=83,9	Sim/ AI
Novo semáforo	19 e 20/03	1	X		4col X 12,8cm = 51,2	Sim/ DM
Novo semáforo	19 e 20/03	9	X		5col X 15,9cm = 79,5	Sim/ AI
Palestras dengue	22/03	2		X	2col X 8,6cm = 17,2	Sim/ AI
Concurso IPPASSO	22/03	2		X	2col X 4,2cm = 8,4	Não
Infraestrutura no interior	22/03	2		X	2col X 7,3cm = 14,6	Não
Meu bebê, meu tesouro	24/03	2		X	0,96col X 10,5cm = 10,8	Não
Cais da São Cristóvão	24/03	4	X		2col X 19,3cm = 38,6	Não
Total de espaço ocupado = 458,10						

Tabela 3 –Espaço ocupado pelos *releases* no Diário da Manhã. As linhas coloridas representam publicações na capa do periódico. Fonte: Kassiê de Carvalho, 2016.

ESPAÇO OCUPADO PELOS <i>RELEASES</i> NO O NACIONAL						
<i>Release\Assunto</i>	<i>Edição</i>	<i>Página</i>	<i>Cor</i>	<i>PB</i>	<i>Cálculo</i>	<i>Foto</i>
Capela Petrópolis	16/03	3	X		2,09col X 4,7cm = 9,82	Não
Conferência da cultura	16/03	11	X		3col X 26,8cm = 80,4	Não
Novo secretário SEMCAS	18/03	4	X		2,61col X 16,8cm = 43,84	Sim/ AI
Nova presidência APL	19 e 20/03	3	X		2,23col X 10,8cm = 24,08	Não
Infraestrutura no interior	19 e 20/03	3	X		2,15col X 7cm = 15,05	Não

Novo semáforo	19 e 20/03	12	X		3col X 11,2cm = 33,6	Não
Concurso IPPASSO	22/03	3	X		2col X 5cm = 10	Não
Av. Sete de Setembro	22/03	3	X		2,28col X 3,3cm = 7,52	Não
Prêmio Sebrae	22/03	4	X		1,44col X 29,5 = 42,48	Não
Palestras dengue	22/03	5	X		1,14colX2,5cm+5,13= 7,98	Não
Meu bebê, meu tesouro	24/03	2	X		1,82col X 8cm = 14,56	Não
Lanchonete Gare	24/03	3	X		2,25col X 8,5 = 19,12	Não
Cais da São Cristóvão	24/03	12	X		3col X 18,6cm = 55,8	Sim/ AI
Total de espaço ocupado = 364,25						

Tabela 4 – Espaço ocupado pelos *releases* no O Nacional. Fonte: Kassîe de Carvalho, 2016.

Ao analisar a área ocupada pelas publicações nos jornais, levando em conta o número de matérias publicadas, podemos notar que no Diário da Manhã, mesmo este tendo dado lugar a menos materiais provenientes da AI, os *releases* da PMPF tiveram mais espaço. Entendemos, assim, que o principal motivo para tal variável é a diferença no número de fotos publicadas pelos veículos, junto dessas matérias, já que enquanto o O Nacional deu lugar a duas fotos, o Diário da Manhã publicou seis fotos em matérias desta assessoria, sendo uma, inclusive na capa do jornal.

Neste próximo momento da análise, o conceito de visualização de página de Silva (1985) vai nos ajudar a entender a distribuição dos materiais nas páginas dos veículos impressos.

Como citado ainda na revisão bibliográfica deste trabalho, a visualização de página (SILVA, 1985) aponta algumas características que vão nos ajudar a entender mais sobre a importância dada ao material a partir do local que lhe é dado na página. Lembrando, há seis pontos a serem destacados em uma página impressa: a zona primária, a secundária, duas zonas mortas, o centro ótico e o centro geométrico, conforme podemos observar mais detalhadamente na Figura 1 desta pesquisa. Na dinâmica de leitura, Silva destaca que “a visão instintivamente se desloca com rapidez em diagonal para o lado inferior oposto, a rota básica da vista se projeta do lado superior esquerdo para o lado inferior direito” (SILVA, 1985, p. 47). Além disso, ele ainda ressalta o impulso que a visão tem de se focar primeiro às páginas da direita de uma publicação impressa, ponto que vamos avaliar nesta análise.

Para melhor visualizarmos estes resultados, as características de cada publicação serão descritas na tabela 5, disposta abaixo, e as páginas dos jornais ficaram dispostas na seção de anexos desta pesquisa (ANEXOS 41 a 78).

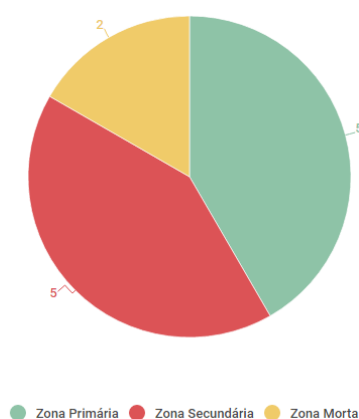
Release/Assunto	DM	ON
Capela Petrópolis	-	Zona primária, página ímpar e colorida, sem foto, próximo ao centro ótico.
Conferência da Cultura	Zona secundária, página ímpar e colorida (capa), sem foto e longe dos centros. Zona secundária, página par e PB, com foto, próximo ao centro geométrico.	Zona primária, página ímpar e colorida, sem foto, próximo ao centro ótico.
Novo secretário da Semcas	Zona secundária, página par e colorida, sem foto, longe dos centros.	Zona morta, página par e colorida, com foto, longe dos centros.
Plano Municipal da Cultura	Zona morta, página ímpar e PB, com foto, longe dos centros.	-
Nova presidência da APL	-	Zona morta, página ímpar e colorida, sem foto, próximo ao centro geométrico.
Infraestrutura no interior (enviada pela AI sem foto)	Zona secundária a morta, página par e PB, sem foto, longe dos centros.	Zona secundária, página ímpar e colorida, sem foto, longe dos centros.
Minha Escola de Cara Nova	Zona primária, página par e colorida, com foto, próximo a ambos os centros.	-
Novo semáforo	Zona morta a secundária, página ímpar e colorida (capa), com foto, próximo ao centro geométrico. Zona primária, página ímpar e colorida, com foto, próximo a ambos os centros.	Zona primária, página par e colorida, sem foto, próximo ao centro ótico.
Palestras sobre a dengue	Zona primária a morta, página par e PB, com foto e longe dos centros.	Zona secundária a morta, página ímpar e colorida, sem foto e próximo ao centro geométrico. (Nesse caso, o <i>release</i> foi incorporado a uma matéria assinada por “Redação ON”)
Prêmio do Sebrae	-	Zona morta a secundária, página par e colorida, sem foto, longe dos centros.

Concurso do IPPASSO (enviada pela AI sem foto)	Zona primária a morta, página par e PB, sem foto e longe dos centros.	Zona primária, página ímpar e colorida, sem foto, próximo ao centro ótico.
Av. Sete de Setembro fechada (enviada pela AI sem foto)	-	Zona morta, página ímpar e colorida, sem foto, longe dos centros.
Lanchonete da Gare (enviada pela AI sem foto)	-	Zona secundária, página ímpar e colorida, sem foto, longe dos centros.
Meu bebê, meu tesouro	Zona secundária, página par e PB, sem foto, longe dos centros.	Zona morta, página par e colorida, sem foto, longe dos centros.
Cais da São Cristóvão	Zona primária, página par e colorida, sem foto e próximo ao centro ótico.	Zona morta a secundária, página par e colorida, com foto, próximo ao centro geométrico.

Tabela 5 – Principais descrições das publicações feitas nos jornais. Fonte: Kassiê de Carvalho, 2016.

A partir dos dados indicados na tabela 5, podemos elencar algumas características particulares de cada veículo em relação às matérias. Segundo os gráficos a seguir das figuras 4 e 5, o jornal Diário da Manhã deu aos *releases* mais zonas primárias que o jornal O Nacional, à medida com que este segundo deu aos materiais mais páginas ímpares do que o primeiro, observe:

Distribuição das zonas de visualização no DM



Distribuição das zonas de visualização no ON

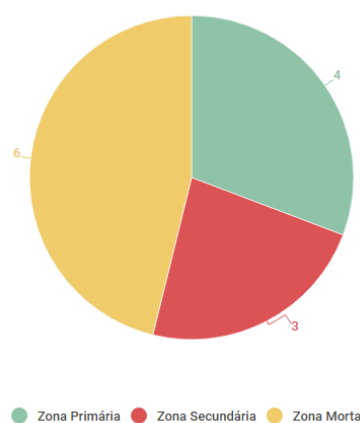


Figura 4 – Distribuição das zonas de visualização nos jornais. Fonte: Kassiê de Carvalho.

Pág. par X Pág. ímpar - DM

Pág. par X Pág. ímpar -ON

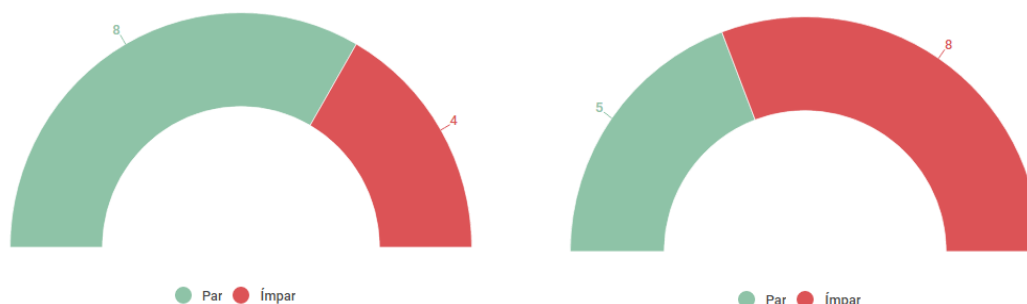


Figura 5 – Distribuição das páginas nos jornais. Fonte: Kassîe de Carvalho.

Isto é: enquanto o DM ofereceu às matérias da PMPF 5 zonas primárias, 5 secundárias e 2 mortas, ON ofereceu 4 zonas primárias, 3 secundárias e 6 mortas. Nos números do DM, estão inclusas as chamadas de capa. Já quanto às páginas (pares ou ímpares) em que cada release foi publicado, considerando a importância de cada uma na disseminação da notícia, ON teve 8 publicações em páginas ímpares e 5 em pares, ao passo de que o DM teve 4 publicações em ímpares e 8 em pares (incluindo as chamadas de capa).

Observando os dados, apresentados nas figuras 4 e 5, sobre a disposição das notícias da Prefeitura de Passo Fundo nos jornais objetos de pesquisa, podemos concluir que há um equilíbrio nas publicações, isto é, os jornais, ao tratar o conteúdo, se “compensam” entre si, já que à medida com que o O Nacional ofereceu menos zonas primárias e secundárias, que são as áreas de maior visualização nas páginas, esse veículo deu às matérias mais páginas de maior visibilidade (ímpares), enquanto o Diário da Manhã, mesmo tendo dado apenas duas zonas mortas, ou seja, as áreas de pouca visibilidade em um material impresso, as páginas de publicações foram, em sua maioria, pares, sem contar, também, que no DM metade das publicações foram em páginas em preto e branco, fator, este, que não se pode comparar com o ON, visto que as edições da amostragem foram inteiramente coloridas.

Além disso, damos, aqui, destaque a mais um ponto da análise: a publicação de fotos nas matérias por ambos os veículos. Conforme podemos conferir nos anexos desta pesquisa (ANEXOS 5 a 40), onde constam as capturas de tela dos materiais que a PMPF encaminhou às redações (afirmação, essa, comprovada no Anexo 1), foram apenas quatro os *releases* enviados sem imagem. Entretanto, de 13 *releases* publicados pelo ON, apenas

dois apareceram com foto, as duas da Assessoria de Imprensa, ao passo que, de 10 *releases* publicados pelo DM, em cinco constavam fotos, todas da AI, e mais uma feita por um jornalista do próprio veículo, que foi para a capa do periódico com chamada para o *release*. Assim, por mais que o DM tenha publicado um número maior de matérias da Prefeitura e dado a essas mais espaço do que o ON deu às suas publicações, entende-se que essa variável ocorreu pela diferença na quantidade de fotos publicadas pelos veículos.

Elencadas tais características, no próximo subcapítulo vamos comparar as matérias produzidas pela assessoria e as publicadas pelos veículos, para descrevermos sobre se a edição dos materiais ocorreu ou não e, se sim, de que forma, já que Duarte (2009) ressalta que, uma vez a matéria da assessoria enviada à imprensa, da imprensa ela será, e não mais da assessoria.

5.3 A edição dos *releases* produzidos pela AI e suas categorias noticiosas

Duarte (2009) indica várias características na relação entre a assessoria de imprensa e os veículos de comunicação, mas a que vamos trabalhar aqui, e que já citamos na revisão bibliográfica deste trabalho, é a questão autoral dos textos da assessoria. O autor destaca que, saído o texto da assessoria, ele deixa de ser da assessoria, de modo com que os veículos possam toma-lo como seu, fazendo as alterações e acrescentando as informações que bem acharem necessárias. O leitor não vai saber que a notícia não foi produzida na redação, já que na matéria não irá constar o nome do assessor, deduzindo, assim, que a busca de pauta e apuração das informações foram feitas pelos jornalistas do veículo. Dessa maneira, nesta última parte da análise, colocaremos os *releases* lado a lado com as publicações nos jornais para sabermos qual dos veículos interferiu mais nos textos da assessoria e de que forma isso ocorreu.

Paralelo a este ponto da análise, iremos classificar os tipos de notícias publicadas pelos jornais, de acordo com as categorias sugeridas por Duarte (2007), que diz que as informações repassadas às redações pela Comunicação Pública podem estar dentro de sete categorias: **Institucionais, de gestão, de utilidade pública, de prestação de contas, de interesse privado, mercadológicos e dados públicos.**

Na tabela 6, vamos explorar a primeira parte da análise qualitativa, que diz respeito à edição dos materiais, que podem ser conferidos nos anexos (5 a 78):

Release/Assunto	DM - Características	ON - Características
Capela Petrópolis	-	Título diferente; Parte do segundo e o terceiro parágrafos foram cortados.
Conferência da Cultura	Título diferente; Título original virou linha de apoio; Foi retirado o último subtítulo.	Título diferente; Texto publicado na íntegra
Novo secretário da Semcas	Título diferente; A última linha do primeiro parágrafo, que fala sobre o secretário anterior, foi cortada; Todo o segundo parágrafo foi cortado.	Título permaneceu; Texto publicado na íntegra.
Plano Municipal da Cultura	Título permaneceu; Foi inserida linha de apoio; O nome do teatro foi removido;	-
Nova presidência da APL	-	Título diferente; O texto foi todo remontado no formato de dois tópicos, utilizando trechos do <i>release</i> .
Infraestrutura no interior	Título diferente; Texto publicado na íntegra.	Título diferente; Texto publicado na íntegra.
Minha Escola de Cara Nova	Título diferente; Foi inserida linha de apoio; Texto publicado na íntegra.	-
Novo semáforo	Título permaneceu; Linha de apoio foi trocada; Texto publicado na íntegra; Foi inserido um olho.	Título diferente; Texto publicado na íntegra.
Palestras sobre a dengue	Título permaneceu; Texto publicado na íntegra.	Título diferente; Texto publicado na íntegra como subtítulo de outra matéria.
Prêmio do Sebrae	-	Título diferente; Parte do título original virou linha de apoio; Texto publicado na íntegra.
Concurso do IPPASSO	Título permaneceu; Texto publicado na íntegra.	Título diferente; Texto publicado na íntegra.
Av. Sete de Setembro fechada	-	Título diferente; Texto publicado na íntegra.
Lanchonete da Gare	-	Título diferente; O texto foi remontado no formato de dois tópicos, entretanto, o <i>release</i> na íntegra consta na publicação.
Meu bebê, meu tesouro	Título diferente; O segundo e parte do terceiro parágrafo foram cortados.	Título diferente; O segundo parágrafo foi cortado.
Cais da São Cristóvão	Título diferente; Título original virou linha de apoio; Texto publicado na íntegra.	Título diferente; Foi inserida linha de apoio; Texto publicado na íntegra.

Tabela 6 – Comparativo entre os jornais sobre a edição dos materiais publicados. Fonte: Kassîe de Carvalho, 2016.

A partir dos dados apresentados na tabela 6, podemos notar que ao passo em que o jornal Diário da Manhã modificou seis dos 10 títulos de *releases* publicados e fez alterações em 40% dos textos dos *releases*, o O Nacional modificou 12 dos 13 títulos de matérias da Assessoria da Prefeitura e alterou apenas 23% dos textos, o que, em números,

representa, respectivamente, quatro matérias editadas contra seis publicadas integralmente e três matérias editadas contra 10 veiculadas na íntegra. Isso, podemos dizer, significa que o O Nacional tem uma preocupação maior em modificar os títulos das matérias do que em modificar as matérias em si, enquanto o Diário da Manhã se satisfaz com os títulos que vêm prontos, adiciona elementos como olho e linha de apoio⁶ e altera mais os textos dos *releases*.

Agora, na última etapa da pesquisa, vamos enquadrar, na tabela 7, os assuntos publicados pelos jornais durante o período de amostragem, conforme as classificações citadas por Duarte (2007), e que estão especificadas na metodologia deste trabalho.

	Institucionais	Gestão	Utilidade pública	Prestação de contas	Interesse privado	Mercadológicos	Dados públicos
Capela Petrópolis				X			
Conferência da Cultura			X				
Novo secretário da Semcas		X					
Plano Municipal da Cultura			X				
Nova presidência da APL			X				
Infraestrutura no interior			X				
Minha Escola de Cara Nova				X			
Novo semáforo			X				
Palestras sobre a dengue			X				
Prêmio do Sebrae		X					
Concurso do IPPASSO			X				
Av. Sete de Setembro fechada			X				
Lanchonete da Gare					X	X	
Meu bebê, meu tesouro	X						
Cais da São Cristóvão				X			

Tabela 7 – Classificações nas quais se encaixam as notícias encaminhadas pela AI. Fonte: Kassîe de Carvalho, 2016.

⁶ Olho é um recurso utilizado por jornais que destaca alguma fala de entrevistado, replicando ela em meio ao texto. Linha de apoio é uma frase disposta logo após do título, que auxilia no entendimento do assunto e introduz o leitor ao texto.



Figura 6 – Notícias da PMPF representadas por categoria em cada jornal. Fonte: Kassîe de Carvalho, 2016.

Observando o que é publicado pelos jornais, a partir dos enquadramentos listados por Duarte (2007), podemos notar uma disparidade quanto aos assuntos abordados pelos veículos. Notícias de utilidade pública, por exemplo, foram maioria em ambos, entretanto, no Diário da Manhã identificamos uma notícia a menos de gestão e uma a menos de interesse privado/mercadológico, em relação ao O Nacional. Entendemos, a partir dessas métricas, que o DM é mais preocupado com a informação que chega à população, à medida que o ON dá mais atenção à Prefeitura como um órgão atuante no município.

Em suma, o DM publicou menos conteúdo em mais espaços, editou mais os textos e teve como objetivo informar o leitor para o próprio benefício do cidadão, sem privilegiar as áreas de publicação, já que foram poucas páginas ímpares. Além do mais, a publicação sobre o novo semáforo (ANEXOS 50, 51 e 52), que ganhou destaque maior na capa do periódico, foi uma pauta levantada pelo próprio veículo, já que no dia 17 de março, dois dias antes da circulação, o jornal produziu uma pauta sobre o mesmo assunto (ANEXO 84), levantando a questão sobre o novo semáforo. O *release* da Prefeitura fala que o equipamento vai entrar em funcionamento, ao passo de que a matéria feita pelo jornal cita a instalação do equipamento. Notamos, aqui, o veículo pautando a Assessoria de Imprensa.

Já o ON publicou mais conteúdo em menos espaço, mas em páginas de maior visibilidade, além de que editou menos textos e optou por contar ao leitor quem é a gestão municipal. Nenhum dos assuntos foi proveniente de algo apontado pelo jornal. Único aspecto alheio notado na forma de publicação foi que o *release* da palestra sobre a dengue (ANEXOS 74 e 75) foi incorporado a uma matéria sobre o clima, que indica chuva para os próximos dias.

Bourdieu (1997) deixa claro que há uma censura invisível nos veículos de comunicação chamada de “campo econômico”, ou seja, o investimento que vem de fora do veículo é capaz de interferir no que é veiculado. E de fato. Com essa pesquisa, a partir de provas captadas no próprio portal da transparência da PMPF (ANEXOS 2, 3 e 4), podemos ressaltar a diferença em investimento em imprensa entre os dois jornais objetos de estudo (O Nacional e Diário da Manhã), mostrando que no mesmo mês em que recortamos a amostragem dos materiais o investimento no ON foi quase o triplo maior do que no DM.

Tanto na tabela 7 quanto na figura 6, no O Nacional identificamos a presença de uma notícia a mais da categoria “gestão”, falando sobre um prêmio adquirido pelo prefeito (ANEXO 77), e outra que migra entre as categorias de “interesse privado” e “mercadológico”, mencionando a possibilidade de fazer-se concorrência para a lanchonete do Parque da Gare (ANEXO 83). Isso justamente no veículo que recebeu mais investimento da Prefeitura no mês em questão.

Encerrada a análise dos dados obtidos para esta pesquisa, vamos às considerações finais do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluído o estudo, podemos afirmar que sim, chegamos ao objetivo desta pesquisa, descobrindo de que forma os jornais impressos diários de Passo Fundo tratam o material que é enviado pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (PMPF). Conforme já observado na análise, há alguns quesitos em que as maneiras de publicação se equilibram, enquanto há outros que diferem bastante, possibilitando-nos a chegar às nossas conclusões sobre a pesquisa.

Desta forma, o Diário da Manhã pulicou menos materiais do que o O Nacional e o conteúdo destes materiais teve um caráter informativo, quase que um apelo social, por contar à comunidade o que estava acontecendo à sua volta, na época, e primando pela comunicação visual, notável pela taxa de publicações fotográficas junto das matérias. O O Nacional também registrou esse caráter informativo em suas publicações, afinal, acima de qualquer censura invisível que possa existir, essa é a função do jornal. Porém, houve as publicações que deram destaque à Prefeitura e ao seu gestor.

Outro ponto importante é o fato de os textos terem sido pouco editados no O Nacional. Jornalisticamente falando, ambos editaram pouco. Na faculdade, aprendemos que é obrigação da Assessoria colocar dados institucionais no texto, e é obrigação da redação retirar esses dados. Entretanto, o índice de alteração nas publicações de ON foi muito baixo, em relação à quantidade de material publicado, o que nos leva ao questionamento: seria uma consequência do campo econômico ou a rotina corrida das redações faz com que os jornalistas deixem passar essas questões? Não sabemos.

A Assessoria de Imprensa (AI), por sua vez, desempenhou bem seu papel, embora houvesse um pouco demais da AI no conteúdo dos textos, já que Duarte (2007) aconselha a se evitar ao máximo inserir a organização ou instituição logo de cara no texto (título ou lide), algo feito com frequência durante o período de amostragem.

Por último, mas não menos importante, gostaríamos de ressaltar a surpresa que foi a análise, já que encontramos dados que não imaginávamos encontrar, como, por exemplo, o próprio número de *releases* publicados, que esperávamos um índice menor por parte do DM, e a área ocupada pelas matérias, idem. A ideia de desenvolver esta pesquisa, dando o enfoque que ela teve, surgiu de um período de estágio, onde convivíamos diariamente com a rotina da redação, observando o relacionamento dos jornais com a AI da Prefeitura. Assim, a pesquisa serviu para eliminarmos visões

distorcidas e arraigadas que tínhamos quanto ao desempenho dos veículos em questão e abriu portas para análises futuras quanto ao mesmo tema, com um recorte maior na amostragem e com objetivos mais profundos do que o desta pesquisa.

A intensão, com a continuidade da pesquisa, é responder a questões que ficaram pendentes em relação ao tamanho da influência que o campo econômico exerce nas publicações e, também, para explorarmos a forma como deve ocorrer a comunicação da AI da Prefeitura a partir da próxima gestão, já que o prefeito, reeleito nas últimas eleições, deve administrar o executivo por mais quatro anos e após isso fica inelegível ao Executivo Municipal. Podemos dizer que a presente pesquisa deu asas à imaginação e atçou a vontade de ir além com o tema, já que os dados aqui apontados renderam uma satisfação imensa a quem os apontou.

REFERÊNCIAS

- BERTOL, Sônia; FROSI, Fabíola. *O surgimento da mídia impressa no município de Passo Fundo: os primeiros 50 anos*. In: BATISTELLA, Alessandro (Org.). Passo Fundo, sua história. Passo Fundo: Méritos, 2007.
- BOENTE, Alfredo; BRAGA, Gláucia. *Metodologia científica contemporânea*. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- BRANDÃO, Elizabeth; Bueno, Wilson da Costa; Martins, L; Matos, Heloísa; Monteiro, M. da Graça; Novelli, Ana Lucia. *Conceito de comunicação pública*. In: DUARTE. (Org.). *Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público*. São Paulo: Atlas, 2007.
- CARVALHO, Kassiê de; GRITTI, Roger; OLIVEIRA; Paula Fernanda de; POSSA, Julia Maziero. **A Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo**. 2015. Trabalho acadêmico (Disciplina de Comunicação Empresarial) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2015.
- CARVALHO, Paulo. *House Organs: da teoria à prática*. Disponível em <<http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Comunicacao_nas_organizacaoes/006%20-%20Caracter%EDsticas%20do%20house%20organ.pdf>>. Acesso em 04 de setembro de 2016.
- DUARTE, Jorge. *Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica*. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- FÁVERO, Altair Alberto; GABOARDI, Ediovani Antônio. (org.). *Apresentação de Trabalhos Científicos: normas e orientações práticas*. 4. ed. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2008.
- FENAJ – Federação Nacional Dos Jornalistas. *Manual de Assessoria de Comunicação*. 4. ed. Brasília: FENAJ, 2007.
- GALIEGO, Andreza. *Assessoria de imprensa ou de comunicação?* Disponível em <<<http://observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitos/ed756-assessoria-de-imprensa-ou-de-comunicacao/>>>. Acesso em 30 de agosto de 2016.
- GEHRARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. *Métodos de pesquisa*. Disponível em <<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>>. Acesso em 18 de outubro de 2016.
- GRUPO DIÁRIO DA MANHÃ. Disponível em <<http://diariodamanha.com>>. Acesso em 18 de setembro de 2016.

KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. *Assessoria de imprensa – Teoria e prática*. 5.ed. São Paulo: Summus, 1996.

MAFEI, Maristela. *Assessoria de Imprensa: como se relacionar com a mídia*. São Paulo: Contexto, 2008.

MAINIERI, Tiago; RIBEIRO, Eva M. A. O. A comunicação pública como processo para o exercício da cidadania: o papel das mídias sociais na sociedade democrática. *Organicom*, São Paulo, n. 14, p. 49-61, jan./jun. 2011.

MANUAL DE COMUNICAÇÃO DA SECOM. Glossário. Disponível em << <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/glossario/valor-noticia>>>. Acesso em 23 de agosto de 2016.

MATOS, Heloiza *Comunicação pública, esfera pública e capital social*. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público*. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. *Desafios da comunicação pública no processo de democratização no Brasil*. Revista Comunicações e Artes, v. 17, n. 30, p. 22-30, 1997.

MAUAD, Sêmia. *Os Segredos de um bom Assessor de Imprensa*. Disponível em << <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-muad-os-segredos.pdf>>>. Acesso em 25 de agosto de 2016.

MESQUITA, Marcelo. Disponível em << https://fbacademico.files.wordpress.com/2010/08/apostila-jornal1c2ba-sem_2010.pdf>>. Acesso em 10 de setembro de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO. Disponível em: <<http://pmpf.rs.gov.br>>. Acesso em: 07 de agosto de 2016.

RAMOS, Paulo; RAMOS, Magda Maria; BUSNELLO, Saul José. *Manual prático de metodologia da pesquisa: artigo, resenha, monografia, dissertação e tese*. Blumenau: Acadêmica; 2003.

SANTOS, Julio Cesar. *Relações Públicas: Conceitos, definições e atividades*. Disponível em << <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/relacoes-publicas-conceitos-definicoes-e-atividades/57899/>>>. Acesso em 07 de agosto de 2016.

SILVA, Rafael Souza. *Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa*. 6. ed. São Paulo: Summus, 1985.

SILVESTRO, Caroline. *Assessoria de imprensa nos jornais impressos de Passo Fundo*. 2014.

WEY, Hebe. *O processo de relações públicas*. São Paulo: Summus, 1986.

ANEXOS

ANEXO 1 - Captura de tela de e-mail enviado pela Prefeitura de Passo Fundo, cujo o conteúdo é a lista de endereços eletrônicos, o *mailing* (FENAJ, 2007) de quem recebe o material que a assessoria encaminha às redações. Em destaque, e-mails de ambas as redações de jornal impresso diário de Passo Fundo.

Legenda:

[] ON

[] DM

✉ Mailing Prefeitura de Passo Fundo de Imprensa@pmfpr.rs.gov.br

Hoje, 16:46:15 UTC

Texto (13 KB) 

014_Kassie.

Todas as matérias produzidas são encaminhadas para este mailing.
Qualquer dúvida, estamos à disposição.

"Acacio" <asilve@correladopovo.com.br>, "Coordenadores Administrativos" <cap@pmfpr.rs.gov.br>, "Simone Alta" <simone.alt@netv.com.br>, "Sec. Pedro Almeida" <pedroalmeidacontato@gmail.com>, "Rádio Planalto AM" <radio@planalto.com>, "Rádio Diário da Manhã AM" <diariomf70@diariodomanha.net>, "Rádio Cacique AM" <marinhegacique.am.br>, "Rádio Diário AM" <jornalismo@diariodomanha.net>, "Rádio Alvorada AM" <aral@retom.org.br>, "Arj" <retom.org.br>, "Sec. Rubens Astolfi" <rubensastolfi@hotmail.com>, "Diário AM" <jornalismo@diariodomanha.net>, "Ange@planalto.com" <an@planalto.com>, "Matheus Atlântida" <matheus.bernard@diariodomanha.net>, "Sec. Gilberto Bedin" <gilbertobedin@pmfpr.rs.gov.br>, "Sec. Gilberto Bel'lave" <gilbel@lavelv@povo.com.br>, "Mateli Bertoni" <mateliber@netv.com.br>, "Paulo Bigos" <paubig@ig.ig.net>, "Sec. Fabiano Bolner" <fabiano@pmfpr.rs.gov.br>, "Sec. João Antonio Bordin" <joaobordin@pmfpr.rs.gov.br>, "Sec. Edemilson Brendano" <brndano@pmfpr.br>, "Ademir CAB" <ademir@casantos2009@hotmail.com>, "Eder Calegari" <eder.calegari@tribs.com.br>, "Guilherme Calheiro" <calheiro@povo.com.br>, "Ana Paula - TV Câmara" <ap@cameramfpr.rs.gov.br>, "Diário AM Câmara" <diariopmfrf.rs.gov.br>, "Paula Petrini - TV Câmara" <paula.petrini@gmail.com>, "TV Câmara" <tvcamara@pmfpr.rs.gov.br>, "Camila" <camila@diariodomanha.net>, "Sec. João Campos" <joao@pmfpr.rs.gov.br>, "Diário AM Carazinho" <resenha@diariodomanha.net>, "Luiz Carlos Carvalho" <luizcarloscarvalho@povo.com.br>, "Janaína Cavaliheiro" <janainasiva@gmail.com>, "Sec. Ginez Leopoldo de Campos - CDES-PR" <ginez@pmfpr.rs.gov.br>, "Sec. Tadeu Karczinski - Códopas" <karczinski@burturbo.com.br>, "Zulmira Colussi" <zulmira@netv.com.br>, "Comercial@diariodomanha.net" <comercial@diariodomanha.net>, "Comercial@planalto.com" <comercial@planalto.com>, "Jornal do Comércio" <revista@jornalcomercio.com.br>, "Conexão@diariodomanha.net" <conexao@diariodomanha.net>, "Liliana Crivello" <lilicrivello@hotmail.com>, "Alvaro Damati" <damati@povo.com.br>, "Diários" <noticias@diarios.com.br>, "Secretários e Diretores" <secdi@pmfpr.rs.gov.br>, "Felipe DM" <felipe@diariodomanha.net>, "Antonio Augusto Meireles Duarte" <meirelesduarte@bol.com.br>, "Desenvolvimento Econômico" <desenv@diariodomanha.net>, "Marília Favero" <mariliafavero@pmfpr.br>, "Marcelise Ferreira" <marcelise.ferreira@zerohora.com.br>, "Sec. Luiz Artur Rosa Filho" <luizartur@pmfpr.rs.gov.br>, "Keli Flores" <keflf@povo.com.br>, "Kiko Foresti" <kiko.foresti@terra.com.br>, "Vale do Esporte Francis" <francis@valeesporte.com.br>, "Rádio São Francisco" <jornalismo@saofrancisco.am.br>, "Sec. Adolfo de Freitas" <adolfo@freitas.adv.br>, "RBS TV Passo Fundo" <rbstv@passofundo.net>, "Editorche@jornaldocomercio.com.br" <editorche@jornaldocomercio.com.br>, "Marcelise Ferreira" <marcelise.ferreira@zerohora.com.br>, "Sec. Luiz Artur Rosa Filho" <luizartur@pmfpr.rs.gov.br>, "Keli Flores" <keflf@povo.com.br>, "Editorche@jornaldocomercio.com.br" <editorche@jornaldocomercio.com.br>, "Marcelise Ferreira" <marcelise.ferreira@zerohora.com.br>, "Sec. Luiz Artur Rosa Filho" <luizartur@pmfpr.rs.gov.br>, "Kiko Foresti" <kiko.foresti@terra.com.br>, "Vale do Esporte Francis" <francis@valeesporte.com.br>, "Rádio São Francisco" <jornalismo@saofrancisco.am.br>, "Sec. Adolfo de Freitas" <adolfo@freitas.adv.br>, "RBS TV Passo Fundo" <rbstv@passofundo.net>, "Cintia Furlani" <cintia.furlani@bvtv.com.br>, "Rádio Gaucha" <reportage@dgaucho.com.br>, "Jornal Diário Gaúcho" <alexandre.bach@diariogaucho.com.br>, "Rádio Gazeta" <jornalismo@gazetab70.com.br>, "Gilda" <gilda1954@hotmail.com>, "Glenda" <glenda@netv.com.br>, "Enilson Gonçalves" <enilson@netv.com>, "Se. João Darcil Gonçalves" <joaodarcil@pmfpr.rs.gov.br>, "Sec. Gilberto Dornelles Gósch" <gilbosch@povo.com.br>, "Rádio Gaucha" <suvinet@radiogaucho.com.br>, "Fabiola Hauch" <fernauch@gmail.com>, "Fernanda da Costa - Zero Hora" <fernandacosta@zerohora.com.br>, "CARLOS MUNHOZ ZERO HORA" <carlos.munhoz@zerohora.com.br>, "Imprensa-deral: diariomf70@diariodomanha.net, jornalismo@diariodomanha.net, marie@deral.com, ange@planalto.com, retom.org.br, paulobig@ig.net, com.br, eder.calegari@bvtv.com.br, paula.petrini@gmail.com, ap@cameramfpr.rs.gov.br, camila@diariodomanha.net, luizcarloscarvalho@povo.com.br, janainasiva@gmail.com, zulmira@netv.com, comercial@diariodomanha.net, noticias@diarios.com.br, bl@diariodomanha.net, meirelesduarte@bol.com.br, editorche@jornaldocomercio.com.br, martini@terra.com.br, janarelise.ferreira@zerohora.com.br, keli@diariodomanha.net, kiko.foresti@terra.com.br, jornalismo@saofrancisco.am.br, adolfo@freitas.adv.br, rbspassofundo@bvtv.com.br, cintia.furlani@bvtv.com.br, reportage@dgaucho.com.br, alexandre.bach@diariogaucho.com.br, jornalismo@gazetab70.com.br, glenda@netv.com.br, ouvinet@radiogaucho.com.br, fernandacosta@zerohora.com.br, jessicaf@cameramfpr.rs.gov.br, jornalismo@diariodomanha.net, furlanz@pmfpr.rs.gov.br, rosalia@cameramfpr.rs.gov.br, tiago@diariodomanha.net, marcinha@chad@povo.com.br, lillian@diariodomanha.net, debor@diariodomanha.net, redacao@diariodomanha.net, j.ana@terra.com.br, ronaldos@pmfpr.rs.gov.br, edison@diariodomanha.net, politic@diariodomanha.net, lu.cultura@gmail.com, miguel@masinov@gmail.com, onacional@netv.com.br, brunag@netv.com.br, natli.favero@hotmail.com, j.ana@terra.com.br, ronaldos@pmfpr.rs.gov.br, usener@povo@povo.com.br, dema@povo.com.br, passofundopampa.com.br, fabio@fonsopampa.com.br, audios@passofundopampa.com, redacao@diariodomanha.net, alta@diariodomanha.net, kyzakant@diariodomanha.net, jornalismo@povo@povo.com.br, portab@diariodomanha.net, carazinho@correladopovo.com.br, portab@pmfpr.rs.gov.br, paulobig@ig.net, retom.org.br, janainasiva@gmail.com, zulmira@netv.com, comercial@diariodomanha.net, diage@zerohora.com.br, taser@pmfpr.rs.gov.br, regis@diariodomanha.net, j.ana@diariodomanha.net, rudi@diariodomanha.net, acacio@diariodomanha.net, rbspassofundo@bvtv.com.br, j.ana@diariodomanha.net, comercial@saofrancisco-of.com.br, algerio@unitor@bol.com.br, saned@unitor@bol.com, elton@riaz@bol.com, paulos@bol.com, jif@netv.com.br, tyassofundopampa.com.br, mateus@diariodomanha.net, j.ana@diariodomanha.net, vass@sa@zeret@bol.com, vass@jornal@terra.com.br, Jana" <jana@netv.com.br>, "Janel" <janel@valle@netv.com.br>, "Jessica" <jessica@cameramfpr.rs.gov.br>, "Leandro Belles - Dep Juliano" <belles.leandro@bol.com>, "Sec. Karlne Knob" <karlne@netv.com>, "Laprola" <laprola@cameramfpr.rs.gov.br>, "Fanzcur" <fan@netv.com.br>, "Sec. Daniel Le" <daniel@netv.com>, "Rosa Liberman" <rosaliberman@gmail.com>, "Tiago Ráio Lifer" <tiagoradio@gmail.com>, "Liliana" <liliana@diariodomanha.net>, "Munchozer" <munchozer@diariodomanha.net>, "Liliana Diário da Manhã" <diariodomanha.net>, "Dani Diário da Manhã" <danidiariodomanha.net>, "Debora - Diário da Manhã" <debora@diariodomanha.net>, "Política - Jornal Diário da Manhã" <politica@diariodomanha.net>, "Edson Diário da Manhã" <edson@diariodomanha.net>, "Paula Diário da Manhã" <paula@diariodomanha.net>, "Diário da Manhã" <diariodomanha.net>

ANEXOS 2 a 4 – Capturas de tela de dados retirados do portal da transparência, disponibilizado no site da Prefeitura de Passo Fundo (www.pmpf.rs.gov.br). O anexo 2 é referente ao investimento feito no Diário da Manhã, enquanto os anexos 3 e 4 são referentes ao investimento sobre o O Nacional. O nome fantasia sob o qual é registrado o ON foi encontrado na página 2 dos jornais da rede.

2)

Transparência - Prefeitura de Passo Fundo

Capital Nacional da Literatura
Passo Fundo - RS

PREFEITURA GOVERNO OUVIDORIA FALA CIDADÃO

Consulta Contratos

Consulta Empenhos Credores

Nome: EMPRESA JORNALISTICA DIARIO DA MANHA LTDA
CNPJ:
Data: 01/03/2016 a 31/03/2016
CPF:
Pago: Nenhum

Empenho	Data	Nome Credor	Recurso	Valor	Anulado	Liquidado	Pago	A Pagar
3-2016/95	14/03/2016	EMPRESA JORNALISTICA DIARIO DA MANHA LTDA	5400	69,00	0,00	69,00	69,00	0,00
3-2016/98	22/03/2016	EMPRESA JORNALISTICA DIARIO DA MANHA LTDA	5400	269,10	0,00	269,10	269,10	0,00
5-2016/853	21/03/2016	EMPRESA JORNALISTICA DIARIO DA MANHA LTDA	0400	820,00	0,00	820,00	820,00	0,00
5-2016/855	21/03/2016	EMPRESA JORNALISTICA DIARIO DA MANHA LTDA	0400	490,00	0,00	490,00	490,00	0,00

4 registros

3)

Transparência - Prefeitura de Passo Fundo

MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA

Nome: MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA
CNPJ:
Data: 01/03/2016 a 31/03/2016
CPF:
Pago: Nenhum

Empenho	Data	Nome Credor	Recurso	Valor	Anulado	Liquidado	Pago	A Pagar
1-2016/3770	02/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	1056	816,00	0,00	816,00	816,00	0,00
1-2016/3819	04/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	1195	92,88	92,88	0,00	0,00	0,00
1-2016/3941	08/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	1195	92,88	92,88	0,00	0,00	0,00
1-2016/4155	16/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	1195	139,32	92,88	46,44	46,44	0,00
1-2016/5480	30/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	1195	92,88	0,00	92,88	92,88	0,00
4-2016/358	01/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	116,10	0,00	116,10	116,10	0,00
4-2016/359	01/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	27,09	0,00	27,09	27,09	0,00
4-2016/370	01/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	204,00	0,00	204,00	204,00	0,00
4-2016/380	16/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	23,22	0,00	23,22	23,22	0,00
4-2016/381	16/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	27,09	0,00	27,09	27,09	0,00

13 registros

4)

Transparência - Prefeitura de Passo Fundo - RS

CAPITAL NACIONAL DA LITERATURA
Passo Fundo - RS

PREFEITURA GOVERNO OUVIDORIA FALA CIDADÃO

Buscar no portal

Consulta Empenhos Credores

Nome: MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.
CNPJ: CPF:
Data: 01/03/2016 a 31/03/2016 Pago? Nenhum

Empenho	Data	Nome Credor	Recurso	Valor	Anulado	Liquidado	Pago	A Pagar
4-2016/458	28/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	30,96	0,00	30,96	30,96	0,00
5-2016/796	21/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	436,53	0,00	436,53	436,53	0,00
5-2016/854	21/03/2016	MC REDE PASSO FUNDO DE JORNALISMO LTDA.	0400	238,00	0,00	238,00	238,00	0,00

1 2 13 registros

Pergunte-me alguma coisa

POR 08:46
PTB2 31/10/2016

ANEXOS 5 e 6 – Primeiro *e-mail*, com foto, enviado (14/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

5)

Prefeito autoriza início das obras da nova Capela Mortuária da Petrópolis

Uma antiga reivindicação da comunidade do Bairro Petrópolis é atendida: a construção da nova capela mortuária. O prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo, autorizou o início das obras do espaço nessa segunda-feira (14), o que beneficiará um dos bairros mais populosos de Passo Fundo.

A estrutura terá aproximadamente 60 metros quadrados, com localização na Rua Otávio Rocha. Para o prefeito Luciano, a iniciativa é necessária. "Este é um pedido de muitos anos e que trará comodidade e assistência às famílias", disse.

O projeto feito pela Secretaria de Planejamento (SEPLAN) que também fiscalizará o andamento e a qualidade dos serviços conta com câmara mortuária (para o velório), sala familiar, dois banheiros com acessibilidade e cozinha.

O prazo estipulado para concluir os trabalhos é de 90 dias após a assinatura da Ordem de Serviço pela construtora. Os recursos utilizados para a obra são do município.

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

www.pmpf.rs.gov.br

6)



ANEXOS 7, 8, 9, 10 e 11 – Segundo *e-mail*, com fotos, enviado (15/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

7)

Conferência é aberta com destaque ao Plano Municipal de Cultura

Pensar a cultura de forma transversal, através do diálogo e de uma nova gestão, construiu em Passo Fundo, ao longo de três anos, inúmeras etapas que trazem um marco histórico para a cidade ? e que ganha principal expressão pela IV Conferência Municipal de Cultura. Com início nesta terça-feira (15), a conferência segue até quarta-feira (16) e espera receber o maior número de participantes no Teatro Municipal Múcio de Castro.

Por que essa edição é tão diferente? Pela primeira vez, os passo-fundenses irão discutir a implementação do Sistema Municipal de Cultura (SMC) e aprovar o documento final do Plano Municipal de Cultura (PMC), ferramenta indispensável para atender os requisitos do SMC e, principalmente, se fazer cultura em todos os âmbitos e abraçar a diversidade das produções.

Com o tema ?Passo Fundo: implementando o Sistema Municipal de Cultura?, o evento iniciou os trabalhos com uma mesa redonda de discussão e dois grandes nomes: o diretor de Cidadania e Diversidade Cultural da Secretaria Estadual de Cultura, Leoverau Golzer Soares, e a chefe da regional do Sul do Ministério da Cultura, Margarete Costa Moraes. Também foi reservado um espaço para apresentar o plano, elaborado pelo Conselho Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Cultura, além da comunidade, que participou das reuniões setoriais propostas.

Para o prefeito Luciano Azevedo, o momento se soma a outras grandes conquistas para a Cultura de Passo Fundo. ?Tivemos muitas ações importantes que incentivam a efervescência cultural e a preservação da memória histórica da cidade. Hoje, chegamos ainda mais perto de uma grande conquista, que com certeza é uma das mais esperadas?, disse Luciano.

8)

Na segunda noite de conferência, os participantes saberão um pouco mais sobre o PMC: como foi construído e se pensou a organização, além de conhecer os representantes das setoriais, divididas em 10 segmentos, e as diretrizes bases do Sistema Nacional de Cultura (SNC), no qual se espelha a construção do sistema na esfera municipal. Após, serão analisadas as 53 metas propostas nas setoriais e a partir do SNC. Por fim, será realizada a plenária final para aprovar o documento que será enviado ao Executivo Municipal para análise e, posteriormente, encaminhado ao Legislativo Municipal como Projeto de Lei para aprovação e, assim, se tornar lei.

Segundo o secretário de Cultura, Pedro Almeida, o PMC é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. A elaboração do plano, por si só, é o maior diálogo já realizado do setor em todas as esferas e sem precedentes. Por isso, a implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os elementos obrigatórios e a conquista do nosso CPF (conselho, plano e fundo) tem sido um processo de revisão de compromissos, de vocações culturais e de entendimento das reais necessidades de nosso município para a área da cultura?, destacou.

Com o Conselho ativo e ampliado, a criação do Fundo Municipal de Cultura (Funcultura) e o plano sendo transformado em lei, Passo Fundo institui seu próprio sistema (SMC), que conversa com o sistema nacional e fortalece as ações locais ao analisar conexões e oportunidades, além de ser uma identidade da cultura passo-fundense.

Como aconteceu?

A Secretaria de Cultura da Prefeitura de Passo Fundo e o Conselho Municipal de Cultura realizaram diversos estudos e reuniões para elaborar o PMC, que teve grande parcela de construção com as reuniões setoriais, que contam com 10 áreas: Artes Visuais, Artesanato, Cultura Popular, Dança, Literatura, Música, Patrimônio Material e Imaterial, Arquitetura e Urbanismo, Produção Cultural, Teatro e Sistema S. Além de representantes dos segmentos, a comunidade em geral também colaborou.

9)

Assim, foi concluído o documento que ficou à disposição da população que não conseguiu participar das setoriais. A consulta pela internet abriu espaço para mais sugestões, que foram avaliadas e agregadas ao texto do plano. Este documento, que agora é discutido na conferência, irá aprovação em plenária final e demais trâmites legais.

Objetivos

- A definição de políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- O estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- A ampliação do acesso à produção e fruição da cultura em todo o município e estado;
- A inserção da cultura do município em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- A proteção e promoção do patrimônio e da diversidade étnica e cultural do município.

Fotos ? Alex Borgmann

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

www.pmpf.rs.gov.br

10 e 11)



ANEXOS 12 e 13 - Terceiro *e-mail*, com foto, enviado (17/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

12)

Anunciado novo secretário de Cidadania e Assistência Social

A Prefeitura de Passo Fundo divulgou nesta quinta-feira (17) o nome que ocupará a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SEMCAS). O advogado Róger Teixeira Borges assumirá a pasta em função da saída do atual secretário, Saul Spinelli, que concorrerá às eleições deste ano.

A alteração na SEMCAS será realizada ao final do mês de março. Róger participa da gestão desde 2013, tendo atuado como procurador do Município até outubro de 2014, quando passou a exercer a função de secretário adjunto de Educação.

“Agradeço pelo trabalho realizado na Secretaria de Educação, foi uma satisfação trabalhar ao lado do professor Edemilson Brandão. Na SEMCAS, darei continuidade ao excelente trabalho realizado pelo Saul”, disse Róger, que complementa: “fico lisonjado pela confiança dada pelo prefeito Luciano, pois busco dar a melhor contribuição possível para a comunidade. O projeto desta administração beneficia a todos os passo-fundenses indistintamente”, finalizou.

Assessoria de Imprensa e Comunicação
Gestão 2013/2016
Prefeitura de Passo Fundo
(54)3316-7152
imprensa@pmpf.rs.gov.br
www.pmpf.rs.gov.br

13)



ANEXOS 14, 15, 16 E 17 – Quarto *e-mail*, com fotos, enviado (17/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

14)

Conferência aprova Plano Municipal de Cultura

O destaque da IV Conferência Municipal de Cultura, realizada entre os dias 15 e 16 de março, no Teatro Múcio de Castro, foi a análise do documento final do Plano

Municipal de Cultura (PMC). A iniciativa, promovida pela Prefeitura de Passo Fundo, através da Secretaria de Cultura, e do Conselho Municipal de Cultura, contou com apoio e participação da comunidade e de representantes de diversos segmentos culturais da cidade. O esforço e comprometimento para aprovar um plano plural e que atende aos anseios da população demonstrou um novo início para se pensar cultura.

Após um amplo debate, que iniciou antes da conferência, com reuniões setoriais e a disponibilização do plano via internet, o PMC foi apreciado em plenária final e votado na íntegra. A aprovação do texto final é resultado do trabalho realizado a diversas mãos. Este é o maior debate promovido em Passo Fundo já organizado com a ampla participação dos agentes produtores de cultura da cidade?, destacou o secretário de Cultura, Pedro Almeida.

Após a aprovação unânime do PMC durante a conferência, o plano passará por revisão e correção da redação e será enviado ao Executivo Municipal, que transformará o documento em Projeto de Lei para encaminhar à Câmara de Vereadores.

15)



16)



17)



ANEXOS 18, 19, 20 E 21 - Quinto *e-mail*, com fotos, enviado (18/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

18)

Professora municipal toma posse na Academia Passo-Fundense de Letras

Uma vida dedicada às letras e à educação. Assim se define a trajetória da acadêmica Dilse Piccin Corteze, a primeira professora da rede municipal de ensino a tomar posse como presidente da Academia Passo-Fundense de Letras. O ato aconteceu nessa quinta-feira (17), na sede da APL.

O marco histórico para a educação municipal e para a Academia, foi destacado pelo prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo. "Este é um ato simples, mas com um significado extraordinário do que queremos para a nossa cidade. Temos nos esforçado para estar ao lado da cultura. Por isso, a Academia é tão fundamental nessa caminhada", disse Luciano, que parabenizou Dilse pela posse.

Em sala de aula há 41 anos, Dilse ingressou na rede municipal através de concurso público na rede, sendo nomeada em 2013, quando iniciou os trabalhos na escola CAIC Cohab, com a disciplina de História para os 7º e 9º anos. "Estou emocionada e agradeço muito a todos que estão aqui. Jamais imaginei ser presidente dessa casa e não fazia ideia de como era fazer parte disso. Vamos continuar com projetos e ações para o engrandecimento da cultura de Passo Fundo e região", ressaltou a presidente da APL, que também falou sobre a promoção da literatura e da escrita.

Desde o início de 2016, a acadêmica concentra atividades na própria Academia, com o projeto Identificando Talentos, que tem a proposta de mediar a convivência entre os alunos das escolas municipais e os escritores que compõem a APL, no incentivo da leitura e da escrita.

A cerimônia também homenageou a professora e ex-presidente da entidade, Santana Dal Paz, que recebeu o Mérito Cultural "Sante Uberto Barbieri".

Um pouco da história

Dilse nasceu em Palmeira das Missões, em 28 de outubro de 1954, e mudou-se para Passo Fundo em 1991. Ao final da década de 70, ingressou na Universidade de Passo Fundo (UPF), onde foram realizados seus cursos universitários. O primeiro deles foi em Estudos Sociais, anos depois, em 1981, foi a vez do Curso de História e da Pós-Graduação em Metodologia do Ensino. Em 1998, a Pós-Graduação em Metodologia da Pesquisa e História logo foi seguida do Mestrado em História Regional.

19)

Foi professora nas redes estadual, particular e municipal, também atuando no Ensino Superior, em diversas instituições na cidade e região. Em seu currículo, Dilse também publicou livros voltados à área de História. Na APL, ingressou em 2006, onde foi idealizadora do Projeto de Literatura da APL, junto com o acadêmico Alberto Rebonato.

Diretoria APL 2016/2017

Presidente: Dilse Piccin Corteze.

Vice-presidente: Ivaldino Tasca.

Secretário geral: Paulo Monteiro.

1º secretário: Elisabeth Souza Ferreira.

2º secretário: Marilise Brockstedt Lech.

1º tesoureiro: Júlio César Perez.

2º tesoureiro: Sueli Ghelen Frosi.

Comissão de Contas

Presidente: Antônio Augusto Meireles Duarte.

Relator: Marisa Potiens Zilio.

Conselheiro: Welci Nascimento.

Suplentes: Elmar Floss, Luiz Juarez N. de Nascimento, Carlos Antônio Madalosso.

Fotos ? Alex Borgmann

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

www.pmpf.rs.gov.br

20 e 21)



ANEXO 22 - Sexto *e-mail*, sem fotos, enviado (18/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.



imprensa@pmpf.rs.gov.br

sex 18/03, 16:44



Prefeitura e Sindicato d...

16 KB



Baixar Salvar no OneDrive - Pessoal

Prefeitura e Sindicato dos Trabalhadores Rurais ajustam ações de infraestrutura

A comunidade do interior, representada pela direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e pelos moradores de cada um dos distritos, foi recebida pelo prefeito Luciano Azevedo nessa sexta-feira (18). A pauta do encontro foi o escoamento da safra e o planejamento para 2016.

Para o presidente do sindicato, Alberi Ceolin, a colheita da safra demanda mais cuidados com as estradas, trabalho que está sendo coordenado pelo secretário de Interior, Antônio Bortolotti. Segundo ele, a aquisição de duas novas retroescavadeiras para o interior, que serão utilizadas a partir da próxima semana, reforçam os demais equipamentos e aceleram os serviços. A produção do britador móvel e mais cargas de pedras para as estradas, o chamado moledo, também contribuem. ?Estaremos nas próximas duas ou três semanas com um mutirão de serviços no interior?, disse o secretário.

Além do secretário Bortolotti, participaram da reunião os secretários de Obras, João Bordin, de Captação de Recursos, Édison Nunes, e de Gestão, Diorges Oliveira.

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

www.pmpf.rs.gov.br

ANEXOS 23, 24 e 25 - Sétimo *e-mail*, com fotos, enviado (18/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

23)

Prefeitura: escola da Dona Júlia recebe Minha Escola de Cara Nova

Mais uma escola de Passo Fundo é contemplada com o programa que possibilita a melhoria dos espaços escolares, ao oferecer mobiliários adequados e revitalização. O Minha Escola de Cara Nova chegou para a comunidade da Dona Júlia, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arlindo Luiz Osório, que atende mais de 300 alunos.

O prefeito Luciano Azevedo visitou a escola nessa sexta-feira (18), para acompanhar os trabalhos já realizados. O Minha Escola de Cara Nova se mostrou um programa acertado e que beneficia a comunidade escolar, trazendo a solução para problemas estruturais, e que impactam diretamente na melhoria da aprendizagem e do pertencimento dos alunos?, disse Luciano.

Entre os serviços feitos pelo programa da Prefeitura de Passo Fundo, idealizado pela Coordenadoria de Inovações Educacionais da Secretaria de Educação, estão: pintura interna e externa; troca de mobiliário das salas de aula; readequação do espaço da sala de direção e professores, modificado em dois ambientes; conserto e reforma do telhado e do saguão; e recuperação de um ambiente em desuso, que era utilizado como depósito e foi transformado em uma sala nova para atender os projetos da escola; além da instalação de aparelhos de ar-condicionado.

Para a diretora Denise Vieira Madalosso, a ação da Prefeitura, que contou também com o apoio da Associação de Pais e Professores (APP), já mudou a cara da escola. É um dia histórico da nossa escola. Notam-se as melhorias e nos sentimos melhor, em um lugar mais bem cuidado e favorável ao ensino e à aprendizagem?, disse ela.

O programa, que já atendeu 58 escolas da rede municipal de ensino, sendo 34 de Ensino Fundamental e 24 de Educação Infantil, e beneficiou cerca de 13 mil alunos, promove mais autonomia e autoestima para as crianças. Segundo a coordenadora do Minha Escola de Cara Nova, Luciane Dadia Rodrigues, a qualificação do ambiente de aprendizagem traz conforto aos alunos e aos professores, além de desenvolver o trabalho de formação pedagógica com as escolas.

Fotos ? Alex Borgmann

24)



25)



ANEXOS 26 E 27 - Oitavo *e-mail*, com foto, enviado (18/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

26)

Escolas recebem palestras sobre a dengue

Os esforços da Prefeitura de Passo Fundo para combater à dengue seguem intensos nos bairros da cidade. A Secretaria de Saúde tem realizado palestras nas escolas e contado com o apoio da comunidade.

“Temos ainda, pelo menos, 40 dias de risco. Com a ajuda das crianças e da comunidade, nossos riscos diminuem”, disse o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho.

Até o momento, foram notificados 25 locais, o que gerou quatro multas para aqueles que não acataram a notificação e colocam em risco toda a comunidade.

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

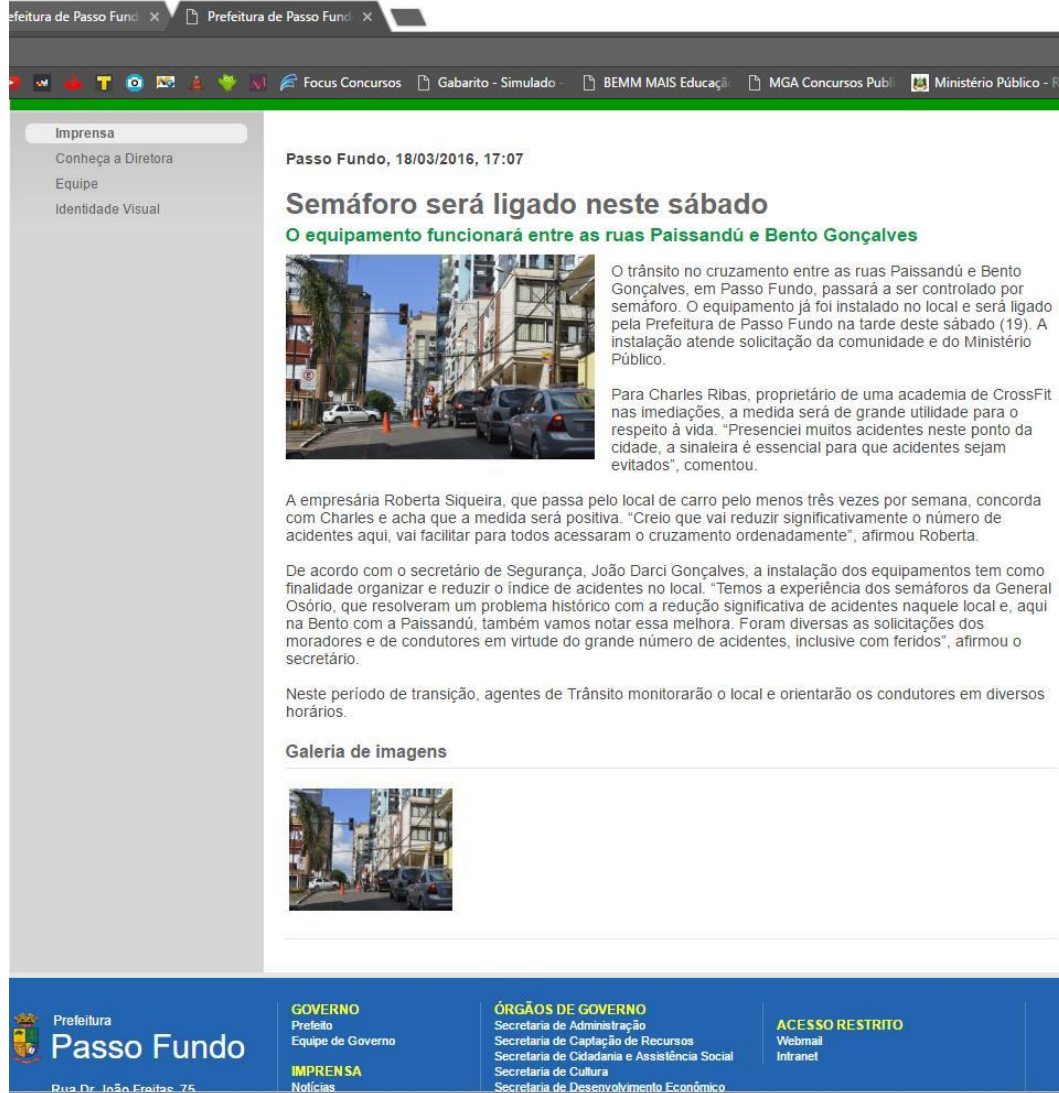
www.pmpf.rs.gov.br

27)



ANEXOS 28 e 29 - Nono *e-mail*, com foto, enviado (18/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais. Esta captura de tela é, na verdade, do site da Prefeitura, pois não conseguimos o *e-mail* enviado pela AI desta notícia.

28)



The screenshot shows the official website of the Prefeitura de Passo Fundo. The header includes the city name and a navigation bar with links to various services like 'Focus Concursos', 'Gabarito - Simulado', 'BEMM MAIS Educação', 'MGA Concursos Públicos', and 'Ministério Público - RS'. The main content area features a news article titled 'Semáforo será ligado neste sábado' (Traffic light will be turned on this Saturday) at the intersection of R. Paissandú and R. Bento Gonçalves. The article includes a photograph of the intersection, a quote from Charles Ribas, owner of a CrossFit gym, and a statement from the city's Secretary of Security, João Darci Gonçalves. The footer contains contact information for the Prefeitura de Passo Fundo, including the address 'Rua Dr. João Freitas, 75', and lists the members of the city government and the organs of the government.

Passo Fundo, 18/03/2016, 17:07

Semáforo será ligado neste sábado

O equipamento funcionará entre as ruas Paissandú e Bento Gonçalves

O trânsito no cruzamento entre as ruas Paissandú e Bento Gonçalves, em Passo Fundo, passará a ser controlado por semáforo. O equipamento já foi instalado no local e será ligado pela Prefeitura de Passo Fundo na tarde deste sábado (19). A instalação atende solicitação da comunidade e do Ministério Público.

Para Charles Ribas, proprietário de uma academia de CrossFit nas imediações, a medida será de grande utilidade para o respeito à vida. "Presenciei muitos acidentes neste ponto da cidade, a sinaleira é essencial para que acidentes sejam evitados", comentou.

A empresária Roberta Siqueira, que passa pelo local de carro pelo menos três vezes por semana, concorda com Charles e acha que a medida será positiva. "Creio que vai reduzir significativamente o número de acidentes aqui, vai facilitar para todos acessarem o cruzamento ordenadamente", afirmou Roberta.

De acordo com o secretário de Segurança, João Darci Gonçalves, a instalação dos equipamentos tem como finalidade organizar e reduzir o índice de acidentes no local. "Temos a experiência dos semáforos da General Osório, que resolveram um problema histórico com a redução significativa de acidentes naquele local e, aqui na Bento com a Paissandú, também vamos notar essa melhora. Foram diversas as solicitações dos moradores e de condutores em virtude do grande número de acidentes, inclusive com feridos", afirmou o secretário.

Neste período de transição, agentes de Trânsito monitorarão o local e orientarão os condutores em diversos horários.

Galeria de imagens

Prefeitura de Passo Fundo
Rua Dr. João Freitas, 75

GOVERNO
Prefeito
Equipe de Governo

IMPRENSA
Notícias

ÓRGÃOS DE GOVERNO
Secretaria de Administração
Secretaria de Captação de Recursos
Secretaria de Cidadania e Assistência Social
Secretaria de Cultura
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

ACESSO RESTRITO
Webmail
Intranet

29)



ANEXOS 30 E 31 - Décimo *e-mail*, com foto, enviado (21/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

30)

Prefeitura de Passo Fundo é finalista do Prêmio Sebrae Prefeito Empreende

Entre os 497 municípios do Estado, a Prefeitura de Passo Fundo é uma das 40 cidades gaúchas finalistas na XI edição do Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor Loureiro da Silva, promovido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio grande do Sul (SEBRAE/RS). Com o projeto PEDEL ? Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Local do Município de Passo Fundo, a Prefeitura concorre nas categorias Melhor Projeto e Inovação e Sustentabilidade.

O prêmio seleciona projetos ligados ao desenvolvimento de pequenos negócios, como micro e pequenas empresas, e à modernização da gestão pública, com práticas que contribuem de forma efetiva para o crescimento econômico e social e o empreendedorismo.

Para o prefeito Luciano Azevedo, a indicação é um reconhecimento. ?Nossa cidade ser uma das finalistas neste importante prêmio mostra como as iniciativas inovadoras adotadas pelo governo estão dando resultados. São políticas públicas, programas e ações que contam com o esforço de um grande número de pessoas. Trabalhamos para que a gestão da administração municipal seja de todos e para todos?, disse.

A cerimônia da XI edição do Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor acontecerá no dia 06 de abril, às 18h30min, no Teatro do SESC de Porto Alegre, localizado na Avenida Alberto Bins ? 665. A Prefeitura de Passo Fundo já recebeu o Selo de Prefeitura Empreendedora 2013/2014, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

Selo de empreendedorismo e premiação

Todos os 40 municípios selecionados receberão o Selo de Prefeitura Empreendedora, porém, apenas alguns projetos serão premiados, de acordo com as nove categorias da XI edição: Melhor Projeto; Implementação e Institucionalização da Lei Geral; Compras Governamentais de Pequenos Negócios; Desburocratização e Formalização; Pequenos Negócios no Campo; Inovação e Sustentabilidade; Municípios Integrantes do G100; e Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária.

De acordo com o SEBRAE, após o encerramento das inscrições, os projetos são avaliados em várias etapas para que se definam os vencedores das categorias e também o melhor projeto ? o prêmio principal. Após, é realizada a cerimônia onde acontece a entrega da premiação e dos selos para os melhores pontuados. Os projetos vencedores são classificados para a grande final nacional, em Brasília, onde recebem o Selo Prefeito Empreendedor Finalista Nacional e uma premiação especial oferecida pelo Sebrae Nacional.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor é um reconhecimento estadual e nacional dos melhores projetos municipais.

Assessoria de Imprensa e Comunicação
Gestão 2013/2016

31)



ANEXO 32 – Décimo primeiro *e-mail*, sem foto, enviado (21/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

Concurso público do IPPASSO



imprensa@pmpf.rs.gov.br

seg 21/03, 16:52



Concurso público do IP...

13 KB



Baixar Salvar no OneDrive - Pessoal

Concurso público do IPPASSO

A Prefeitura de Passo Fundo informa que o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Passo Fundo (IPPASSO) realizará concurso público para o preenchimento de uma vaga e formação de cadastro reserva do cargo de técnico previdenciário, nível médio. O concurso que será executado pela empresa Assessoria e Consultoria ASSCON-PP.

As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 31 de março, através do site www.assconpp.com.br. A prova será no dia 10 de abril de 2016. Para acessar a íntegra do edital, os interessados podem consultar os sites www.assconpp.com.br e www.ippasso.com.br.

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

www.pmpf.rs.gov.br

ANEXO 33 – Décimo segundo *e-mail*, sem foto, enviado (21/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

Avenida Sete de Setembro estará fechada para obras



imprensa@pmpf.rs.gov.br

seg 21/03, 18:21



Avenida Sete de Setem...

13 KB



Baixar Salvar no OneDrive - Pessoal

Avenida Sete de Setembro estará fechada para obras do Parque da Gare

A Prefeitura de Passo Fundo, através da Secretaria de Segurança Pública, informa que, a partir desta terça-feira (22), a Avenida Sete de Setembro estará fechada no trecho do Parque da Gare ? nos dois sentidos.

A medida se dá para que se tenha as condições de trabalho para efetivar as obras que englobam o novo Parque da Gare. A Prefeitura solicita a compreensão de todos neste momento temporário, a fim de que os serviços possam ser concluídos.

O local estará sinalizado e terá acompanhamento da Guarda Municipal de Trânsito.

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

www.pmpf.rs.gov.br

ANEXO 34 – Décimo terceiro *e-mail*, sem foto, enviado (22/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

Lanchonete da Gare: últimos dias para empresas participarem de concor

A Prefeitura de Passo Fundo informa que as empresas de alimentação interessadas na concessão e exploração da lanchonete junto ao Parque da Gare ainda podem obter informações de como se habilitar e participar da concorrência pública junto a Secretaria de Planejamento.

A abertura dos envelopes acontecerá no dia 29 de março, às 14 horas, na Sala de Licitações e Contratos da Prefeitura de Passo Fundo. A iniciativa faz parte do novo projeto do parque, onde há dependências com domínio administrativo do município e também espaços concedidos para exploração comercial, como a lanchonete, instalada em ponto estratégico ? e que deve ser um espaço bastante procurado pelas pessoas que visitarem o parque.

Requisitos

Conforme o edital lançado pela administração municipal, as empresas devem obedecer alguns itens importantes, como a conservação e a manutenção do local, além de responder pela instalação física, desde pintura, piso, vidraçaria e limpeza até a parte elétrica e hidráulica.

Informações

Secretaria Municipal de Planejamento
Rua Dr. João Freitas, 75 ? na sede da Prefeitura
(54) 3316-7220

Assessoria de Imprensa e Comunicação

Gestão 2013/2016

Prefeitura de Passo Fundo

(54)3316-7152

imprensa@pmpf.rs.gov.br

www.pmpf.rs.gov.br

ANEXOS 35, 36 e 37 – Décimo quarto *e-mail*, com fotos, enviado (23/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

35)

Meu Bebê, Meu Tesouro: gestantes recebem orientação sobre gravidez e maternidade

O programa da Prefeitura de Passo Fundo, que ajudou a reduzir em 34% a mortalidade infantil em três anos, recebeu mais de 100 gestantes nessa quarta-feira (23), no Clube Caixeiral. O encontro do Meu Bebê, Meu Tesouro contou com toda a equipe que trabalha constantemente com as mães e seus filhos, além da distribuição dos kits de enxoval para os bebês.

Para Micheli Lotterman, grávida de 32 semanas de Maria Clara, o primeiro contato com o programa foi aprovado. "Esse é meu primeiro encontro e gostei muito. Conheci o programa no PSF do Valinhos", disse ela, que estava acompanhada da filha Maria Vitória, de 3 anos.

O Meu Bebê, Meu Tesouro tem a finalidade de promover atenção integral à saúde da mãe e do bebê até o primeiro ano de vida da criança. A queda da mortalidade infantil que em 2012 era de 13,0 para cada mil nascidos vivos, chega em 2015 a 8,6 para cada mil nascidos vivos, sendo a maior conquista do programa.

Outras informações sobre critérios para cadastro no Programa Meu Bebê, Meu Tesouro podem ser obtidas na Secretaria da Saúde (setor Saúde da Mulher), através do telefone (54) 3316-1000.

Assessoria de Imprensa e Comunicação
Gestão 2013/2016
Prefeitura de Passo Fundo
(54)3316-7152
imprensa@pmpf.rs.gov.br
www.pmpf.rs.gov.br

36 e 37)



ANEXOS 38, 39 e 40 – Décimo quinto *e-mail*, com fotos, enviado (23/03) pela Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Passo Fundo que foi utilizado pelos jornais.

38)

Prefeitura entrega obras de ampliação do CAIS São Cristóvão

As condições de atendimento à comunidade passam pela qualificação de uma boa estrutura. Em busca de melhorar os aspectos físicos para a população e para profissionais que atuam no Centro de Atenção Integral à Saúde, o CAIS Dr. Luiz Fragomeni, localizado no Bairro São Cristóvão, a Prefeitura de Passo Fundo investiu no espaço. Com as obras prontas, o centro aumentou em 30% sua capacidade estrutural.

O prefeito Luciano Azevedo ressalta a iniciativa. "O CAIS da São Cristóvão está de cara nova, o que ajudará a oferecer mais atenção e cuidado para as milhares de pessoas do bairro e da região", lembrou Luciano, que ainda destaca que as ações somam-se as nove novas unidades de saúde entregues, além da reforma, ampliação e revitalização de outros ambientes de atendimento.

As obras incluíram serviços de reforma na parte externa e interna, com pintura, instalações elétricas e demais complementações; e ampliação da Sala de Espera e de duas novas salas: uma para dispensação de medicamentos e outra para reuniões, que também será usada para ações educativas. O CAIS funcionará como unidade escola da IMED, abrangendo estudantes na área de Saúde que realizarão atividades e atendimento junto a equipe de profissionais.

Segundo o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho, "trata-se de uma unidade com cerca de 15 anos de existência e que apresentava dois problemas fundamentais: primeiro, a ação do tempo, haviam infiltrações generalizadas que tiravam as boas condições de trabalho e colocavam a estrutura em risco; segundo, havia demanda por aumento de espaço", disse ele.

Para seu João Alberto, morador do Bairro São Cristóvão e que aguardava para ser atendido, o local ficou mais amplo e moderno. "Agora a estrutura do nosso CAIS é outra, mudou pra melhor, tá 100%, tô aqui olhando maravilhado as mudanças". A ampliação do CAIS Dr. Luiz Fragomeni recebeu cerca de R\$ 550 mil em recursos próprios do município para realizar a obra que teve além da ampliação, a reforma das demais dependências.

O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 19h, e no sábado das 07h ao meio-dia e fica localizado na Rua Scarpelini Ghezzi, 55, na Vila Lucas Araújo, fundos do Quartel da Brigada Militar.

39)



40)



ANEXOS 41, 42 e 43 – Primeira publicação no jornal Diário da Manhã (pág. 8 e chamada pág. 1). Assunto: Conferência da cultura. Publicado em 16/03/2016.



Cultura pensada de forma transversal

Conferência é aberta com destaque ao Plano Municipal de Cultura

Pensar a cultura de forma transversal, através do diálogo e de uma nova gestão, construiu em Passo Fundo, ao longo de três anos, inúmeras etapas que trazem um marco histórico para a cidade — e que ganha principal expressão pela IV Conferência Municipal de Cultura. Com início nesta terça-feira (15), a conferência segue até quarta-feira (16) e espera receber o maior número de participantes no Teatro Municipal Múcio de Castro.

Por que essa edição é tão diferente? Pela primeira vez, os passo-fundenses irão discutir a implementação do Sistema Municipal de Cultura (SMC) e aprovar o documento final do Plano Municipal de Cultura (PMC), ferramenta indispensável para atender os requisitos do SMC e, principalmente, se fazer cultura em todos os âmbitos e abraçar a diversidade das produções.

Com o tema "Passo Fundo: implementando o Sistema Municipal de Cultura", o evento iniciou os trabalhos com uma mesa redonda de discussão e dois grandes nomes: o diretor de Cidadania e Diversidade Cultural da Secretaria Estadual de Cultura, Leoverau Golzer Soares, e a chefe da regional do Sul do



Evento teve espaço dedicado a apresentações

Ministério da Cultura, Margarete Costa Moraes. Também foi reservado um espaço para apresentar o plano, elaborado pelo Conselho Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Cultura, além da comunidade, que participou das reuniões setoriais propostas.

Para o prefeito Luciano Azevedo, o momento se soma a outras grandes conquistas para a Cultura de Passo Fundo. "Tivemos muitas ações importantes que incentivam a efervescência cultural e a preservação da memória histórica da cidade. Hoje, chegamos ainda mais perto de uma grande conquista, que com certeza é uma das mais espe-

radas", disse Luciano.

Na segunda noite de conferência, os participantes saberão um pouco mais sobre o PMC: como foi construído e se pensou a organização, além de conhecer os representantes das setoriais, divididas em 10 segmentos, e as diretrizes bases do Sistema Nacional de Cultura (SNC), no qual se espelha a construção do sistema na esfera municipal. Após, serão analisadas as 53 metas propostas nas setoriais e a partir do SNC. Por fim, será realizada a plenária final para aprovar o documento que será enviado ao Executivo Municipal para análise e, posteriormente, encaminhado ao

Legislativo Municipal com Projeto de Lei para aprovação e, assim, se tornar lei.

Segundo o secretário de Cultura, Pedro Almeida, o PMC é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. "A elaboração do plano, por si só, é o maior diálogo já realizado do setor em todas as esferas e sem precedentes. Por isso, a implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os elementos obrigatórios e a conquista do nosso CPF (conselho, plano e fundo) tem sido um processo de revisão de compromissos, de vocações culturais e de entendimento das reais necessida-

des de nosso município para a área da cultura", destacou.

Com o Conselho ativo e ampliado, a criação do Fundo Municipal de Cultura (Fundocultura) e o plano sendo transformado em lei, Passo Fundo institui seu próprio sistema (SMC), que conversa com o sistema nacional e fortalece as ações locais ao analisar conexões e oportunidades, além de ser uma identidade da cultura passo-fundense.

Como aconteceu

A Secretaria de Cultura da Prefeitura de Passo Fundo e o Conselho Municipal de Cultura realizaram diversos estudos e reuniões para elaborar o PMC, que teve grande parcela de construção com as reuniões setoriais, que contam com 10 áreas: Artes Visuais, Artesanato, Cultura Popular, Dança, Literatura, Música, Patrimônio Material e Imaterial, Arquitetura e Urbanismo, Produção Cultural, Teatro e Sistema S. Além de representantes dos segmentos, a comunidade em geral também colaborou. Assim, foi concluído o documento que ficou à disposição da população que não conseguiu participar das reuniões. A consulta pela internet abriu espaço para mais sugestões, que foram avaliadas e agregadas ao texto do plano. Este documento, que agora é discutido na conferência, irá aprovação em plenária final e demais trâmites legais.

ANEXOS 44 e 45 –Segunda publicação no jornal Diário da Manhã (pág. 4). Assunto: Novo secretário da Semcas. Publicado em 18/03/2016.



SEMCA tem novo secretário

A Prefeitura de Passo Fundo divulgou nesta quinta-feira (17) o nome que ocupará a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SEMCA). O advogado Róger Teixeira Borges assumirá a pasta. A alteração na SEMCA, devido ao período eleitoral, será realizada ao final do mês de março. Róger participa da gestão desde 2013, tendo atuado como procurador do Município até outubro de 2014, quando passou a exercer a função de secretário adjunto de Educação.

“Agradeço pelo trabalho realizado na Secretaria de Educação, foi uma satisfação trabalhar ao lado do professor Edemilson Brandão. Na SEMCA, darei continuidade ao trabalho já realizado”, disse Róger, que complementa: “fico lisonjeado pela confiança dada pelo prefeito Luciano, pois busco dar a melhor contribuição possível para a comunidade. O projeto desta administração beneficia a todos os passo-fundenses indistintamente”, finalizou.

Público Online, 16 de março de 2016, São Paulo

GERAL

16 de março de 2016 7

LEILÃO

Bradesco

Data: 18 de março de 2016 - às 10 horas

Local: Av. Brasil Leste, 1815 - B. Petrópolis - Passo Fundo/RS

RECEITAS DE 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608

Conferência **aprova Plano Municipal** de Cultura

Após um amplo debate o documento foi apreciado em plenária final e votado na íntegra

O destaque da IV Conferência Municipal de Cultura, realizada entre os dias 15 e 16 de março, no Teatro Municipal foi a análise do documento final do Plano Municipal de Cultura (PMC). A iniciativa, promovida pela Prefeitura de Passo Fundo, através da Secretaria de Cultura, e do Conselho Municipal de Cultural, contou com apoio e participação da comunidade e de representantes de diversos segmentos culturais da cidade. O esforço e comprometimento para aprovar um plano plural e que atende aos anseio da população demonstrou um novo início para se pensar cultura.

Após um amplo debate, que iniciou antes da conferência,

com reuniões setoriais e a disponibilização do plano via internet, o PMC foi apreciado em plenária final e votado na íntegra. "A aprovação do texto final é resultado do trabalho realizado a diversas mãos. Este é o maior debate promovido em Passo Fundo já organizado com a ampla participação dos agentes produtores de cultura da cidade", destacou o secretário de Cultura, Pedro Almeida.

Após a aprovação unânime do PMC durante a conferência, o plano passará por revisão e correção da redação e será enviado ao Executivo Municipal, que transformará o documento em Projeto de Lei para encaminhar à Câmara de Vereadores.



Evento contou com a participação da comunidade e de representantes de diversos segmentos culturais

ANEXOS 48 e 49 –Quarta publicação no jornal Diário da Manhã (pág. 4). Assunto: Minha escola de cara nova. Publicado em 19 e 20/03/2016.



Escola da Dona Júlia recebe mobiliário novo

Programa da prefeitura, Minha Escola de Cara Nova, possibilita a melhoria dos espaços escolares

Mais uma escola de Passo Fundo é contemplada com o programa que possibilita a melhoria dos espaços escolares, ao oferecer mobiliários adequados e revitalização. O Minha Escola de Cara Nova chegou para a comunidade da Dona Júlia, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arlindo Luiz Osório, que atende



Escola atende mais de 300 alunos

mais de 300 alunos.

O prefeito Luciano Azevedo visitou a escola nessa sexta-feira (18), para acompanhar os trabalhos já realizados. "O Minha Escola de Cara Nova se mostrou um programa acertado e que beneficia a comunidade escolar, trazendo a solução para problemas estruturais, e que impactam diretamente na melhoria da aprendizagem e do pertencimento dos alunos", disse Luciano.

Entre os serviços feitos pelo programa da Prefeitura de Passo Fundo, idealizado pela Coordenadoria de Inovações Educacionais da Secretaria de Educação, estão: pintura interna e externa;

troca de mobiliário das salas de aula; readequação do espaço da sala de direção e professores, modificado em dois ambientes; conserto e reforma do telhado e do saguão; e recuperação de um ambiente em desuso, que era utilizado como depósito e foi transformado em uma sala nova para atender os projetos da escola; além da instalação de aparelhos de ar-condicionado.

Para a diretora Denise Vieira Madalosso, a ação da Prefeitura, que contou também com o apoio da Associação de Pais e Professores (APP), já mudou a cara da escola. "É um dia histórico da nossa escola. Notam-se

as melhorias e nos sentimos melhor, em um lugar mais bem cuidado e favorável ao ensino e à aprendizagem?", disse ela.

O programa, que já atendeu 58 escolas da rede municipal de ensino, sendo 34 de Ensino Fundamental e 24 de Educação Infantil, e beneficiou cerca de 13 mil alunos, promove mais autonomia e autoestima para as crianças. Segundo a coordenadora do Minha Escola de Cara Nova, Luciane Dadia Rodrigues, a qualificação do ambiente de aprendizagem traz conforto aos alunos e aos professores, além de desenvolver o trabalho de formação pedagógica com as escolas.



ANEXOS 50, 51 e 52 –Quinta publicação no jornal Diário da Manhã (pág. 9 e chamada na pág. 1). Assunto: Novo semáforo. Publicado em 19 e 20/03/2016.



Semáforo será ligado neste sábado

Instalação do sinal entre as ruas Paissandu e Bento Gonçalves, atende solicitação da comunidade e do Ministério Público

O trânsito no cruzamento entre as ruas Paissandu e Bento Gonçalves, em Passo Fundo, passará a ser controlado por semáforo. O equipamento já foi instalado no local e será ligado pela Prefeitura de Passo Fundo na tarde deste sábado (19). A instalação atende solicitação da comunidade e do Ministério Público.

Para Charles Ribas, proprietário de uma academia nas imediações, a medida será de grande utilidade para o respeito à vida. "Presenciei muitos acidentes neste ponto da cidade, a sinaleira é essencial para que acidentes sejam evitados", comentou.

A empresária Roberta Siqueira, que passa pelo local de carro pelo menos três vezes por semana, concorda com Charles e acha que a medida será positiva. "Creio que vai reduzir significativamente o número de acidentes aqui, vai facilitar para todos aces-



Equipamento já foi instalado no local e será ligado pela Prefeitura de Passo Fundo na tarde deste sábado

ram o cruzamento ordenadamente", afirmou Roberta

De acordo com o secretário de Segurança, João Darci

Gonçalves, a instalação dos equipamentos tem como finalidade organizar e reduzir o índice de acidentes no

local. "Temos a experiência dos semáforos da General Osório, que resolveram um problema histórico com a

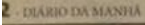
João Darci Gonçalves

"Foram diversas as solicitações dos moradores e de condutores em virtude do grande número de acidentes, inclusive com feridos"

redução significativa de acidentes naquele local e, aqui na Bento com a Paissandu, também vamos notar essa melhora. Foram diversas as solicitações dos moradores e de condutores em virtude do grande número de acidentes, inclusive com feridos", afirmou o secretário.

Neste período de transição, agentes de Trânsito monitorarão o local e orientarão os condutores em diversos horários.

ANEXO 53 – Sexta, sétima e oitava publicações no jornal Diário da Manhã (pág. 2).
Assuntos: Palestras sobre a dengue, concurso IPPASSO e Infraestrutura nos distritos.
Publicado em 22/03/2016.



Nadja Hartmann
nadja@diariodamanha.net

Saldo da janela I

Após o fechamento da janela partidária, até o final da tarde de ontem, o saldo em Passo Fundo ficou de seis mudanças de partidos na Câmara de Vereadores. Ou seja, uma verdadeira dança de cadeiras entre as bancadas... A última mudança foi anunciada na sexta-feira pela vereadora Claudia Furlanetto, que deixou o PT para voltar ao seu partido de origem, o PCdoB... Sinal que as investidas que a afastaram da sigla foram superadas... Um dia antes, na quinta-feira o vereador Gleison Consalter havia deixado o partido, reduzindo assim pela metade a bancada do PT na Câmara, que de quatro ficou com dois vereadores... Os vereadores que deixaram a sigla não chegaram a diretamente justificar a decisão em função da situação que passa a sigla em nível nacional, mas não resta dúvida que ser PT na próxima campanha eleitoral será uma tarefa árdua para os candidatos...

Saldo da janela II

Além do PT, a janela representou perdas para mais dois partidos: o PDT que perdeu um vereador e o Solidariedade, que também perdeu dois vereadores, ficando sem representação na atual legislatura. Os partidos que tiveram reforços nas suas bancadas foram o PP e o PSB, com mais dois vereadores cada um e o PCdoB, com mais um vereador... Com a nova composição de forças, as maiores bancadas na Câmara passam a ser o PMDB, o PP e o PSB, todas com três vereadores...

Segue a luta...

E o vereador Juliano Roso (PCdoB) ainda não desistiu de extinguir a concessão de subsídio para ex-governadores... Uma lei aprovada em 2015 limitou o pagamento a quatro anos, mas para o deputado não tem a Constituição Estadual e nem a Federal possuem parâmetros que autorizem o pagamento do subsídio. O projeto de lei de autoria do deputado assegura o direito dos atuais beneficiários. Mesmo assim, ele acredita que a extinção do subsídio possa representar uma significativa economia para os cofres do Estado... Todo o mês, o Governo do Estado deposita nas contas de ex-governadores e viúvas mais de R\$ 30 mil. Atualmente, oito ex-governadores recebem a pensão: Jair Soares, Pedro Simon, Alceu Collares, Antonio Brito, Olívio Dutra, Germano Rigotto, Yeda Crusius e Tarso Genro...

Estado de greve

Certamente este valor que é gasto mensalmente para pagar os ex-governadores poderia ser utilizado para aumentar o salário de um grande número de professores do Estado. A categoria decidiu sexta-feira em assembleia entrar no chamado estado de greve que pode se transformar em greve daqui um mês, caso não avancem as negociações...

Entrevista

Em meio ao caos político e uma verdadeira guerra jurídica, foi esclarecedora a entrevista com o juiz Orlando Faccini Neto publicada na edição de sexta-feira, do jornal Diário da Manhã... Ao mesmo tempo que as afirmações do magistrado causam preocupação quando ele diz que "a crise está longe de acabar", por outro lado, a sua crença que é difícil a interferência governamental nas decisões judiciais, é de algum modo tranquilizadora... Além disso, Faccini lembra que o Supremo Tribunal Federal tem dado mostras de rigor na autorização das medidas necessárias e que a nomeação de Lula como ministro não implica necessariamente numa obstaculização das investigações que se faz contra o ex-presidente Lula...

RADAR

Escolas recebem palestras sobre a dengue

Os esforços da Prefeitura de Passo Fundo para combater a dengue seguem intensos nos bairros da cidade. A Secretaria de Saúde tem realizado palestras nas escolas e contado com o apoio da comunidade. "Temos ainda, pelo menos, 40 dias de risco. Com a ajuda das crianças e da comunidade, nossos riscos diminuem", disse o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho. Até o momento, foram notificados 25 locais, o que gerou quatro multas para aqueles que não acataram a notificação e colocaram em risco toda a comunidade.



Alunos aprendem sobre prevenção

Concurso público do IPPASSO

A Prefeitura de Passo Fundo informa que o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Passo Fundo (IPPASSO) realizará concurso público para o preenchimento de uma vaga e formação de cadastro reserva do cargo de técnico previdenciário, nível médio. O concurso será executado pela empresa Assessoria e Consultoria ASSCON-PP. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 31 de março, através do site www.assconpp.com.br. A prova será no dia 10 de abril de 2016. Para acessar a íntegra do edital, os interessados podem consultar os sites www.assconpp.com.br e www.ippasso.com.br.

Desenho de Páscoa para colorir da Comercial Zaffari premia com ovo gigante de 3kg

Uma das iniciativas de maior engajamento infantil na Comercial Zaffari está de volta: a promoção Pinte o Coelho. Uma atividade lúdica, artística e simples que contribui para o desenvolvimento cognitivo, habilidades e estímulo a criatividade das crianças. Sucesso em todas as suas edições, a campanha Pinte o Coelho consiste no estímulo às crianças de até 12 anos para pintarem a ilustração disposta na contracapa dos guias de compras da Comercial Zaffari, preencher com nome e dados para contato e depositar na urna que está na loja. A escolha será de um ganhador por loja no dia 26/03. As melhores pinturas serão premiadas com um ovo de chocolate gigante de 3kg. A atividade, além de fortalecer o relacionamento da empresa com os clientes, estimula o desenvolvimento saudável das crianças e as capacitam a se expressar de forma mais eficaz. Confira o regulamento da promoção no site www.comercialzaffari.com.br e participe!

Ações de infraestrutura nos distritos

A comunidade do interior, representada pela direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e pelos moradores de cada um dos distritos, foi recebida pelo prefeito Luciano Azevedo nessa sexta-feira (18). A pauta do encontro foi o escoamento da safra e o planejamento para 2016. Para o presidente do sindicato, Alberi Ceolin, a colheita da safra demanda mais cuidados com as estradas, trabalho que está sendo coordenado pelo secretário de Interior, Antônio Bortolotti. Segundo ele, a aquisição de duas novas retroescavadeiras para o interior, que serão utilizadas a partir da próxima semana, reforçam os demais equipamentos e aceleram os serviços. A produção do britador móvel e mais cargas de pedras para as estradas, o chamado moleado, também contribuem. "Estamos nas próximas duas ou três semanas com um mutirão de serviços no interior", disse o secretário. Além do secretário Bortolotti, participaram da reunião os secretários de Obras, João Bordin, de Captação de Recursos, Edison Nunes, e de Gestão, Diorges Oliveira.



Se você não tem um smartphone ou não possui uma aplicação de QR Code instalado, pode usar o leitor online. Imagem e texto em uma única e única edição digital.

É NOTÍCIA NA DIÁRIO

Não perca no programa Redação Diário desta terça-feira (22) uma entrevista com Diorges Oliveira, presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Passo Fundo. Confira ainda informações do esporte, política, segurança pública e um giro completo de informação através das redações do Grupo Diário da Manhã em toda região. Isso e muito mais é na Diário AM. Participe da nossa programação pelo 3311-7756 ou envie mensagem para 9958-8492. Ouça pelos 570 do seu rádio ou pelo site www.diarioam570.com.br



www.diarioam570.com.br



DATAS COMEMORATIVAS

22/03
Dia Mundial da Água

COMDIM está com inscrições abertas

A Prefeitura de Passo Fundo, através do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM), informa que está aberto o edital para inscrições de entidades não governamentais. O prazo encerra nesta segunda-feira (21). Segundo a direção do conselho, é de extrema importância a inscrição das entidades, para que se tenha representatividade nas ações realizadas. As entidades não governamentais interessadas devem ir até a Sala dos Conselhos Municipais, localizada na Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SEMCA), na Rua Teixeira Soares, 625. O telefone para contato é o 3312-3070 ramal 210 e 221.



GRUPO DIÁRIO DA MANHÃ

FUNDADOR
Jornalista Túlio Fontoura (1935-1979)

PRESIDENTE-EMÉRITO
Dyógenes Aulido Martins Pinto (1972-1998)
Vinícius Martins Pinto (1997-2003)

Presidente
Janessa Maria Martins Pinto

Vice-Presidente
Ilânia Pretto Martins Pinto

DIÁRIO DA MANHÃ

Diretora Comercial: Eliane Maria Debertoli
Editora: Lílania Crivello - RP 10.698

www.diariodamanha.com

Facebook: [facebook.com/redediariodamanha](https://www.facebook.com/redediariodamanha) | Twitter: [@diariodamanha5](https://twitter.com/diariodamanha5)

ANEXOS 54, 55 e 56 – Sexta, sétima e oitava publicações no jornal Diário da Manhã (pág. 2). Assuntos: Palestras sobre a dengue, concurso IPPASSO e Infraestrutura nos distritos. Publicado em 22/03/2016.

Escolas **recebem palestras** sobre a dengue

Os esforços da Prefeitura de Passo Fundo para combater à dengue seguem intensos nos bairros da cidade. A Secretaria de Saúde tem realizado palestras nas escolas e contado com o apoio da comunidade. “Temos ainda, pelo menos, 40 dias de risco. Com a ajuda das crianças e da comunidade, nossos riscos diminuem”, disse o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho. Até o momento, foram notificados 25 locais, o que gerou quatro multas para aqueles que não acataram a notificação e colocam em risco toda a comunidade.



Foto divulgação

Alunos aprendem sobre prevenção

Concurso público do IPPASSO

A Prefeitura de Passo Fundo informa que o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Passo Fundo (IPPASSO) realizará concurso público para o preenchimento de uma vaga e formação de cadastro reserva do cargo de técnico previdenciário, nível médio. O concurso que será executado pela empresa Assessoria e Consultoria ASSCON-PP. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 31 de março, através do site www.assconpp.com.br. A prova será no dia 10 de abril de 2016. Para acessar a íntegra do edital, os interessados podem consultar os sites www.assconpp.com.br e www.ippasso.com.br.

Ações de infraestrutura nos distritos

A comunidade do interior, representada pela direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e pelos moradores de cada um dos distritos, foi recebida pelo prefeito Luciano Azevedo nessa sexta-feira (18). A pauta do encontro foi o escoamento da safra e o planejamento para 2016.

Para o presidente do sindicato, Alberi Ceolin, a colheita da safra demanda mais cuidados com as estradas, trabalho que está sendo coordenado pelo secretário de Interior, Antônio Bortolotti. Segundo ele, a aquisição de duas novas retroescavadeiras para o interior, que serão utilizadas a partir da próxima semana, reforçam os demais equipamentos e aceleram os serviços. A produção do britador móvel e mais cargas de pedras para as estradas, o chamado moleado, também contribuem. “Estaremos nas próximas duas ou três semanas com um mutirão de serviços no interior”, disse o secretário.

Além do secretário Bortolotti, participaram da reunião os secretários de Obras, João Bordin, de Captação de Recursos, Édison Nunes, e de Gestão, Diorges Oliveira.

[illegible]

Gestantes recebem orientações

O programa da Prefeitura de Passo Fundo, que ajudou a reduzir em 34% a mortalidade infantil em três anos, recebeu mais de 100 gestantes nessa quarta-feira (23), no Clube Caixaerial. O encontro do Meu Bebê, Meu Tesouro contou com toda a equipe que trabalha constantemente com as mães e seus filhos, além da distribuição dos kits de enxoval para os bebês.

O Meu Bebê, Meu Tesouro tem a finalidade de promover atenção integral à saúde da mãe e do bebê até o primeiro ano de vida da criança.

Outras informações sobre critérios para cadastro no Programa Meu Bebê, Meu Tesouro podem ser obtidas na Secretaria da Saúde (setor Saúde da Mulher), através do telefone (54) 3316-1000.



Ampliação concluída

Prefeitura entrega obras do CAIS São Cristóvão

As condições de atendimento à comunidade passam pela qualificação de uma boa estrutura. Em busca de melhorar os aspectos físicos para a população e para profissionais que atuam no Centro de Atenção Integral à Saúde, o CAIS Dr. Luiz Fragomeni, localizado no Bairro São Cristóvão, a Prefeitura de Passo Fundo investiu no espaço. Com as obras prontas, o centro aumentou em 30% sua capacidade estrutural.

O prefeito Luciano Azevedo ressalta a iniciativa. "O CAIS da São Cristóvão está de cara nova, o que ajudará a oferecer mais atenção e cuidado para as milhares de pessoas do bairro e da região", lembrou Luciano, que ainda destaca que as ações somam-se as nove novas unidades de saúde entregues, além da reforma, ampliação e revitalização de outros ambientes de atendimento.

As obras incluíram serviços de reforma na parte externa e interna, com pintura, instalações elétricas e demais complementações; e ampliação da Sala de Espera e de duas novas salas – uma para dispensação de medicamentos e outra para reuniões, que também será usada para ações educativas. O CAIS funcionará como unidade

de escola da IMED, abrangendo estudantes na área de Saúde que realizarão atividades e atendimento junto a equipe de profissionais.

Segundo o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho, "trata-se de uma unidade com cerca de 15 anos de existência e que apresentava dois problemas fundamentais: primeiro, a ação do tempo, haviam infiltrações generalizadas que tiravam as boas condições de trabalho e colocavam a estrutura em risco; segundo, havia demanda por aumento de espaço", disse ele.

Para seu João Alberto, morador do Bairro São Cristóvão e que aguardava para ser atendido, o local ficou mais amplo e moderno. "Agora a estrutura do nosso CAIS é outra, mudou pra melhor, tá 100%, tô aqui olhando maravilhado as mudanças". A ampliação do CAIS Dr. Luiz Fragomeni recebeu cerca de R\$ 550 mil em recursos próprios do município para realizar a obra que teve além da ampliação, a reforma das demais dependências

O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 19h, e no sábado das 07h ao meio-dia e fica localizado na Rua Scarpelini Ghezzi, 55, na Vila Lucas Araújo, fundos do Quartel da Brigada Militar

ANEXOS 60 e 61 – Primeira publicação no jornal O Nacional (pág. 3). Assunto: Capela Petrópolis. Publicado em 16/03/2016.

fontes EM OFF

Capela Mortuária
Uma antiga reivindicação da comunidade do Bairro Petrópolis é atendida: a construção da nova capela mortuária. O prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo, autorizou o início das obras do espaço, o que beneficiará um dos bairros mais populosos de Passo Fundo. A estrutura terá aproximadamente 60 metros quadrados, com localização na Rua Otávio Rocha. Para o prefeito Luciano, a iniciativa é necessária. O prazo estipulado para concluir os trabalhos é de 90 dias após a assinatura da Ordem de Serviço pela construtora. Os recursos utilizados para a obra são do município.

Sindicato Rural
Renovada a cada três anos, a diretoria que estará à frente do Sindicato Rural de Passo Fundo entre 2016 a 2018, toma posse com uma noite festiva, que acontecerá na próxima sexta-feira (19/03), no Parque Volnei Salton. Além do Jari, que já esteve na presidência da entidade entre os anos de 2007 a 2009, a diretoria também conta com o 1º vice-presidente, Ademir Fátima, 2º vice-presidente, Marizele Artuso, 1ª secretária, Márcia Scalco Fauth, 2ª secretária, Ilana de Fátima Artuso, 1º tesoureiro, Júlio Carlos Suner, 2º tesoureiro, Emeryson Carlos Tondo, Jefferson Sagorato, João Batista Fernandes da Silveira, Maria Cristina Muller Correa, Valdir Poletto e Vilmar Chirino do Carmo. Compõem o Conselho Fiscal, como efetivos, Artur Dreher Simões, Celli Webber Mattei e Felipe Alves Badotti e como suplentes, Arivaldo Vieira Mello, José Volnei Dalmaso e Ruben Schmiedicke.

Egepe I
O Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Passo Fundo (PPGAdm/UPF) sedia o IX Encontro de Estudos Sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Egepe), um encontro científico nacional que, pela primeira vez, é realizado no Rio Grande do Sul. O evento, que inicia nesta quarta-feira, dia 16 de março, e segue até sexta-feira, dia 18 de março, é o principal encontro científico nacional na área de empreendedorismo e gestão de pequenas empresas.

Egepe II
O Egepe reúne pesquisadores, estudantes e interessados em empreendedorismo e gestão de pequenas empresas e promove o intercâmbio de estudos, ideias e experiências de ensino e pesquisa na área. Estarão presentes grandes nomes internacionais da área, como Jörg Freiling, da Universidade de Bremen - Alemanha, Reed Elliot Nelson, da Cornell University - Estados Unidos, e E-Rico Autio, da Imperial College London Business School - Reino Unido, além de Ronald Jean Degen, da International School of Management - França, autor do livro "Empreender como opção de carreira".

Com conhecimento o futuro se transforma
Colégio Salvadoriano Bom Conselho
Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio
Falar: 54 3046.1009 - Passo Fundo

Atendimento
A Delegacia da Receita Federal do Brasil em Passo Fundo informa que está suspenso o atendimento ao público na próxima terça-feira (22/03) e quarta-feira (23/03), no Centro de Atendimento ao Contribuinte (CAC) em Passo Fundo (RS). A suspensão deve-se ao fato de que os servidores participam de treinamento importante oferecido pela Administração, com vistas a melhorar a prestação dos nossos serviços. O atendimento será normalizado na quinta-feira, dia 25/03. O Plantão Fiscal, atendimento exclusivo para dúvidas de preenchimento de declarações e interpretação da legislação tributária, oferecido na terça-feira, ocorrerá normalmente, no horário das 14h às 16h.

Reunião-almoço
A Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Passo Fundo, promove, na próxima segunda-feira, 21 de março, reunião-almoço com o deputado estadual Juliano Rosso. A atividade será no Clube Comercial, a partir do meio-dia, e terá como tema "Prestação de Contas 2015". Os ingressos podem ser retirados antecipadamente na sede da Aciisa no valor de R\$ 60,00 para sócios e R\$ 80,00 para não sócios da entidade. Mais informações podem ser obtidas através do telefone 3331-1300 ou e-mail secretaria@aciisa.org.br.

CONSUMO SUSTENTÁVEL
A regra é menos e melhor
Consumir de maneira sustentável significa consumir menos e melhor, levando em conta os impactos ambientais, sociais e econômicos, assim evitando desperdícios.

Dicas básicas

1. Compre com planejamento
2. Invista na coleta seletiva
3. Avalie os impactos de seu consumo
4. Consuma apenas o necessário
5. Cobre de seus representantes
6. Utilize crédito com consciência
7. Reutilize produtos e embalagens

O desperdício

Cada brasileiro produz diariamente em média **1,5kg de lixo**

10% da energia elétrica no país é desperdiçada

33% de tudo que é produzido no mundo vai para o lixo

O Brasil desperdiça em média 38% de toda água tratada

De acordo com a ONU, cada pessoa utiliza **40 litros de água** por dia, acima da recomendada

Apenas 5% dos consumidores brasileiros são conscientes

Fonte: Anelac **UATTO**

Capela Mortuária
Uma antiga reivindicação da comunidade do Bairro Petrópolis é atendida: a construção da nova capela mortuária. O prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo, autorizou o início das obras do espaço, o que beneficiará um dos bairros mais populosos de Passo Fundo. A estrutura terá aproximadamente 60 metros quadrados, com localização na Rua Otávio Rocha. Para o prefeito Luciano, a iniciativa é necessária. O prazo estipulado para concluir os trabalhos é de 90 dias após a assinatura da Ordem de Serviço pela construtora. Os recursos utilizados para a obra são do município.

ANEXO 62 – Segunda publicação no jornal O Nacional (pág. 11). Assunto: Conferência da Cultura. Publicado em 16/03/2016.


cotidiano

www.onacional.com.br
quarta-feira, 16 de março de 2016

11

Plano Municipal de Cultura

Conferência debate documento e implantação de sistema

Pensar a cultura de forma transversal, através do diálogo e de uma nova gestão, constitui em Passo Fundo, ao longo de três anos, inúmeras etapas que trazem um marco histórico para a cidade – e que ganha principal expressão pela IV Conferência Municipal de Cultura. Com início nesta terça-feira (15), a conferência segue até esta quarta-feira (16) e espera receber o maior número de participantes no Teatro Municipal Mício de Castro. Por que essa edição é tão diferente? Pela primeira vez, os passo-fundenses irão discutir a implementação do Sistema Municipal de Cultura e aprovar o documento final do Plano Municipal de Cultura, ferramenta indispensável para atender os requisitos do SMC e, principalmente, se fazer cultura em todos os âmbitos e abraçar a diversidade das produções.

Com o tema "Passo Fundo implementando o Sistema Municipal de Cultura", o evento iniciou os trabalhos com uma mesa redonda de discussão e dois grandes nomes: o diretor de Cidadania e Diversidade Cultural da Secretaria Estadual de Cultura, Leovigildo Góes Soares, e a chefe da regional do Sul do Ministério da Cultura, Margarete Costa Moraes. Também foi reservado um espaço para apresentar o plano, elaborado pelo Conselho Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Cultura, além da comunidade, que participou das reuniões setoriais propostas.

Para o prefeito Luciano Azevedo, o momento se soma a outras grandes conquistas para a Cultura de Passo Fundo. "Tivemos muitas ações importantes que incentivam a efervescência cultural e a preservação da me-

mória histórica da cidade. Hoje, chegamos ainda mais perto de uma grande conquista, que com certeza é uma das mais esperadas", disse Luciano. Na segunda noite de conferência, os participantes saberão um pouco mais sobre o PMC como foi construído e se pensou a organização, além de conhecer os representantes das setoriais, divididas em 10 segmentos, e as diretrizes bases do Sistema Nacional de Cultura (SNC), no qual se espelha a construção do sistema na esfera municipal. Após, serão analisadas as 53 metas propostas nas setoriais e a partir do SNC. Por fim, será realizada a plenária final para aprovar o documento que será enviado ao Executivo Municipal para análise e, posteriormente, encaminhado ao Legislativo Municipal como Projeto de Lei para aprovação e, assim, se tornar lei.

Segundo o secretário de Cultura, Pedro Almeida, o PMC é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. "A elaboração do plano, por si só, é o maior diálogo já realizado do setor em todas as esferas e sem precedentes. Por isso, a implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os elementos obrigatórios e a conquista do nosso CPF (conselho, plano e fundo) tem sido um processo de revisão de compromissos, de vocações culturais e de entendimento das reais necessidades de nosso município para a área da cultura", destacou. Com o Conselho ativo e ampliado, a criação do Fundo Municipal de Cultura (Fundo Cultura) e o plano sendo transformado em lei, Passo Fundo institui seu próprio sistema (SMC), que conversa com o sistema nacional e fortalece as ações locais ao analisar conexões e oportunidades, além de ser uma identidade da cultura passo-fundense.

Como aconteceu?

A Secretaria de Cultura da Prefeitura de Passo Fundo e o Conselho Municipal de Cultura realizaram diversos encontros e reuniões para elaborar o PMC, que teve grande participação da construção com as reuniões setoriais, que contam com 10 áreas: Artes Visuais, Arqueologia, Cultura Popular, Dança, Literatura, Música, Patrimônio Material e Imaterial, Arquitetura e Urbanismo, Produção Cultural, Teatro e Sistema S. Além de representantes dos segmentos, a comunidade em geral também colaborou. Assim, foi concluído o documento que ficou à disposição da população que não conseguiu participar das setoriais. A consulta pela internet abriu espaço para mais sugestões, que foram avaliadas e agrupadas ao longo do plano. Este documento, que agora é discutido na conferência, será votado em aprovação em plenária final e demais trâmites legais.

Objetivos

- 1. A definição de políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- 2. O estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- 3. A ampliação do acesso à produção e fruição da cultura em todo o município e estado;
- 4. A inserção da cultura do município em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- 5. A proteção e promoção do patrimônio e da diversidade étnica e cultural do município.

Movimento Consumerista

O papel do RS no Movimento Consumerista Brasileiro é o tema do documentário lançado nesta terça-feira, 15 de março, pelo Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo e pela UPTV. O lançamento foi realizado na sede do Procon RS, em Porto Alegre, em data reconhecida como o Dia Internacional do Consumidor. Conforme o coordenador do projeto, professor Dr. Lúcio Laranjeira Salomão, o material apresenta, em mais de 50 minutos, relatos de personagens fundamentais na história do movimento consumerista no Brasil. O diretor da PD e um dos coordenadores do Balcão, professor Rogério da Silva, e a equipe da UPTV participaram do lançamento. O documentário será disponibilizado gratuitamente no site do Procon RS (www.procon.rs.gov.br) e do Balcão do Consumidor (balecaodocombuidor.apf.br) nos próximos dias.





Deltasul

Em Passo Fundo duas lojas na Av. Brasil 188 e 501
Fones 3311-1799 e 3315-6388.



Curso de Danças Gaúchas

Ministrado pelo grupo Estampa Gaúcha

Início dia 03/abril às 17 horas
Salão Cristal - Sede Social

Comissão: Vanera, Cham, Valer, Rancheria, Bugis, Vanerho, Chamand e Míngis

INSCRIÇÕES: 10,00

Desconto no valor de R\$ 10,00 (total)

Inscreva-se e participe do curso!

11-1438-11212121

www.estampagaucha.com.br



O Nacional



CONVERGENTE



QUARTA-FEIRA
PROMOCIONAL

2D R\$ 8,00
3D R\$ 11,00

ARCOPLEX
Cineplex
Bella Citta

Consulte a programação no site
www.arcoplex.com.br

ANEXO 63 – Segunda publicação no jornal O Nacional (pág. 11). Assunto: Conferência da Cultura. Publicado em 16/03/2016.

 **cotidiano**

Plano Municipal de Cultura

■ Conferência debate documento e implantação de sistema

Pensar a cultura de forma transversal, através do diálogo e de uma nova gestão, construiu em Passo Fundo, ao longo de três anos, inúmeras etapas que trazem um marco histórico para a cidade – e que ganha principal expressão pela IV Conferência Municipal de Cultura. Com início nesta terça-feira (15), a conferência segue até esta quarta-feira (16) e espera receber o maior número de participantes no Teatro Municipal Múcio de Castro. Por que essa edição é tão diferente? Pela primeira vez, os passo-fundenses irão discutir a implementação do Sistema Municipal de Cultura e aprovar o documento final do Plano Municipal de Cultura, ferramenta indispensável para atender os requisitos do SMC e, principalmente, se fazer cultura em todos os âmbitos e abraçar a diversidade das produções.

Com o tema “Passo Fundo: implementando o Sistema Municipal de Cultura”, o evento iniciou os trabalhos com uma mesa redonda de discussão e dois grandes nomes: o diretor de Cidadania e Diversidade Cultural da Secretaria Estadual de Cultura, Leoverau Golzer Soares, e a chefe da regional do Sul do Ministério da Cultura, Margarete Costa Moraes. Também foi reservado um espaço para apresentar o plano, elaborado pelo Conselho Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Cultura, além da comunidade, que participou das reuniões setoriais propostas.

Para o prefeito Luciano Azevedo, o momento se soma a outras grandes conquistas para a Cultura de Passo Fundo. “Tivemos muitas ações importantes que incentivam a efervescência cultural e a preservação da me-

mória histórica da cidade. Hoje, chegamos ainda mais perto de uma grande conquista, que com certeza é uma das mais esperadas”, disse Luciano. Na segunda noite de conferência, os participantes saberão um pouco mais sobre o PMC: como foi construído e se pensou a organização, além de conhecer os representantes das setoriais, divididas em 10 segmentos, e as diretrizes bases do Sistema Nacional de Cultura (SNC), no qual se espelha a construção do sistema na esfera municipal. Após, serão analisadas as 53 metas propostas nas setoriais e a partir do SNC. Por fim, será realizada a plenária final para aprovar o documento que será enviado ao Executivo Municipal para análise e, posteriormente, encaminhado ao Legislativo Municipal como Projeto de Lei para aprovação e, assim, se tornar lei.

Segundo o secretário de Cultura, Pedro Almeida, o PMC é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. “A elaboração do plano, por si só, é o maior diálogo já realizado do setor em todas as esferas e sem precedentes. Por isso, a implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os elementos obrigatórios e a conquista do nosso CPF (conselho, plano e fundo) tem sido um processo de revisão de compromissos, de vocações culturais e de entendimento das reais necessidades de nosso município para a área da cultura”, destacou. Com o Conselho ativo e ampliado, a criação do Fundo Municipal de Cultura (Funcultura) e o plano sendo transformado em lei, Passo Fundo institui seu próprio sistema (SMC), que conversa com o sistema nacional e fortalece as ações locais ao analisar conexões e oportunidades, além de ser uma identidade da cultura passo-fundense.

Como aconteceu?

A Secretaria de Cultura da Prefeitura de Passo Fundo e o Conselho Municipal de Cultura realizaram diversos estudos e reuniões para elaborar o PMC, que teve grande parcela de construção com as reuniões setoriais, que contam com 10 áreas: Artes Visuais, Artesanato, Cultura Popular, Dança, Literatura, Música, Patrimônio Material e Imaterial, Arquitetura e Urbanismo, Produção Cultural, Teatro e Sistema S. Além de representantes dos segmentos, a comunidade em geral também colaborou. Assim, foi concluído o documento que ficou à disposição da população que não conseguiu participar das setoriais. A consulta pela internet abriu espaço para mais sugestões, que foram avaliadas e agregadas ao texto do plano. Este documento, que agora é discutido na conferência, será votado em aprovação em plenária final e demais trâmites legais.

Objetivos

- 1. A definição de políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- 2. O estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- 3. A ampliação do acesso à produção e fruição da cultura em todo o município e estado;
- 4. A inserção da cultura do município em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- 5. A proteção e promoção do patrimônio e da diversidade étnica e cultural do município.

ANEXO 64 – Terceira publicação no jornal O Nacional (pág. 4). Assunto: Novo secretário da Semcas. Publicado em 18/03/2016.

4 www.onacional.com.br
sexta-feira, 18 de março de 2016

Justiça fixa prazo para município atualizar o Portal Transparência

REDAÇÃO

onacional@onacional.com.br

O município de Passo Fundo tem o prazo de 30 dias para divulgar mensalmente no Portal Transparência, a lista individual com nomes, remunerações e subsídios recebidos por todos os servidores ativos, ocupantes de cargo, função ou emprego público. A decisão é da juíza da 1ª Vara Cível da Fazenda Pública, Rossana Gelain, que acatou a ação civil pública com pedido de liminar, do 4º promotor de Justiça Especializada de Passo Fundo, Cristiano Ledur.

A decisão inclui ainda, a publicação de gratificações, auxílios, ajudas de custo, diárias, indenizações, e outras vantagens pecuniárias, além dos proventos de servidores aposentados, inativos e pensionistas, conteúdo o total bruto, descontos legais e total líquido de cada servidor.

O Ministério Público decidiu ingressar com a ação contra o município, baseado na Lei de Acesso à Informação, uma vez que o poder executivo não estava divulgando os salários brutos e líquidos de seus servidores no Portal Transparência. "Não sendo possível resolver via ajustamento de conduta, ante a discordância do município, foi ajuizada a ação, com pedido liminar, levando a questão para análise do Poder Judiciário" diz a nota encaminhada pela assessoria do MP.

Com a decisão, o município tem 30 dias para regularizar as informações em seu site, passando a divulgar, nominalmente, os vencimentos brutos e líquidos de seus integrantes. O Ministério Público também instaurou inquérito civil contra a Câmara de Vereadores, no entanto, o Poder Legislativo, após reunião com MP, passou a disponibilizar as informações, na forma solicitada, a partir do dia 30 de janeiro deste ano.

Anunciado novo secretário de Cidadania e Assistência Social

A Prefeitura de Passo Fundo divulgou nesta quinta-feira (17) o nome que ocupará a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (Semcas). O advogado Rôger Teixeira Borges assumirá a pasta em função da saída do atual secretário, Saul Spinelli, que concorrerá às eleições deste ano.

A alteração na Semcas será realizada ao final do mês de março. Rôger participa da gestão desde 2013, tendo atuado como procurador do Município até outubro de 2014, quando passou a exercer a função de

secretário adjunto de Educação. "Agradeço pelo trabalho realizado na Secretaria de Educação, foi uma satisfação trabalhar ao lado do professor Edemilson Brandão. Na Secretaria, darei continuidade ao excelente trabalho realizado pelo Saul", disse Rôger, que complementa: "fico lisonjeado pela confiança dada pelo prefeito Luciano, pois busco dar a melhor contribuição possível para a comunidade. O projeto desta administração beneficia a todos os passo-fundenses indistintamente", finalizou.

Gilberto Cunha

Uma breve história recente do trigo brasileiro

Foram tempos difíceis para a triticultura brasileira aqueles da virada dos anos 1980 para os 90. Após a queda do muro de Berlim (novembro de 1989) sobreveio o fim da Guerra Fria e com ele a internacionalização da economia (globalização). Nesse contexto, a revogação da intervenção estatal no complexo agroindustrial do trigo no Brasil, com a Lei nº 8.092, de 21 de novembro de 1990, que substituiu o Decreto Lei nº 210, que desde 27 de fevereiro de 1967 conferia ao Banco do Brasil o papel de único comprador e único vendedor de trigo no País, o Tratado de Assunção (26 de março de 1991), que, em 1995, com a adoção da Tarifa Externa Comum (TEC), consolidaria a união aduaneira entre Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, que chamamos de Mercosul, tiveram reflexos imediatos. Apesar de toda evolução em genética (cultivares) e em tecnologia de produção não estávamos preparados para competir com países que tinham vasta tradição no mercado mundial de trigo, especialmente em qualidade tecnológica para uso industrial. Sequer, na ocasião, havia no País uma norma de identidade e qualidade voltada à comercialização do trigo brasileiro.

Antevendo os novos tempos, por ocasião da XV Reunião Nacional de Pesquisa de Trigo (RENAPET), que aconteceu de 19 a 23 de setembro de 1988, em Passo Fundo, na sede da Embrapa Trigo, foi construída uma iniciativa, capitaneada pelo economista Reino Pécala Rae, sob os auspícios dos grupos Santista e J. Macêdo, contando com representantes de instituições brasileiras de pesquisa de trigo e do CIMMYT, com o objetivo de avaliar a qualidade dos trigos nacionais em relação ao desempenho industrial de suas farinhas. Eis o embrião do esforço que resultaria na proposição de aperfeiçoamento da nossa, propriamente dita, primeira norma de identidade, qualidade, embalagem e apresentação do trigo destinado à comercialização interna no Brasil (a Portaria nº 304, de 19 de dezembro de 1990).

A iniciativa da RENAPET de 1988 envolveu a coleta de cerca de 600 amostras (entre 400 e 500 g) de trigos produzidos no Brasil, na safra de 1989, que foram enviadas ao laboratório do Moinho Fortaleza. O resultado principal dessa primeira avaliação industrial dos trigos brasileiros foi que havia diferença acentuada de qualidade tecnológica entre os nossos trigos. Todavia, não foi possível, nessa ocasião, a caracterização individual de cultivares, por insuficiência de amostras. Essa constatação justificou a criação do projeto "Mapeamento do Trigo Brasileiro", também financiado pelos grupos J. Macêdo e Santista, quando foram coletadas, na safra 1990, ao redor de 1000 amostras, de cerca de 2 kg de trigo, e enviadas, desta feita, para análise nos laboratórios da Embrapa Agroindústria de Alimentos, no Rio de Janeiro, aos cuidados do pesquisador Rogério Germani, via contrato firmado em 20 de março de 1991.

Antes disso, visando à normatização de identidade, qualidade, embalagem e apresentação do trigo brasileiro, o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária (MARA) emitiu a Portaria nº 304, de 19 de dezembro de 1990, que classificava todo o trigo brasileiro como "Tipo Único", desde que atendessem aos requisitos de 13% de umidade, o limite de 1,0% para impurezas, matérias estranhas, grãos germinados ou verdes e peso do hectolitro (PH) mínimo de 65.

Terminadas as análises de qualidade dos trigos brasileiros, safra 1990, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 1991, apoiada pelos grupos Santista e J. Macêdo, foi realizada uma reunião em Curitiba, com 22 representantes de instituições. Foi nesse encontro que saiu a malfadada proposta de classificação preliminar dos trigos brasileiros como de baixa, média ou alta qualidade, que, inadvertidamente ou não, tendo vindo a público, suscitaria, no começo de 1992, discussões acaloradas, entre representantes da indústria moageira, pesquisadores e triticultores, especialmente após a publicação em jornais do artigo "A tragédia do trigo BR 23", assinado pelo vice-presidente da Abitrigo. (continua...)

Membro da Academia Passo-Fundense de Letras

g.cunha.apfl@gmail.com

ANEXO 65 – Terceira publicação no jornal O Nacional (pág. 4). Assunto: Novo secretário da Semcas. Publicado em 18/03/2016.

Anunciado novo secretário de Cidadania e Assistência Social

A Prefeitura de Passo Fundo divulgou nesta quinta-feira (17) o nome que ocupará a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (Semcas). O advogado Rôger Teixeira Borges assumirá a pasta em função da saída do atual secretário, Saul Spinelli, que concorrerá às eleições deste ano.

A alteração na Semcas será realizada ao final do mês de março. Rôger participa da gestão desde 2013, tendo atuado como procurador do Município até outubro de 2014, quando passou a exercer a função de secretário adjunto de Educação. "Agradeço pelo trabalho realizado na Secretaria de Educação, foi uma satisfação trabalhar ao lado do professor Edemilson Brandão. Na Secretaria, darei continuidade ao excelente trabalho realizado pelo Saul", disse Rôger, que complementa: "fico lisonjeado pela confiança dada pelo prefeito Luciano, pois busco dar a melhor contribuição possível para a comunidade. O projeto desta administração beneficia a todos os passo-fundenses indistintamente", finalizou.



ANEXOS 66 e 67 – Quarta publicação no jornal O Nacional (pág. 12). Assunto: Novo semáforo. Publicado em 19 e 20/03/2016.

[illegible]

Semáforo entre as ruas Paissandú e Bento Gonçalves será ligado

ANEXO 68 – Quinta e sexta publicações no jornal O Nacional (pág. 3). Assunto: Nova presidência da APL e Infraestrutura no interior. Publicado em 19 e 20/03/2016.

fontes EM OFF

Recital
Neste sábado (19) será realizado no auditório do fórum de Passo Fundo um recital de piano que contará com improvisos e peças escritas por Rafael Figueiredo. Esta será a primeira apresentação pública solo do intérprete. O recital se organiza a partir de um ciclo de poemas de inspiração nas culturas chinesa, japonesa e védica, a partir dos quais foram criados temas, melodias e estruturas harmônicas que, utilizando as formas musicais de fantasia, improviso e rapsódia, compõe o recital. A apresentação, que conta com o apoio da Associação Cultural Artística de Passo Fundo, inicia às 20h. Os ingressos custam R\$ 25 e estão disponíveis na livraria Nobel, localizada na Rua General Osório.

Encontro
Para auxiliar a preparação durante todas estas etapas da gestação, o Hospital da Cidade promove trimestralmente um encontro que reúne gestantes e acompanhantes para o compartilhamento de experiências, aprendizagem e esclarecimento de dúvidas. A última edição do Encontro de Gestantes foi realizada entre os dias 8 a 11 de março. Durante quatro dias, uma equipe multidisciplinar abordou com os mais de trinta casais participantes assuntos relacionados aos cuidados durante a gestação, parto, pós-parto e dos cuidados com o recém-nascido. O curso é recomendado para gestantes a partir da 22ª semana de gravidez. A próxima edição do Encontro de Gestantes do HC será realizada na primeira semana do mês de julho. Informações pelo telefone 2103 3326 ou através do e-mail imprensa@hccpf.com.br



Reunião-almoço
Acontece na próxima segunda-feira (21) a reunião-almoço promovida pela Acisa que contará com a presença do deputado Juliano Roso. O evento terá como tema a Prestação de Contas 2015 e acontece no Clube Comercial, a partir do meio dia. Os ingressos custam R\$ 60,00 para sócios e R\$ 80,00 para não sócios e podem ser adquiridos na sede da entidade.

Com **conhecimento** o futuro se transforma



Colégio Salvatoriano Bom Conselho

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

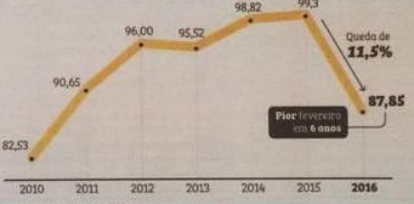
Fone: 34 3046.1009 - Passo Fundo

Academia Passo-Fundense de Letras I
Aconteceu nessa quinta-feira (17) a posse da primeira professora da rede municipal de ensino a se tornar presidente da Academia Passo-Fundense de Letras: Dilse Piccin Cortez. O ato aconteceu na sede da APL. O marco histórico para a educação municipal e para a Academia, foi destacado pelo prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo. "Este é um ato simples, mas com um significado extraordinário do que queremos para a nossa cidade. Temos nos esforçado para estar ao lado da cultura. Por isso, a Academia é tão fundamental nessa caminhada", disse Luciano, que parabenizou Dilse pela posse.

Academia Passo-Fundense de Letras II
Em sala de aula há 41 anos, Dilse ingressou na rede municipal através de concurso público na rede, sendo nomeada em 2013, quando iniciou os trabalhos na escola CAIC Cohab, com a disciplina de História para os 7º e 9º anos. "Estou emocionada e agradeço muito a todos que estão aqui. Jamais imaginei ser presidente dessa casa e não fazia ideia de como era fazer parte disso. Vamos continuar com projetos e ações para o engrandecimento da cultura de Passo Fundo e região", ressaltou a presidente da APL. A cerimônia também homenageou a professora e ex-presidente da entidade, Santina Dal Paz, que recebeu o Mérito Cultural "Sante Uberto Barbieri".

ARRECADAÇÃO DA RECEITA **FEVEREIRO/2016**

COMPARATIVO EM MESES DE FEVEREIRO
em R\$ bilhões



Ano	Arrecadação (R\$ bilhões)
2010	82,53
2011	90,65
2012	96,00
2013	95,52
2014	98,82
2015	99,3
2016	87,85

Queda de **11,5%**

Pior fevereiro em 6 anos

Fonte: Secretaria da Receita Federal

Infraestrutura
A comunidade do interior, representada pela direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e pelos moradores de cada um dos distritos, foi recebida pelo prefeito Luciano Azevedo nessa sexta-feira (18). A pauta do encontro foi o escoamento da safra e o planejamento para 2016. Para o presidente do sindicato, Alberi Ceolin, a colheita da safra demanda mais cuidados com as estradas, trabalho que está sendo coordenado pelo secretário de Interior, Antônio Bortolotti. Segundo ele, a aquisição de duas novas retroscavadeiras para o interior, que serão utilizadas a partir da próxima semana, reforçam os demais equipamentos e aceleram os serviços. A produção do britador móvel e mais cargas de pedras para as estradas, o chamado moleado, também contribuem. "Estaremos nas próximas duas ou três semanas com um mutirão de serviços no interior", disse o secretário. Além do secretário Bortolotti, participaram da reunião os secretários de Obras, João Bordin, de Captação de Recursos, Edison Nunes, e de Gestão, Diorges Oliveira.



GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI

ANEXOS 69 e 70 – Quinta e sexta publicações no jornal O Nacional (pág. 3). Assunto: Nova presidência da APL e Infraestrutura no interior. Publicado em 19 e 20/03/2016.

Academia Passo-Fundense de Letras I

Aconteceu nessa quinta-feira (17) a posse da primeira professora da rede municipal de ensino a se tornar presidente da Academia Passo-Fundense de Letras: Dilse Piccin Corteze. O ato aconteceu na sede da APL. O marco histórico para a educação municipal e para a Academia, foi destacado pelo prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo. "Este é um ato simples, mas com um significado extraordinário do que queremos para a nossa cidade. Temos nos esforçado para estar ao lado da cultura. Por isso, a Academia é tão fundamental nessa caminhada", disse Luciano, que parabenizou Dilse pela posse.

Academia Passo-Fundense de Letras II

Em sala de aula há 41 anos, Dilse ingressou na rede municipal através de concurso público na rede, sendo nomeada em 2013, quando iniciou os trabalhos na escola CAIC Cohab, com a disciplina de História para os 7º e 9º anos. "Estou emocionada e agradeço muito a todos que estão aqui. Jamais imaginei ser presidente dessa casa e não fazia ideia de como era fazer parte disso. Vamos continuar com projetos e ações para o engrandecimento da cultura de Passo Fundo e região", ressaltou a presidente da APL. A cerimônia também homenageou a professora e ex-presidente da entidade, Santina Dal Paz, que recebeu o Mérito Cultural "Sante Uberto Barbieri".

Infraestrutura

A comunidade do interior, representada pela direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e pelos moradores de cada um dos distritos, foi recebida pelo prefeito Luciano Azevedo nessa sexta-feira (18). A pauta do encontro foi o escoamento da safra e o planejamento para 2016. Para o presidente do sindicato, Alberi Ceolin, a colheita da safra demanda mais cuidados com as estradas, trabalho que está sendo coordenado pelo secretário de Interior, Antônio Bortolotti. Segundo ele, a aquisição de duas novas retroescavadeiras para o interior, que serão utilizadas a partir da próxima semana, reforçam os demais equipamentos e aceleram os serviços. A produção do britador móvel e mais cargas de pedras para as estradas, o chamado moledo, também contribuem. "Estaremos nas próximas duas ou três semanas com um mutirão de serviços no interior", disse o secretário. Além do secretário Bortolotti, participaram da reunião os secretários de Obras, João Bordin, de Captação de Recursos, Edison Nunes, e de Gestão, Diorges Oliveira.

Concurso público
A Prefeitura de Passo Fundo informa que o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Passo Fundo (IPPASSO) vai realizar concurso público para o preenchimento de uma vaga e formação de cadastro reserva do cargo de técnico previdenciário, nível médio. O concurso será executado pela empresa Assessoria e Consultoria ASSCON-PP. As inscrições estão abertas até o dia 31 de março, através do site www.assconpp.com.br. A prova será no dia 10 de abril de 2016. Para acessar a íntegra do edital, os interessados podem consultar os sites www.assconpp.com.br e www.ippasso.com.br.

Trânsito fechado
A Prefeitura de Passo Fundo, através da Secretaria de Segurança Pública, informa que, a partir desta terça-feira (22), a Avenida Sete de Setembro estará fechada no trecho do Parque da Gare, nos dois sentidos. A medida se dá para que se tenha as condições de trabalho para efetivar as obras que englobam o novo Parque da Gare. O local estará sinalizado e terá acompanhamento da Guarda Municipal de Trânsito.

ANEXOS 74 e 75 – Nona publicação no jornal O Nacional (pág. 5). Assunto: Palestras sobre a dengue. Publicado em 22/03/2016.


cotidiano

www.onacional.com.br
 terça-feira, 22 de março de 2016

5

São as águas de março fechando o verão

Na manhã de segunda-feira, em apenas uma hora choveu o equivalente a 80 milímetros. No mês já são quase 150mm no acumulado

REDAÇÃO ON
onacional@onacional.com.br

Como diz a música de Tom Jobim, "são as águas de março fechando o verão". Ainda antes de encerrar o mês, o volume acumulado de chuva já está próximo dos 150mm, acima da média esperada que é de 135mm. O outono, que se iniciou na madrugada de domingo, também já teve chuva forte. Na manhã de ontem, em apenas uma hora, choveu o equivalente a 30mm, conforme dados registrados na Estação Meteorológica da Embrapa-Trigo/Inmet.

O outono se iniciou com muita nebulosidade e ainda na madrugada de segunda-feira começou a chover. As pancadas, por vezes fortes, foram acompanhadas de trovoadas. Apesar disso, não houve vento forte, a maior rajada registrada na noite de domingo foi de 52 quilômetros por hora. Entre a madrugada e a manhã de segunda-feira, até às 9h, choveu 33mm conforme o observador meteorológico Iregdonel Sampaio.

Hoje o dia ainda se inicia com céu encoberto e possibilidade de chuva, mas deve passar a nublado no decorrer do período. "Pode ocorrer a formação de nevoeiro ao amanhecer, que é uma característica do outono", explica Sampaio. Hoje a mínima deve ficar próxima dos 14°C e a máxima não passa dos 26°C.

Na quarta-feira o dia fica parcialmente nublado a nublado, com temperatura mínima de 13°C e máxima de 28°C. As temperaturas já voltam a entrar em elevação a partir de quarta-feira. Quinta-feira amanhece com o céu parcialmente nublado passando a nublado e com possibilidade de chuva fraca à tarde ou à noite. As temperaturas devem oscilar entre 15°C e 28°C. Na previsão estendida, há o indicativo de chuva para o final de semana.

Sampaio lembra ainda que com a chegada do outono, já a partir do próximo mês é comum ocorrerem temperaturas mais baixas, até próximas dos 5°C. Além disso, em maio se inicia a transição para o inverno com o deslocamento de massas de ar polar.



■ Volume acumulado de chuva já está próximo dos 150mm, acima da média para março que é de 135mm

Clima de Páscoa

A celebração da Páscoa se aproxima e na Pediatra do Hospital São Vicente de Paulo (HSPV) de Passo Fundo, os coelhos já estão por toda a parte. As crianças internadas participam de atividades especiais no Espaço Lúdico de Atendimento Pedagógico às Crianças Hospitalizadas, projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de

Passo Fundo, para esperar o Coelhinho. Na tarde desta segunda-feira, 21 de março, os pequenos fizeram desenhos, pintaram coelhos e ajudaram a confeccionar as cestinhas. Allison Pires Pacheco, 9 anos, adora as atividades e brincadeiras. Ele conta que é muito bom poder fazer isso no hospital, já que está longe da escola. "Todos muito do Espaço, venho todos os dias aqui brincar", relata. As comemorações de Páscoa seguem

a semana toda, com visitas e apresentações. Na quarta-feira, 23 de março, às 14h30 acontece a Festa de Páscoa, no Hall da Pediatra.

Palestra dengue

Os esforços da Prefeitura de Passo Fundo para combater a dengue seguem intensos nos bairros da cidade. A Secretaria de Saúde tem realizado palestras nas escolas

e contado com o apoio da comunidade. "Temos ainda, pelo menos, 40 dias de risco. Com a ajuda das crianças e da comunidade, nossos riscos diminuem", disse o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho. Até o momento, foram notificados 25 locais, o que gerou quatro multas para aqueles que não acataram a notificação e colocam em risco toda a comunidade.

NÃO IMPORTA OS SEUS INTERESSES, AS SUAS CRENÇAS OU A SUA IDEOLOGIA.

Na Câmara de Vereadores todos os assuntos ganham uma atenção especial e se transformam em proposições que vão melhorar a nossa vida.



SESSÕES PLENÁRIAS: SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS ÀS 15H

CÂMARA DE VEREADORES DE PASSO FUNDO
 RUA DR. JOÃO FREITAS, 75
 INFORMAÇÕES: (54) 3316-7300

A Casa das grandes decisões.



a semana toda, com visitas e apresentações. Na quarta-feira, 23 de março, às 14h30 acontece a Festa de Páscoa, no Hall da Pediatra.

Palestra dengue

Os esforços da Prefeitura de Passo Fundo para combater a dengue seguem intensos nos bairros da cidade. A Secretaria de Saúde tem realizado palestras nas escolas

e contado com o apoio da comunidade. "Temos ainda, pelo menos, 40 dias de risco. Com a ajuda das crianças e da comunidade, nossos riscos diminuem", disse o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho. Até o momento, foram notificados 25 locais, o que gerou quatro multas para aqueles que não acataram a notificação e colocam em risco toda a comunidade.

ANEXO 76— Décima publicação no jornal O Nacional (pág. 4). Assunto: Prêmio Sebrae. Publicado em 22/03/2016.


COTIDIANO

geral / cidade / saúde / educação /

4 www.onacional.com.br
 terça-feira, 22 de março de 2016

SEMANA SANTA

Momento de celebrar



■ A celebração do Domingo de Ramos dá início às comemorações da Semana Santa e é lembrança da entrada de Jesus em Jerusalém

■ A Semana Santa, que iniciou neste domingo, com a celebração do Domingo de Ramos, segue com celebrações diárias até a Páscoa, no dia 27

SAMMARA GARBELOTTO
sonacional@onacional.com.br

Católicos de todo mundo estão vivendo, desde o último domingo, a semana de maior importância para a fé e devoção: a Semana Santa, que iniciou com o Domingo de Ramos, lembrado no dia 20, se encerra na Páscoa, comemorada no próximo domingo, 27. celebra a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, centro da ação da Igreja Católica. A data é marcada por celebrações diárias e envolve a os sacerdotes e a comunidade em diferentes atividades voltadas para a reflexão e posterior conversão.

CELEBRAÇÃO DO NOVO

Segundo a Igreja, a celebração da Páscoa tem por objetivo celebrar uma mudança de vida ou, também, a instituição de um novo modo de pensar e uma renovação de sentimentos. Para Dom Rodolfo, Arcebispo de Passo Fundo, a Semana Santa é o centro da vida cristã. "Este é o momento de celebrar o fato mais inusitado e inesperado da vida de Cristo que foi a ressurreição e é isso que constitui a Páscoa cristã", inicia. "Este foi um fato tão inesperado que as pessoas próximas dele, na oportunidade, tiveram dificuldades em acreditar que Cristo havia ressuscitado. Então, a Páscoa é o momento de relembrar esse

acontecimento que centra na passagem de Cristo para o Pai", explica.

O Arcebispo acrescenta, ainda, que o Domingo de Páscoa está diretamente relacionado aos episódios anteriores a ele e celebrados durante a Semana Santa. "Entendemos a ressurreição ligada aos fatos anteriores, com a vida dele. A Semana Santa, por exemplo, mostra a tomada de posição diante de Cristo; as pessoas se colocam a favor ou contra ao seu projeto. Então é uma semana marcada com gestos fortes. No Domingo de Ramos celebramos temos duas vozes que falam: a primeira diz "Bendito o que vem em nome do Senhor"; e, logo depois, a segunda voz pede a sua crucificação", tem gente fora com ele, crucifica-o", comenta o Arcebispo. Ele acrescenta, ainda, que a Quinta-feira Santa é um gesto radical de humildade, onde são instituídos a Eucaristia e o Sacerdócio e celebrado o Lava Pés. "Já a Sexta-feira Santa é o grande processo de condenação e morte de Cristo, onde se discute os porquês de crucificá-lo", avalia.

Por fim, a Semana Santa se encerra com a Vigília Pascal, que acontece no Sábado Santo, ou sábado de Aleluia, onde os fiéis vivem a chamada Liturgia da Luz e a celebração da "noite santa da Páscoa" que é, para a Igreja, a celebração mais importante do ano. No Domingo, a Igreja realiza a chamada Liturgia da Ressurreição, como forma de lembrar o momento em que Jesus se apresenta ressuscitado aos discípulos e ao próprio povo. "Esse conjunto de fatos, que aconteceu em pouco tempo, concentra a missão de Cristo, a sinceridade e seriedade do seu projeto e da missão da sua vida", conclui o Arcebispo.

Secretária adjunta

A professora municipal Jeanete Bassio, que atua há 27 anos na rede de ensino do município, assumirá a função de secretária adjunta da Educação. Ela irá substituir o antigo Roger Borges, que ficará responsável pela Secretaria de Cidadania e Assistência Social a partir do mês de abril (em função da saída do atual secretário, Saul Sena), que irá concorrer à Câmara Municipal. A professora diz sentir-se honrada e muito feliz com o novo desafio. "Encaro essa oportunidade como um reconhecimento do prefeito Luciano ao meu trabalho e à minha capacidade. Estarei ao lado de pessoas de quem gosto muito e pretendo dar continuidade ao trabalho que vinha sendo feito. Vou me esforçar ao máximo para fazer o melhor", enfatizou.

Prefeito Empreendedor

■ Prefeitura de Passo Fundo é finalista do Prêmio Sebrae

A Prefeitura de Passo Fundo é uma das 40 cidades gaúchas finalistas na XI edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor Loureiro da Silva, promovido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS). Com o projeto PEDEL - Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Local do Município de Passo Fundo, a Prefeitura concorre nas categorias Melhor Projeto e Inovação e Sustentabilidade. O prêmio seleciona projetos ligados ao desenvolvimento de pequenos negócios, como micro e pequenas empresas, e à modernização da gestão pública, com práticas que contribuam de forma efetiva para o crescimento econômico e social e o empreendedorismo.

Para o prefeito Luciano Azevedo, a indicação é um reconhecimento. "Nossa cidade ser uma das finalistas neste importante prêmio mostra como as iniciativas inovadoras adotadas pelo governo estão dando resultados. São políticas públicas, programas e ações que contam com o esforço de um grande número de pessoas. Trabalhamos para que a gestão da administração municipal seja de todos e para todos", disse.

A cerimônia da XI edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor acontecerá no dia 06 de abril, às 18h30min, no Teatro do SESC de Porto Alegre, localizado na Avenida Alberto Bins - 665. A Prefeitura de Passo Fundo já recebeu o Selo de Prefeitura Empreendedora 2013/2014 na categoria Pequenos Negócios no Campo.

Selo de empreendedorismo e premiação

Todos os 40 municípios selecionados receberam o Selo de Prefeitura Empreendedora, porém, apenas alguns projetos serão premiados, de acordo com as nove categorias da XI edição: Melhor Projeto; Implementação e Institucionalização da Lei Geral; Compras Governamentais de Pequenos Negócios; Desburocratização e Formalização; Pequenos Negócios no Campo; Inovação e Sustentabilidade; Municípios Integrantes do G100; e Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária.

De acordo com o Sebrae, após o encerramento das inscrições, os projetos são avaliados em várias etapas para que se definam os vencedores das categorias e também o melhor projeto? o prêmio principal. Após, é realizada a cerimônia onde acontece a entrega da premiação e dos selos para os melhores pontuados. Os projetos vencedores são classificados para a grande final nacional, em Brasília, onde recebem o Selo Prefeito Empreendedor Finalista Nacional e uma premiação especial oferecida pelo Sebrae Nacional. Realizado a cada dois anos, o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor é um reconhecimento estadual e nacional dos melhores projetos municipais.

Programação na Catedral Metropolitana

Quarta-feira, 23 de março

Bênção dos santos óleos que serão usados nos sacramentos durante todo o ano

Todos os sacerdotes da Arquidiocese renovam seu compromisso sacerdotal perante a comunidade

Quinta-feira Santa, 24 de março

20h - Missa da Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, com o rito do Lava-pés. Após a missa, Adoração ao Santíssimo.

Sexta-feira Santa, 25 de março

9h - Via Sacra e bênção das ervas medicinais

10h30min - Via Sacra com a participação dos catequizandos e bênção das ervas medicinais.

15h - Celebração da Paixão

16h - Procissão do Senhor morto

20h - Encenação da Paixão

Sábado Santo, 26 de março

20h - Missa Vigília Pascal (levar água para abençoar)

Tema: "No sepulcro vos deixaram sepultado, vos choraram, magoados corações."

Domingo da Páscoa do Senhor, 27 de março

Missa da Páscoa - 7h30min; 9h; 10h30min; 18h; 20h

Tema: "A vida triunfou! Jesus Ressuscitou!"

ANEXO 77– Décima publicação no jornal O Nacional (pág. 4). Assunto: Prêmio Sebrae. Publicado em 22/03/2016.



ANEXOS 78 e 79– Décima primeira publicação no jornal O Nacional (pág. 12).
Assunto: Cais São Cristóvão. Publicado em 24/03/2016.

12 www.nacional.com.br quinta-feira, 24 de março de 2016 cotidiano

Alegria renovada na Pediatria do HSVP

Mais de 30 crianças que estão internadas celebraram a data na festa promovida pelo Espaço Lúdico e de Atendimento Psicológico às Crianças Hospitalizadas.

Para os doentes de renovação, há a alegria. Para a comunidade também é época de se divertir e esperar o Carnaval. No Pediatra do Hospital de São Vicente (HSVP) de Passo Fundo, nesta quinta-feira (23), mais de 30 crianças que estão internadas, celebraram a data na Festa de Páscoa promovida pelo Espaço Lúdico e de Atendimento Psicológico às Crianças Hospitalizadas, projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de Passo Fundo, Carfem, apresentações, danças e música de presentes trazidos a bordo.

A coordenadora do Espaço Lúdico, Dorcas Carneiro Moraes, ressaltou que as atividades foram pensadas para toda a família, reforçando as práticas da Psicologia. "Durante toda semana, trabalhamos com as crianças na espera da data, com eles pintando os coelhos, fazendo as receitas, tudo isso para que, no momento da festa, eles possam viver a alegria e a renovação da vida", disse.

O registro da Páscoa, além disso, na festa, com as atividades esperadas, podem renovar a esperança e a alegria infantil e proporcionar um momento de convivência com a família. A festa foi realizada no Espaço Lúdico e de Atendimento Psicológico às Crianças Hospitalizadas, que tem 12 crianças entre quatro e cinco anos, que fazem uma apresentação para os pais e familiares. "Agradecemos a iniciativa de vocês que prepara as crianças e os pais para a festa e o momento da festa", completou.

Coordenadora Dorcas Moraes, além disso, de São Vicente, sempre celebra a época da Páscoa na escola e em casa com sua família, pela primeira vez viveu uma experiência diferente. Ela conta que não esperava encontrar no Hospital um espaço para brincar e que foi muito bom poder comemorar a Páscoa, mesmo longe de casa. "Os brinquedos, jogos, além de fazer as receitas, com os materiais na escola, há um ambiente de convivência com os pais e familiares", disse. Além das crianças, os familiares também tiveram um momento de convivência e de alegria na tarde desta quarta-feira. Para Dorcas, a festa, um momento de convivência com os pais, foi muito importante para a comunidade. "Hoje todos estão felizes. Esse momento ajuda a esquecer um pouco dos problemas e a sentir a alegria e a renovação da vida", disse.

ONCOLOGIA TAMBÉM RECEBEU O COELHO DA PÁSCOA
Além das crianças da Pediatria, os pacientes da Oncologia Pediátrica do HSVP também comemoraram a Páscoa. A festa foi realizada no Espaço Lúdico e de Atendimento Psicológico às Crianças Hospitalizadas, projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de Passo Fundo, Carfem, apresentações, danças e música de presentes trazidos a bordo.

SAÚDE
Obras de ampliação do CAIS São Cristóvão

Com as melhorias, o centro aumentou em 30% sua capacidade estrutural.

As condições de atendimento à comunidade passam pela qualificação de uma boa estrutura. Em busca de melhorar os aspectos físicos para a população e para profissionais que atuam no CAIS Dr. Luiz Fragomeni, localizado no Bairro São Cristóvão, a prefeitura de Passo Fundo entregou melhorias no local. Com as obras prontas, o centro aumentou em 30% sua capacidade estrutural.

O prefeito Luciano Azevedo ressaltou a iniciativa. "O CAIS de São Cristóvão está de cara nova, o que ajudará a oferecer mais atenção e cuidado para as milhares de pessoas do bairro e da região", lembrou Luciano, que ainda destaca que as ações somam-se as nove novas unidades de saúde entregues, além da reforma, ampliação e revitalização de outros ambientes de atendimento.

As obras incluem serviços de reforma na parte externa e interna, com pintura, instalações elétricas e demais complementações; e ampliação da Sala de Espera e de duas novas salas - uma para dispensação de medicamentos e outra para reuniões, que também será usada para ações educativas.

O CAIS funcionará como unidade escola da IMED, abrangendo estudantes na área de Saúde que realizarão atividades e atendimento junto a equipe de profissionais.

Segundo o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho, "trata-se de uma unidade com cerca de 15 anos de existência e que apresentava dois problemas fundamentais: primeiro, a falta de espaço, havia infiltrações generalizadas que tiravam as boas condições de trabalho e colocavam a estrutura em risco; segundo, havia demanda por aumento de espaço", disse ele.

Para seu João Alberto, morador do Bairro São Cristóvão e que aguardava para ser atendido, o local ficou mais amplo e moderno. "Agora a estrutura do nosso CAIS é outra, mudou pra melhor, tá 100%, tô aqui olhando maravilhado as mudanças". A ampliação do CAIS Dr. Luiz Fragomeni recebeu cerca de R\$ 550 mil em recursos próprios do município para realizar a obra que teve além da ampliação, a reforma das demais dependências.

O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 19h, e no sábado das 07h ao meio-dia. O CAIS fica localizado na Rua Scarpellini Ghezzi, 55, na Vila Lucas Araújo, fundos do Quartel da Brigada Militar.

Curso de Decoração de Interiores
Informações e Matrículas:
Cena Arte - Fone: (51) 3095-4214
Vagas Limitadas - Fone: (51) 3311-8440

Clube Cabral Campestre
Pazando a diferença

O Clube Cabral Campestre deseja que nesta Páscoa o amor, a fé e a esperança sejam renovados!!!

Feliz Páscoa!

SAÚDE
Obras de ampliação do CAIS São Cristóvão

As obras incluíram serviços de reforma na parte externa e interna, com pintura, instalações elétricas e demais complementações.

Com as melhorias, o centro aumentou em 30% sua capacidade estrutural.

As condições de atendimento à comunidade passam pela qualificação de uma boa estrutura. Em busca de melhorar os aspectos físicos para a população e para profissionais que atuam no CAIS Dr. Luiz Fragomeni, localizado no Bairro São Cristóvão, a prefeitura de Passo Fundo entregou melhorias no local. Com as obras prontas, o centro aumentou em 30% sua capacidade estrutural.

O prefeito Luciano Azevedo ressaltou a iniciativa. "O CAIS de São Cristóvão está de cara nova, o que ajudará a oferecer mais atenção e cuidado para as milhares de pessoas do bairro e da região", lembrou Luciano, que ainda destaca que as ações somam-se as nove novas unidades de saúde entregues, além da reforma, ampliação e revitalização de outros ambientes de atendimento.

As obras incluíram serviços de reforma na parte externa e interna, com pintura, instalações elétricas e demais complementações; e ampliação da Sala de Espera e de duas novas salas - uma para dispensação de medicamentos e outra para reuniões, que também será usada para ações educativas.

O CAIS funcionará como unidade escola da IMED, abrangendo estudantes na área de Saúde que realizarão atividades e atendimento junto a equipe de profissionais.

Segundo o secretário de Saúde, Luiz Artur Rosa Filho, "trata-se de uma unidade com cerca de 15 anos de existência e que apresentava dois problemas fundamentais: primeiro, a falta de espaço, havia infiltrações generalizadas que tiravam as boas condições de trabalho e colocavam a estrutura em risco; segundo, havia demanda por aumento de espaço", disse ele.

Para seu João Alberto, morador do Bairro São Cristóvão e que aguardava para ser atendido, o local ficou mais amplo e moderno. "Agora a estrutura do nosso CAIS é outra, mudou pra melhor, tá 100%, tô aqui olhando maravilhado as mudanças". A ampliação do CAIS Dr. Luiz Fragomeni recebeu cerca de R\$ 550 mil em recursos próprios do município para realizar a obra que teve além da ampliação, a reforma das demais dependências.

O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 19h, e no sábado das 07h ao meio-dia. O CAIS fica localizado na Rua Scarpellini Ghezzi, 55, na Vila Lucas Araújo, fundos do Quartel da Brigada Militar.

ANEXOS 80 e 81– Décima segunda publicação no jornal O Nacional (pág. 2). Assunto: Meu bebê, meu tesouro. Publicado em 24/03/2016.

O NACIONAL 2/3 www.onacional.com.br quinta-feira, 24 de março de 2016 (54) 3045-8328

fontes EM OFF

Meu Bebê, Meu Tesouro
O programa da Prefeitura de Passo Fundo, que ajudou a reduzir em 34% a mortalidade infantil em três anos, recebeu mais de 100 gestantes nessa quarta-feira, 23, no Clube Caixaerial. O encontro do Meu Bebê, Meu Tesouro contou com toda a equipe que trabalha constantemente com as mães e seus filhos, além da distribuição dos kits de enxoval para os bebês. O Meu Bebê, Meu Tesouro tem a finalidade de promover atenção integral à saúde da mãe e do bebê até o primeiro ano de vida da criança. A queda da mortalidade infantil que em 2012 era de 13,0 para cada mil nascidos vivos, chega em 2015 a 8,6 para cada mil nascidos vivos, sendo a maior conquista do programa. Outras informações sobre critérios para cadastro no Programa Meu Bebê, Meu Tesouro podem ser obtidas na Secretaria da Saúde (setor Saúde da Mulher), através do telefone (54) 3316-1000.

Bate papo UPF
A primeira atividade do Bate Papo UPF aconteceu no dia 23 de março, às 17h30min, no DCE. A participação é aberta à comunidade acadêmica e este primeiro encontro tem como objetivo avaliar as atividades e os avanços das demandas apresentadas em 2015, bem como propor a pauta para este novo período. As atividades seguem sendo realizadas na última terça-feira de cada mês. O Bate Papo UPF tem como proposta a construção de um espaço de debate entre a Reitoria e os estudantes no sentido de promover o diálogo acerca da Universidade de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia e o protagonismo estudantil, propondo-se a fomentar a discussão que permeia o processo de formação na instituição.

Indicadores Econômicos
Salário mínimo: R\$ 850,00
Salário Mínimo Regional/RS: R\$ 120,66 a R\$ 139,68
Cadermeta de Poupança (mês): 0,630%
Índice Nacional da Construção Civil (INCC): 0,52%
Selic (ano): 14,25%

CHIQUEIS SEM FUNDOS
Quarta de fevereiro
Segundo pior fevereiro da história
Percentual de devoluções
2,27% 2,41% 2,19%
Fevereiro Janeiro Fevereiro
Cheques devolvidos (milhões)
FEV/16 1.104
JAN/16 1.129
FEB/15 1.130
Cheques compensados (milhões)
FEV/16 48,5
JAN/16 48,8
FEB/15 51,3

TUNEL DO TEMPO

HOJE NA HISTÓRIA
Julio Verne
No dia 24 de março de 1905 morria em Amiens, na França, Julio Verne, escritor famoso pelas suas histórias de aventuras. Ele ficou conhecido pela série *Voyages Extraordinaires* e, entre seus notórios livros estão *Viagem ao Centro da Terra* (1864), *Do Terra à Lua* (1865) e *Viagem Mili Quilômetros Submarina* (1873). Nascido em Nantes, na França, no dia 8 de fevereiro de 1828, Julio Verne se formou em Direito em Paris, mas desistiu da profissão de advogado para escrever peças teatrais. Até hoje seu livros servem de inspiração ou são adaptados para produções no cinema, teatro e televisão.

HÁ 50 ANOS...
Nas páginas de ON

Na capa
O trabalho da polícia, que havia fechado dois casos de jogos em Passo Fundo, era destaque na capa de O Nacional há 50 anos. Além disso, outros assuntos eram abordados: a vida de um fiscal público funcionário para São Paulo, a versão do noivado e registro de casamentos e de pessoas que estavam internadas nos hospitais da cidade.

Policia fecha jogos de snooker e bôca e promove desarmamento
Repórter de Terezi Gato Machado

Meu Bebê, Meu Tesouro
O programa da Prefeitura de Passo Fundo, que ajudou a reduzir em 34% a mortalidade infantil em três anos, recebeu mais de 100 gestantes nessa quarta-feira, 23, no Clube Caixaerial. O encontro do Meu Bebê, Meu Tesouro contou com toda a equipe que trabalha constantemente com as mães e seus filhos, além da distribuição dos kits de enxoval para os bebês. O Meu Bebê, Meu Tesouro tem a finalidade de promover atenção integral à saúde da mãe e do bebê até o primeiro ano de vida da criança. A queda da mortalidade infantil que em 2012 era de 13,0 para cada mil nascidos vivos, chega em 2015 a 8,6 para cada mil nascidos vivos, sendo a maior conquista do programa. Outras informações sobre critérios para cadastro no Programa Meu Bebê, Meu Tesouro podem ser obtidas na Secretaria da Saúde (setor Saúde da Mulher), através do telefone (54) 3316-1000.

ANEXOS 82 e 83– Décima terceira publicação no jornal O Nacional (pág. 3). Assunto: Lanchonete da Gare. Publicado em 24/03/2016.

Josué Guimarães I

O escritor e cineasta Tabajara Ruas esteve na Universidade de Passo Fundo (UPF), na terça-feira, 22, para falar sobre o Livro do Mês de março "E tarde para saber" de Josué Guimarães. A obra em pauta integra a programação especial, que está sendo desenvolvida na UPF, referente aos 30 anos de falecimento de Guimarães, que foi escritor, político e jornalista, e ajudou a consolidar as Jornadas Literárias promovidas pela Universidade. A UPF mantém, inclusive, um Acervo Literário de Josué Guimarães (Altop). Desde 2007, O Livro do Mês da UPF é desenvolvido por meio do curso de Letras, juntamente com a Prefeitura de Passo Fundo.

Tabajara Ruas é um dos maiores escritores gaúchos e já leu quase todas as obras de Josué Guimarães. "Guimarães é um dos grandes escritores do estado do Brasil, e é fundamental que esses grandes autores sejam reidos e descobertos por uma geração que não leu esse autor", disse o escritor.



Josué Guimarães II

Tabajara relatou aos estudantes e professores que "E tarde para saber" é um livro que fala de política, luta de classes e poder. "É uma narrativa que acontece em um momento crucial da história do Brasil, em plena ditadura militar. Um romance conturbado entre dois jovens, Mariana e Cássio, que são de classes sociais diferentes. Mariana é de uma família rica, que vive em um apartamento luxuoso em Copacabana, no Rio de Janeiro, que não sabe muito sobre o nordeste. Cássio, que é um rapaz pobre, que perdeu a família, e vive na clandestinidade, atuando secretamente contra a ditadura. Esse encontro de duas pessoas tão diferentes e apaixonadas é que torna o livro tão interessante", analisa o escritor.

Josué Guimarães III

Além da discussão do Livro do Mês, está aberta a exposição "Tempo de ausência: 30 anos sem Josué Guimarães". A mostra é uma ação conjunta do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), do Altop, da Faculdade de Artes e Comunicação (FAC) e do curso de Design Gráfico, e poderá ser prestigiada até o dia 20 de abril. Também é válido ressaltar que, na Biblioteca Central da UPF, o Acervo Literário de Josué Guimarães existe desde 2007 e contém vários materiais sobre o autor, como objetos pessoais, fotos, publicações na imprensa, entre outros. Interessados podem conferir.

Com conhecimento o futuro se transforma

EDUCAÇÃO INFANTIL ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO

Colégio Salvatoriano Bom Conselho

Fone: 34 3046.1009 - Passo Fundo

Estrangeiros

A receita cambial do turismo (diferença entre os gastos de brasileiros no exterior e estrangeiros no Brasil) deu um salto de 14,98% em fevereiro, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os gastos dos turistas estrangeiros no Brasil somaram US\$ 599 milhões no mês, contra US\$ 521 milhões registrados em 2015. É o segundo mês consecutivo que os gastos dos visitantes internacionais superam os resultados verificados no ano passado. Na soma de janeiro e fevereiro, a receita cambial alcançou os US\$ 1,24 milhões, correspondendo a um percentual de 14,68% superior ao de 2015, quando os gastos com cartão de crédito e trocas cambiais oficiais alcançaram US\$ 1,089 milhões. A despesa de brasileiros fora do país, segundo dados do Banco Central, caiu 43,53% em relação a fevereiro do ano passado, ficando em US\$ 1,49 milhões. No acumulado do ano, a queda foi de 54,92%.

Culinária Italiana

A UPF Idiomas e a Acris Língua e Cultura Italiana promovem uma agenda de cursos de Culinária Italiana para o mês de abril. Nos dias 4 e 11 de abril, o tema da aula será preparo de risotos; no dia 19 de abril, será preparo de pizzas, e, para encerrar, no dia 26 de abril, o tema é preparo de massas e molhos. As aulas são ministradas pela professora Maria Izabel Magni e o investimento é de R\$ 100,00 para cada aula. As inscrições para mais de um tema terão desconto, reduzindo para R\$ 80,00 por tema. Após a confecção, os alunos fazem a degustação dos pratos. As vagas são limitadas. Inscrições e informações pelo telefone (54) 3632-0220 ou pelo e-mail coord.passofundo@acris.org.br.

Curso de gestantes

O preparo dos pais e família para a chegada de um bebê é muito importante. Saber o que levar na mala da maternidade, como preparar um banho, o cuidado pré-natal, a hora do parto, são informações que vão trazer segurança e facilidade para os pais. Por isso, o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) de Passo Fundo está com as inscrições abertas para o 35º Curso de Orientação a Gestantes. O evento será realizado nos dias 04, 06, 11 e 13 de abril de 2016 no auditório do Centro de Apoio do HSVP, Rua Paissandu, nº 1314, centro. O curso é destinado às gestantes a partir do quarto mês de gestação. São 60 vagas gratuitas. As inscrições estão disponíveis no site www.hsvp.com.br. Mais informações na Assessoria de Comunicação Social do HSVP, pelo fone (54) 3316-4044.

Lanchonete da Gare I

A Prefeitura de Passo Fundo informa que as empresas de alimentação interessadas na concessão e exploração da lanchonete junto ao Parque da Gare ainda podem obter informações de como se habilitar e participar da concorrência pública junto a Secretaria de Planejamento. A iniciativa faz parte do novo projeto do parque, onde há dependências com domínio administrativo do município e também espaços concedidos para exploração comercial, como a lanchonete, instalada em ponto estratégico e que deve ser um espaço bastante procurado pelas pessoas que visitarem o parque.

Lanchonete da Gare II

A abertura dos envelopes acontecerá no dia 29 de março, às 14 horas, na Sala de Licitações e Contratos da Prefeitura de Passo Fundo. Conforme o edital lançado pela administração municipal, as empresas devem obedecer alguns itens importantes, como a conservação e a manutenção do local, além de responder pela instalação física, desde pintura, piso, vidraçaria e limpeza até a parte elétrica e hidráulica.

Lanchonete da Gare I

A Prefeitura de Passo Fundo informa que as empresas de alimentação interessadas na concessão e exploração da lanchonete junto ao Parque da Gare ainda podem obter informações de como se habilitar e participar da concorrência pública junto a Secretaria de Planejamento. A iniciativa faz parte do novo projeto do parque, onde há dependências com domínio administrativo do município e também espaços concedidos para exploração comercial, como a lanchonete, instalada em ponto estratégico e que deve ser um espaço bastante procurado pelas pessoas que visitarem o parque.

Lanchonete da Gare II

A abertura dos envelopes acontecerá no dia 29 de março, às 14 horas, na Sala de Licitações e Contratos da Prefeitura de Passo Fundo. Conforme o edital lançado pela administração municipal, as empresas devem obedecer alguns itens importantes, como a conservação e a manutenção do local, além de responder pela instalação física, desde pintura, piso, vidraçaria e limpeza até a parte elétrica e hidráulica.

ANEXO 84— Publicação feita pelo Diário da Manhã no dia 17/03/2016, levantando a questão da instalação do novo semáforo. Dois dias depois, um *release* sobre o funcionamento do novo equipamento foi publicado por ambos os jornais.

Quinta-feira, 17.03.2016, Passo Fundo

GERAL

Por menos acidentes

Semáforo é instalado no cruzamento da rua Paissandú e rua Bento Gonçalves para diminuir número de acidentes graves na região. Ainda em período de testes, nova sinaleira funciona em amarelo piscante

Liliana Crivello
Matheus Moraes
matheus@diariodamanha.net

Um semáforo foi instalado no cruzamento da rua Paissandú com a rua Bento Gonçalves, no Centro, na última terça-feira (15). O aparelho está em funcionamento no modo amarelo piscante, para alertar os motoristas da novidade. Após uma semana de testes, a sinaleira vai começar a operar normalmente. A colocação do semáforo tem base na demanda da comunidade e em estudos técnicos realizados pela Guarda Municipal de Trânsito e Secretaria de Segurança Pública.

De acordo com o secretário adjunto de Segurança Pública, Ruberson Stieven, o cruzamento em que o novo semáforo foi instalado é um dos que mais apresenta números altos nos índices de acidente no município. "Essa sinaleira é uma demanda antiga da comunidade. Nós sabemos que ali acontecem acidentes graves frequentemente. Portanto, foi realizado um estudo técnico comprovando a necessidade de semaforizar aquele local. A gente tem em mente que vai melhorar muito ali. Quem ganha com essa mudança é o condutor, a comunidade e, principalmente, o pedestre, que vai ter maior segurança com o tempo correto para fazer a travessia, que anteriormente não tinha", explica.

Recentemente instalado, o semáforo está em período de testes, com amarelo piscante. A fase de testes geralmente gira em torno de uma semana, conforme Stieven. "Depende de cada local, às vezes uma semana, em outros locais mais. A ideia é fazer com que as pessoas saibam que o cruzamento está semaforizado, cuidem e tenham atenção naquela região. Buscamos disciplinar o trânsito e também reduzir o número de acidentes que aconteciam frequentemente naquele local", afirma o secretário adjunto.

O momento, segundo Stieven, é de atenção por quem transitar pelo cruzamento em razão da novidade. "Pe-



Ainda não há data definida para sinaleira sair do modo amarelo piscante

dimos atenção redobrada, principalmente quem circula pela Paissandú, porque com o cruzamento semaforizado, haverá momentos de fechamento e abertura. Então, a partir do momento que começar a funcionar, a Paissandú não será mais preferencial, vai haver uma parada ali", conclui.

Ainda não há previsão de novas instalações de semáforos nas ruas de Passo Fundo. No entanto, Stieven revela que a demanda que chega até a Guarda Municipal de Trânsito é atendida conforme a gravidade do trecho. "Esta-

mos trabalhando com estudos para colocar semáforos em outros locais, mas ainda precisam ser completos. A demanda mais importante é onde há maior necessidade. Existe inúmeros pontos que podem ser colocados semáforos na região central da cidade, mas tem que ser por prioridade. Nos pontos mais problemáticos, onde acontece maior número de acidentes, há prioridade na hora da instalação. Estamos em constantes mudanças, sempre priorizando locais que tenham maior dificuldade", argumenta.



Pedestres com tempo para travessia

Com a nova mudança no cruzamento da rua Paissandú com a rua Bento Gonçalves, os pedestres terão tempo para realizar a travessia, garante Stieven. "Há uma grande dificuldade de fazer a travessia na Paissandú, em virtude do movimento, principalmente em horários de pico, que é alto, muito

intenso. O semáforo mais próximo daquele ponto era na Sete de Setembro, então, acontece que não existe tempo hábil para as pessoas fazerem a travessia, o que acaba gerando conflito, acidentes e congestionamentos, trancando a Bento Gonçalves", completa o secretário adjunto.